

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado.
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção.
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrará à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:



Assinala um conselho de segurança ou um alerta para uma situação de risco ou de perigo.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo**. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência ao representante da marca, trata-se de um representante DACIA.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interdita sem autorização escrita do construtor do veículo.

0.2



S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel	1
Condução	2
Conforto	3
Manutenção	4
Conselhos práticos	5
Características técnicas	6
Índice alfabético	7

0.4

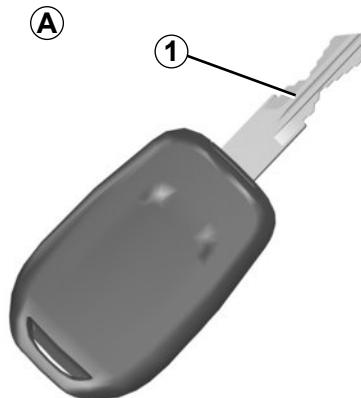


Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chaves, telecomando por radiofrequência: generalidades	1.2
Trancamento e destrancamento das portas	1.5
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	1.7
Abertura e fecho das portas	1.8
Apoios-de-cabeça	1.10
Lugares dianteiros	1.11
Volante de direção, Relógio.	1.13
Cintos de segurança	1.14
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros	1.20
Dispositivos de proteção lateral.	1.24
Dispositivo de retenção complementar	1.25
Segurança de crianças: generalidades	1.26
fixação da cadeira para criança	1.29
instalação da cadeira para criança	1.32
desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	1.39
Posto de condução	1.42
Indicadores	1.46
Visores e indicadores	1.50
Computador de bordo	1.52
Iluminações e sinalizações exteriores	1.58
Regulação da altura dos faróis	1.60
Retrovisores	1.61
Sinalização sonora e luminosa	1.62
Limpa-vidros/Lava-vidros	1.63
Depósito de combustível (reabastecimento)	1.65

CHAVES, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

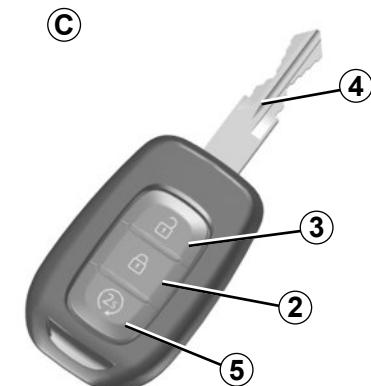
40617



40616



39814



Chave A

- 1 Chave codificada do interruptor de ignição, das portas e do tampão do depósito de combustível.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).

Telecomando por radiofrequência B ou C

- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Destrançamento de todos os abríveis.

- 4 Chave codificada do contactor de ignição, da porta do condutor e do tampão do depósito de combustível.
- 5 Arranque do motor à distância.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVES, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

Alcance do telecomando

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões intempestivas sobre os botões!).

Interferências

A presença de alguns objectos (metálicos, telemóvel...) junto da chave ou a utilização numa zona de fortes campos electromagnéticos pode criar interferências e/ou perturbar o sistema.

Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Em caso de extravio ou se desejar uma outra chave ou telecomando, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir uma chave ou telecomando, é necessário levar o veículo **e todas as suas chaves ou telecomandos** a um representante da marca para reinicializar o conjunto.

É possível utilizar até quatro chaves ou telecomandos por veículo.

Avaria da chave ou do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

CHAVES, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

40616



Destrançamento das portas

Prima o botão de destrancamento 2.

O destrancamento é visualizado por um acendimento do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Nota: se não for aberta uma das portas nos 2 minutos (aproximadamente) imediatos ao destrancamento com o telecomando, as portas voltam a trancar automaticamente.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento 1.

O trancamento é visualizado por dois acendimentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

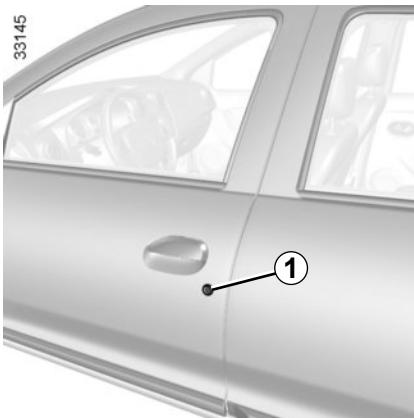
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO E DESTRANÇAMENTO DAS PORTAS (1/2)



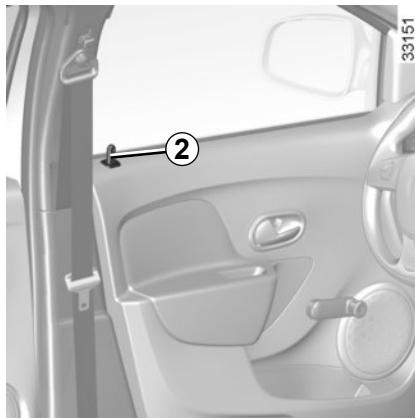
Comando manual

Pelo exterior

Destranque as portas com a ajuda da chave numa fechadura da porta **1**.

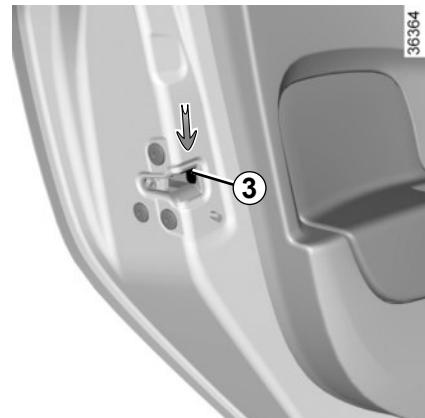


Nunca saia do seu veículo com a chave ou o telecomando no interior.



Pelo interior

Prima o botão **2** para trancar. Levante o botão **2** para destrancar.



Trancamento manual das portas

Com a porta aberta, rode a alavanca **3** (com a ajuda da extremidade da chave) e feche a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior (excepto se se tratar da porta dianteira esquerda, que também poderá ser aberta pelo exterior utilizando a chave de emergência).



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

TRANCAMENTO E DESTRANÇAMENTO DAS PORTAS (2/2)



Comando eléctrico

Permite trancar ou destrancar simultaneamente as portas e o porta-bagagens.

Tranke ou destranque as portas premindo o interruptor **4**.

As portas dianteiras não podem ser trancadas se estiverem abertas.



Nunca saia do seu veículo com a chave ou o telecomando no interior.

Trancamento das portas sem o telecomando por radiofrequência

No caso, por exemplo, de uma pilha descarregada, inoperacionalidade temporária do telecomando por radiofrequência...

Com o motor parado e uma porta (porta ou tampa do porta-bagagens) aberta, prima o interruptor **4 durante mais de cinco segundos.**

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento do veículo pelo exterior só será possível através do telecomando por radiofrequência.

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o indicador integrado no interruptor **4** informa-o sobre o estado de trancamento das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

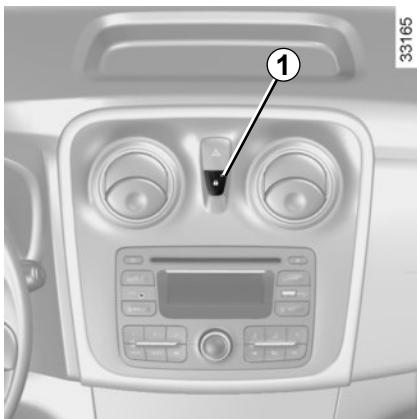
Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Antes de mais, deve decidir se deseja activar esta função.

Para ativar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** durante cerca de 5 segundos, até ser emitido um sinal sonoro. O indicador integrado no interruptor acende-se quando todas as portas estiverem trancadas.

Para desativar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** durante cerca de 5 segundos, até ser emitido um sinal sonoro.

Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 7 km/h, o sistema acciona o trancamento automático das portas.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

Assegure-se também que o trancamento não foi desactivado inadvertidamente.

Se tal acontecer, consulte o procedimento de activação.



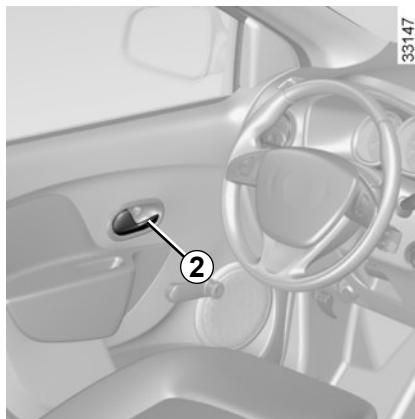
Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



Abertura pelo exterior

Portas destrancadas (consulte o parágrafo «Trancamento e destrancamento das portas» no capítulo 1), coloque a mão sob o manípulo 1 e puxe para si.



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo 2.



Por razões de segurança,
as manobras de aber-
tura/fecho só devem ser
efectuadas com o veículo
parado.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor, dispara o alarme sonoro para o prevenir que as luzes ficaram acesas quando a ignição foi desligada.

Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Consoante a versão do veículo, este alarme equipa a porta do condutor ou todas as outras portas.

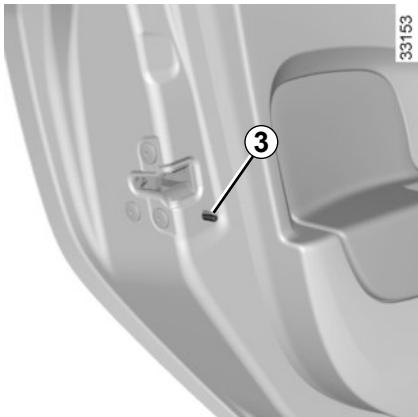
Com o veículo parado, se uma porta for aberta ou se estiver mal fechada, acende um indicador .

Em movimento, e desde que o veículo atinja cerca de 20 km/h, acende um indicador  acompanhado por um sinal sonoro.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) param de funcionar quando desliga o motor ou quando tranca as portas.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)



Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a pequena alavanca **3** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

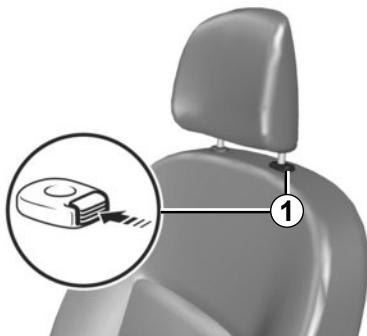
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS

35522



Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima até à altura desejada.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **1** e baixe o apoio-de-cabeça até à altura desejada.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **1** e levante o apoio-de-cabeça até o libertar (se necessário, incline o encosto para trás).

Para repor o apoio-de-cabeça

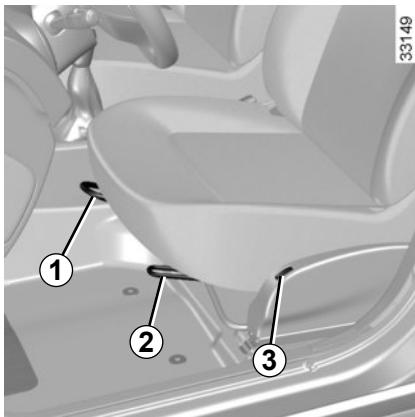
Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com os dentados virados para a frente, e bixe-o até à altura desejada. Assegure-se do seu correcto travamento.

26342



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

BANCOS DIANTEIROS (1/2)

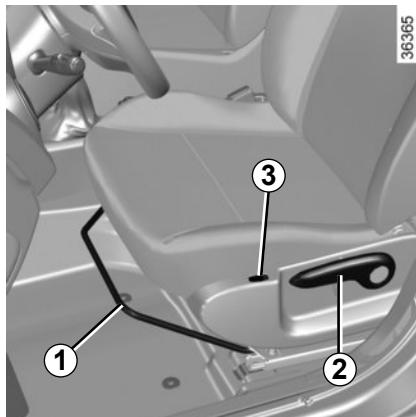


Para avançar ou recuar

Levante a barra 1, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a barra 1 e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco do condutor

Consoante o veículo, manobre a pega 2, regule o assento até à altura pretendida e largue depois a alavanca.



Aquecimento dos bancos

Nalgumas versões do veículo, com a ignição ligada, accione o interruptor 3.

O sistema, que dispõe de reóstato, determina se o aquecimento do banco é ou não necessário.

Para desactivar a função, prima novamente o interruptor 3.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Verifique o correcto travamento dos encostos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS (2/2)



Para regular a inclinação do encosto

Consoante o veículo, manobre o botão 4 ou a haste 5 e incline o encosto até à posição pretendida.



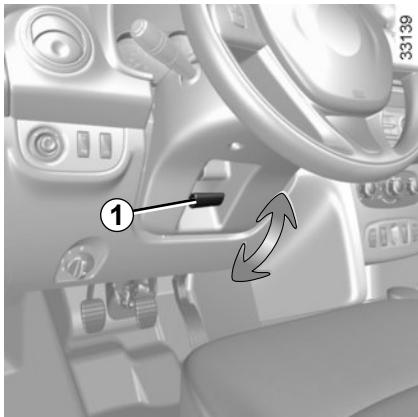
Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Verifique o correcto travamento dos encostos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

VOLANTE DE DIRECÇÃO/HORAS



Regulação do volante

Nalgumas versões do veículo, a posição do volante é regulável em altura.

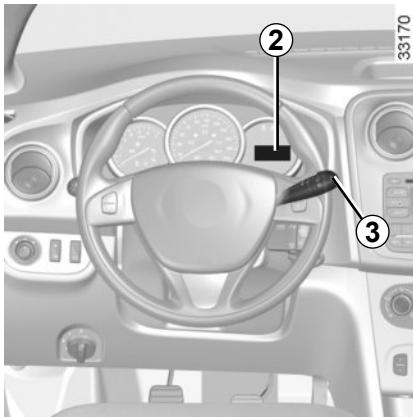
Puxe a alavanca **1** e coloque o volante na posição pretendida.

Em seguida, empurre a alavanca para bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Acerto das horas

Acerto do relógio 2

Afixe a página «Hora» no quadro de instrumentos premindo o botão **3**.



Por segurança, recomendamos que proceda a estas operações com o veículo parado.

Prima longamente o botão **3** para entrar no modo de acerto das horas.

Quando piscarem apenas as horas, prima brevemente o botão **3** para as fazer passar.

Prima longamente o botão **3** para entrar no modo de acerto dos minutos.

Quando piscarem apenas os minutos, prima brevemente o botão **3** para os fazer passar.

Valide, premindo longamente o botão **3**.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/6)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correcto travamento do banco traseiro. Consulte «banco traseiro: funcionalidades», no capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução (consoante a versão do veículo)

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despidido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite optimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**



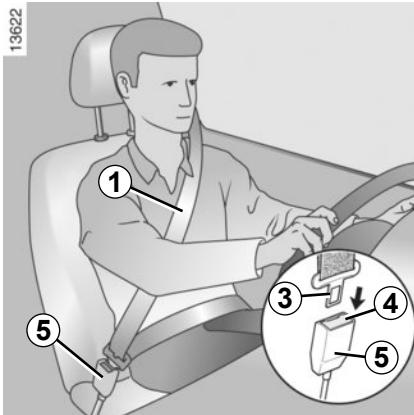
Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível da base do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia. O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados.

CINTOS DE SEGURANÇA (2/6)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem es-**
ticões até engatar a lingueta 3 na
caixa 5 (verifique o travamento pu-
xando a lingueta 3).

Se o cinto bloquear, deixe que recue
um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado,
puxe-o, lenta mas fortemente, até
conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm.
Deixe que recue um pouco e puxe no-
vamente.

Dirija-se a um representante da marca,
se o problema subsistir.



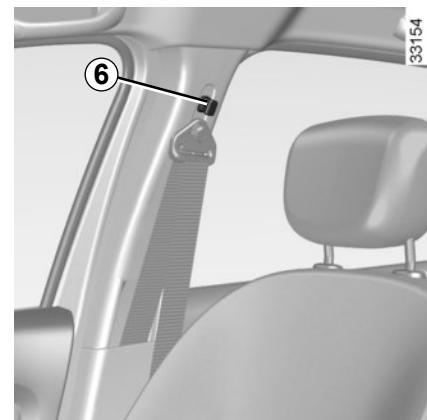
Indicador de aviso de não utilização do cinto de segu- rança

Nalgumas versões do veículo, acende
ao ligar o motor se o cinto de segu-
rança do condutor e/ou do passageiro
não estiver colocado. Com o veículo
em andamento, acende e é emitido um
sinal sonoro durante cerca de dois mi-
nutos enquanto o cinto de segurança
não for colocado.

Nota: um objecto colocado no assento
do banco do passageiro pode, nalguns
casos, activar o testemunho de alerta.

Para o soltar

Prima o botão 4 da caixa 5: o cinto é re-
cuperado pelo enrolador. Acompanhe
a lingueta para facilitar esta operação.

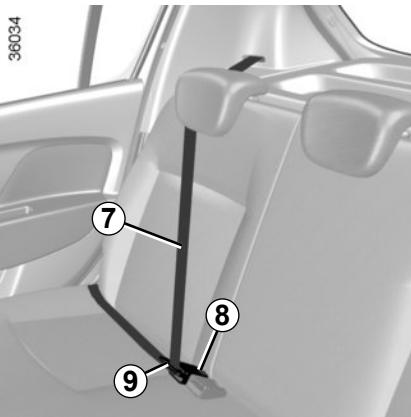


Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão 6 para seleccionar a
sua posição de regulação, de tal forma
que o segmento torácico 1 fique con-
forme indicado anteriormente.

Depois de concluída a regulação, as-
segure-se do seu correcto travamento.

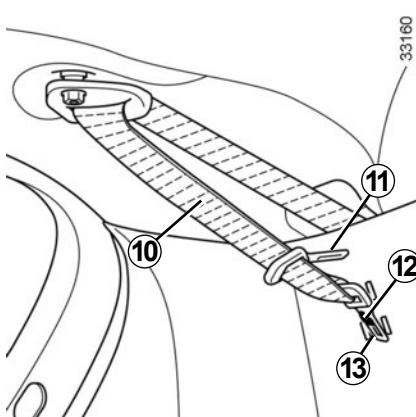
CINTOS DE SEGURANÇA (3/6)



Versão de cinco portas

Cintos de segurança traseiros laterais

Desenrole lentamente o cinto **7** e encaixe a lingueta **9** na caixa de travamento vermelha **8**.



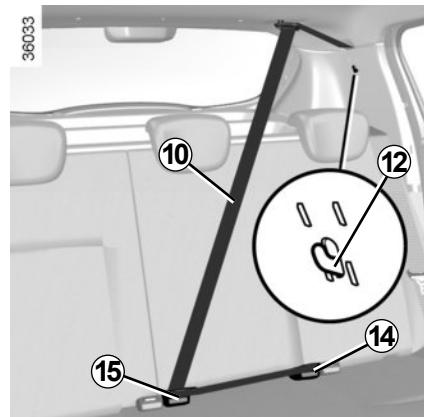
Cinto de segurança traseiro central **10** (consoante a versão do veículo)

Retire a lingueta **13** do seu alojamento **12**.

Puxe lentamente o cinto **10** e engate a lingueta **13** na caixa de travamento preta **14**.

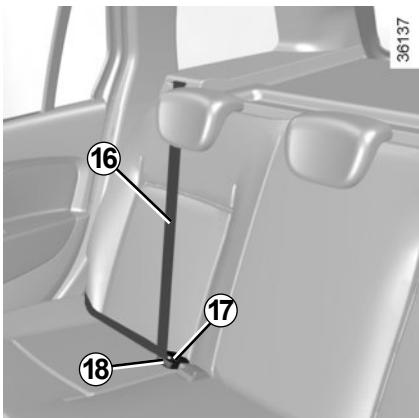
Engate a lingueta deslizante **11** na caixa vermelha **15**.

Quando o cinto não é utilizado, introduza a lingueta **13** no alojamento **12**.



Verifique o bom posicionamento e o correcto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/6)



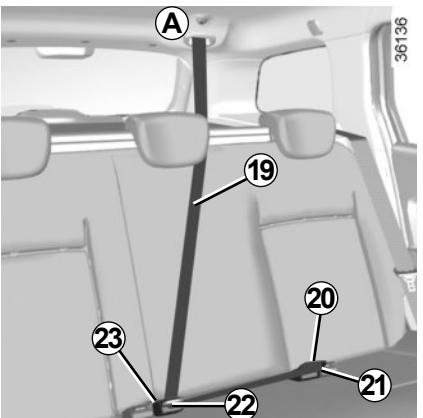
Versão break

Cintos de segurança traseiros laterais

Desenrole lentamente o cinto **16** e encaixe a lingueta **18** na caixa de travamento vermelha **17**.



Verifique o bom posicionamento e o correcto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

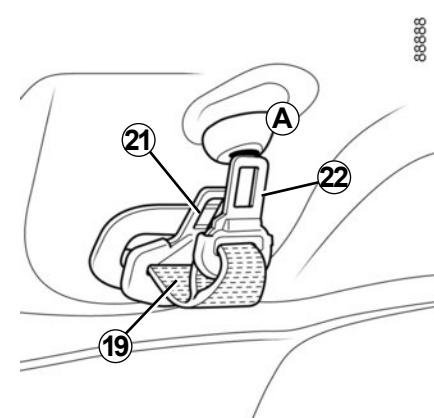


Cinto de segurança traseiro central (consoante a versão do veículo)

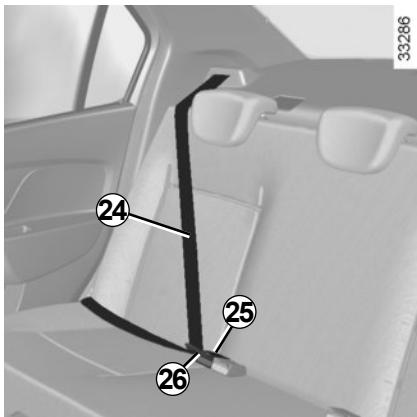
Puxe lentamente o cinto **19** do seu alojamento **A**.

Se o veículo estiver equipado, engate a lingueta **21** na caixa preta correspondente **20**.

Encaixe a lingueta deslizante **22** na caixa vermelha **23**.



CINTOS DE SEGURANÇA (5/6)



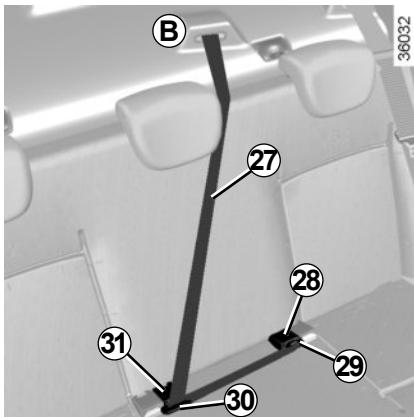
Versão quatro portas

Cintos de segurança traseiros laterais

Desenrole lentamente o cinto **24** e encaixe a lingueta **26** na caixa de travamento vermelha **25**.



Verifique o bom posicionamento e o correcto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

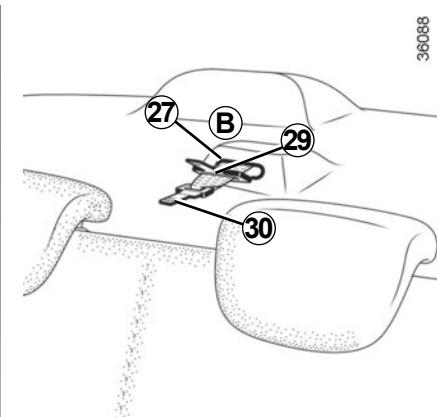


Cinto de segurança traseiro central (consoante a versão do veículo)

Puxe lentamente o cinto **27** do seu alojamento **B**.

Se o veículo estiver equipado, engate a lingueta **29** na caixa preta correspondente **28**.

Encaixe a lingueta deslizante **30** na caixa vermelha **31**.



CINTOS DE SEGURANÇA (6/6)

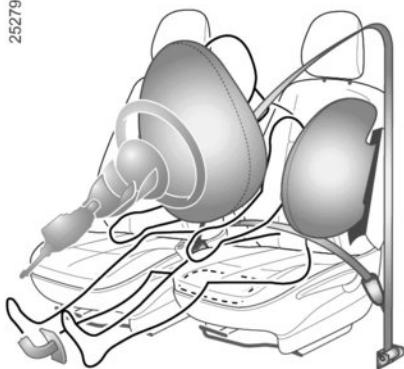
As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos de segurança (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Ao posicionar o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar na zona da caixa de travamento do cinto qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

25279



Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags frontais do condutor e do passageiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Consoante o grau de violência do embate, o sistema pode activar:

- o bloqueio do cinto de segurança;
- o airbag e o limitador de esforço.

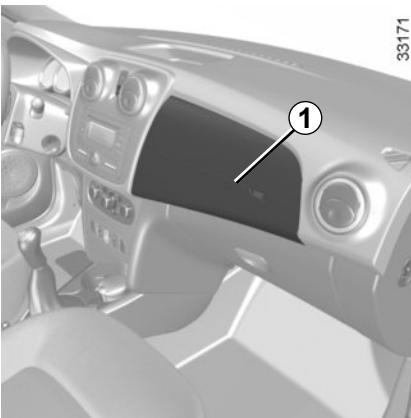


- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este mecanismo entra em funcionamento para limitar a um nível suportável os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



33171

Conselhos respeitantes aos «airbags» do condutor e do passageiro

Equipa o lugar do condutor e, consonte o veículo, também o lugar do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra «Airbag» marcada no volante e no painel de bordo (zona do airbag 1) e, nalgumas versões do veículo, por um autocolante colado na parte inferior do pára-brisas.

Cada sistema é composto por:

- um airbag e o respectivo gerador de gás montados no volante para o condutor e, consonte o veículo, no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um indicador de controlo único;
- sensores deslocados.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (3/4)

Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, o(s) «airbag(s)» enche(m)-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e/ou dos do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvazia(m)-se por si só(s), a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que leves e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Conselhos respeitantes ao airbag do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS

(consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de almofadas insufláveis, que podem equipar os bancos dianteiros e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta); protegem os ocupantes dianteiros em caso de embate lateral violento.



Conselhos respeitantes aos «airbags» laterais

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com airbag devem ser revestidos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos airbags e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos em caso de disparo.
- Quaisquer desmontagens ou modificações do banco e das guarnições interiores estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».

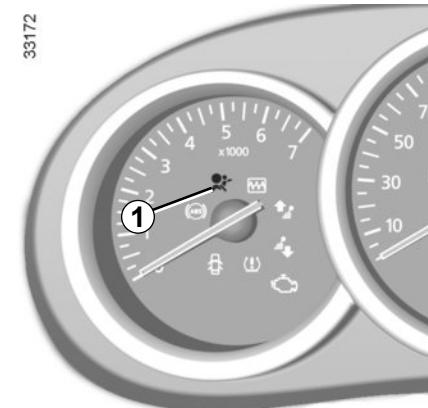


O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags», do condutor ou do passageiro («airbag», caixa electrónica, cablagem...), é **rígorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

33172



Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o indicador **1** acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se, ao ligar a ignição, não acender ou se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema (airbags, pré-tensores...) nos lugares dianteiros e/ou traseiros.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/3)

Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «segurança de crianças» (consulte «trancamento e destrancamento das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Particularidade das versões GPL

A instalação de GPL no veículo pode envolver modificações das características do veículo, em relação à versão a gasolina.

Isto pode afectar o número de lugares e a instalação de cadeiras para crianças.

Consulte o representante da marca.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/3)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto;
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (3/3)



31235

Cadeira instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua-a logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



38824

Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira do veículo se a sua morfologia o permitir. Escolha uma cadeira envolvente para conseguir uma protecção lateral melhor.



31234

Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obrigam o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação da cadeira para criança (1/3)

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.



Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo com o regulamento ECE-R44 num destes três tipos:

- universal ISOFIX, 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX, 2 pontos;
- específica.

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

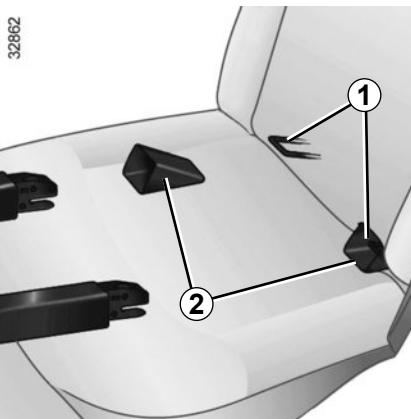
Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 3 anéis em cada lugar lateral traseiro.



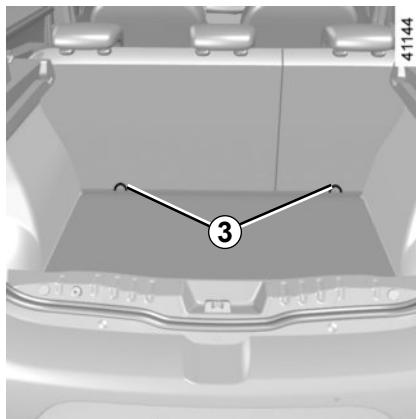
Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação da cadeira para criança (2/3)



Os dois anéis **1** ISOFIX estão situados entre o encosto e o assento e são visíveis de cada lado do veículo.

Para facilitar a instalação e travamento da cadeira para crianças nos anéis **1**, utilize as guias de acesso **2** da cadeira para criança.



Versão de cinco portas

O terceiro anel **3** de cada lugar lateral é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.

Os anéis estão situados nos encostos dos bancos e são identificados pelo símbolo

Faça passar a correia entre o encosto e a prateleira traseira (para extrair a prateleira traseira: consulte o capítulo 3, «Prateleira traseira»). Fixe o gancho num dos anéis **3**.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



Utilize imperativamente as fixações **3** para prender a correia superior da cadeira para criança.

É interdita a utilização de outros pontos de fixação para prender esta correia.

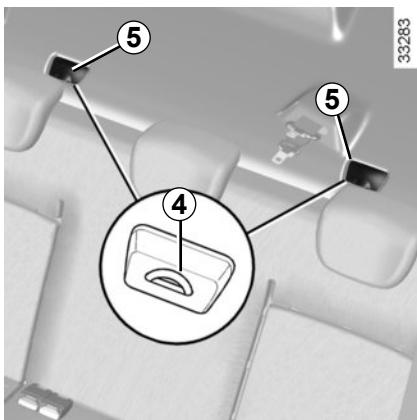


As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: fixação da cadeira para criança (3/3)



Versão quatro portas

O terceiro anel **4** de cada lugar lateral é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.

Para aceder, retire a tampa **5**.

Fixe o gancho da correia num dos anéis **4**.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.

! Utilize imperativamente as fixações **4 para prender a correia superior da cadeira para criança.**
É interdita a utilização de outros pontos de fixação para prender esta correia.

! As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (1/7)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte o parágrafo «Banco dianteiro» no capítulo 1.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projéctil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projéctil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- desactive o «airbag» do passageiro dianteiro;
- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Em qualquer caso, volte a subir ao máximo o apoio-de-cabeça do banco para que não interfira com a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça dianteiros» no capítulo 1).

Depois da instalação da cadeira para criança, e se for necessário, o banco pode ser avançado (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira não entre em contacto com painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança nesse local, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Desactivação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (2/7)

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Antes de instalar uma cadeira para criança nas fixações ISOFIX num lugar traseiro lateral, assegure-se de que as caixas de travamento de cinto de segurança não estão entre as duas fixações ISOFIX desse lugar. Se necessário, desloque a caixa do lugar em causa para o interior do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança na posição de frente para a dianteira do veículo, o banco que ficar em frente da criança só deve recuar até meio da calha, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° e levante totalmente o banco.

Verifique se a cadeira para criança virada para a dianteira está apoiada no encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário.

Lugar traseiro central

A instalação de uma cadeira para criança neste lugar só está autorizada se o cinto do banco tiver enrolador. Para mais informações, consulte um representante da marca.



É interdito montar uma cadeira para criança com hidráulicos de suporte no lugar traseiro central. **PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**



Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro. Consulte as informações sobre os "Bancos dianteiros" no capítulo 1 ou "Funcionalidade dos bancos traseiros" no capítulo 3.



Aquando da instalação de uma cadeira para criança (banco para o escalão 2 ou 3), verifique se o cinto funciona correctamente (enrolamento): consulte «cintos de segurança traseiros», no capítulo 1. Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (3/7)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Versões de quatro e cinco portas ou versão break						
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros	
			com airbag sem desactivação (1)	sem airbag ou com airbag desactivado (2) (3)	Lugares laterais	Lugar central
Cadeirinha transversal Homologada para escalão 0	< 10 kg	F - G	X	X	U - IL (4)	U (4)
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0 ou 0+	< 13 kg	E	X	U	U - IL (5)	U (5)
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0+ ou 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	D	X	U	U - IL (5)	U (5)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Homologada para escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U	U - IUF IL (6)	U (6)
Banco Homologada para escalão 2 ou 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	-	X	X	U (6)	U (6)



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: nunca instale uma cadeira para criança no lugar dianteiro se o veículo estiver equipado com um airbag do passageiro sem desactivação

(2) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (4/7)

Consulte a brochura «Equipamentos de segurança de crianças» disponível na rede da marca para escolher a cadeira adaptada à sua criança e recomendada para o seu veículo.

X = Lugar não adaptado à instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

IUF = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX de frente para a dianteira do veículo e homologada como «Universal» para este escalão. Verifique a exequibilidade da sua montagem.

IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX e homologada como «Semi-universal» ou «Específica para um veículo». Verifique a exequibilidade da sua montagem.

(3) Coloque o banco do veículo na posição o mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°).

(4) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

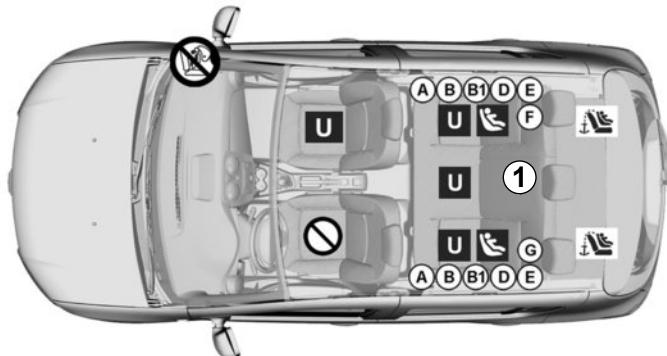
(5) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma. Coloque o apoio-de-cabeça na posição superior.

(6) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco não deve recuar para além do meio da calha e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (5/7)

Esquema de instalação na versão de cinco portas

41161



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



U Lugar que permite a fixação pelo cinto de uma cadeira homologada como «Universal».



① Apenas se o cinto do banco dispu-
ser de enrolador.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros laterais estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX universal. As fixações estão situadas no porta-bagagens e estão visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E : estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

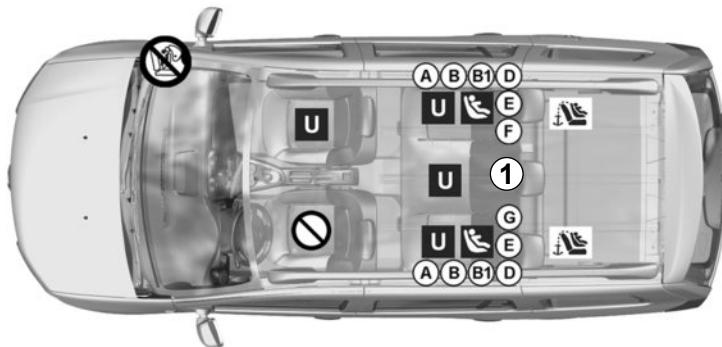


A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (6/7)

Esquema de instalação da versão break

41159



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



U Lugar que permite a fixação pelo cinto de uma cadeira homologada como «Universal».



Apenas se o cinto do banco dispu-
ser de enrolador.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capí-
tulo 1).

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros laterais estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX universal. As fixações estão situadas no porta-bagagens e estão visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E : estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

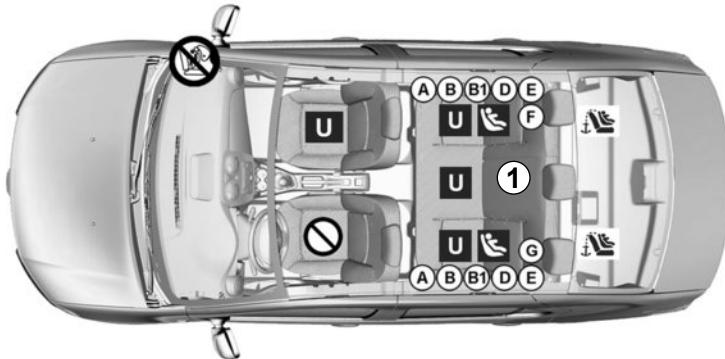


A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (7/7)

Esquema de instalação na versão de quatro portas

41160



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



U Lugar que permite a fixação pelo cinto de uma cadeira homologada como «Universal».



① Apenas se o cinto do banco dispu-
ser de enrolador.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros laterais estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX universal. As fixações estão situadas na prateleira traseira, sob uma cobertura.

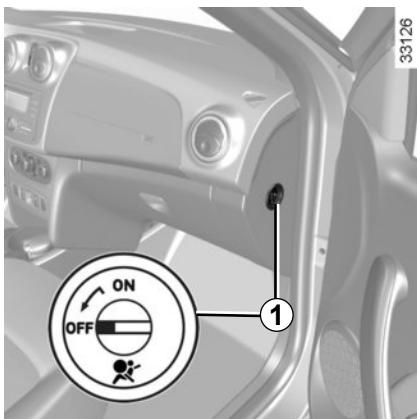
A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E : estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (1/3)



Desactivação dos airbags do passageiro dianteiro (consoante a versão do veículo)

Para poder instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, deve desactivar **imperativamente** os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro.

Para desactivar o airbag do passageiro: com o veículo parado e a ignição desligada, pressione e rode o botão 1 para a posição OFF.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador 2 está realmente aceso.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança.



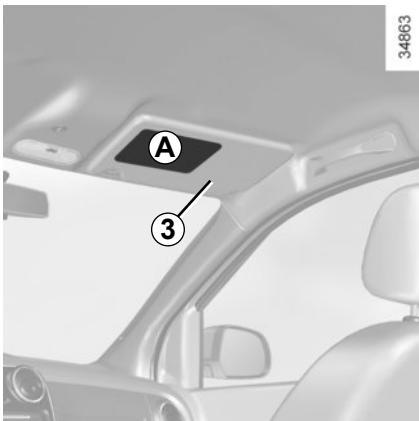
A activação ou a desactivação do airbag do passageiro deve ser feita **com o veículo parado**.



Se estas operações forem efectuadas com a ignição ligada, o indicador acende.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (2/3)



34863

A

35770



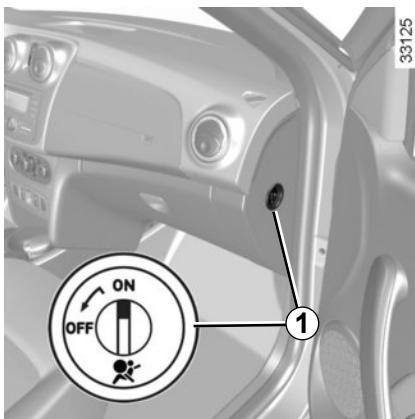
Encontra estas indicações nos autocollantes no painel de bordo e nas etiquetas A situadas de cada lado da pala-de-sol do passageiro 3 (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o accionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale o sistema de retenção para crianças virado para trás num banco protegido por um **AIRBAG dianteiro ACTIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **crianças** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (3/3)



Activação do «airbag» do passageiro dianteiro (consoante a versão do veículo)

Logo que retire a cadeira para criança do banco do passageiro dianteiro, volte a activar o «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

Para reactivar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, pressione e rode o botão 1 para a posição ON.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador 2 está apagado.



Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

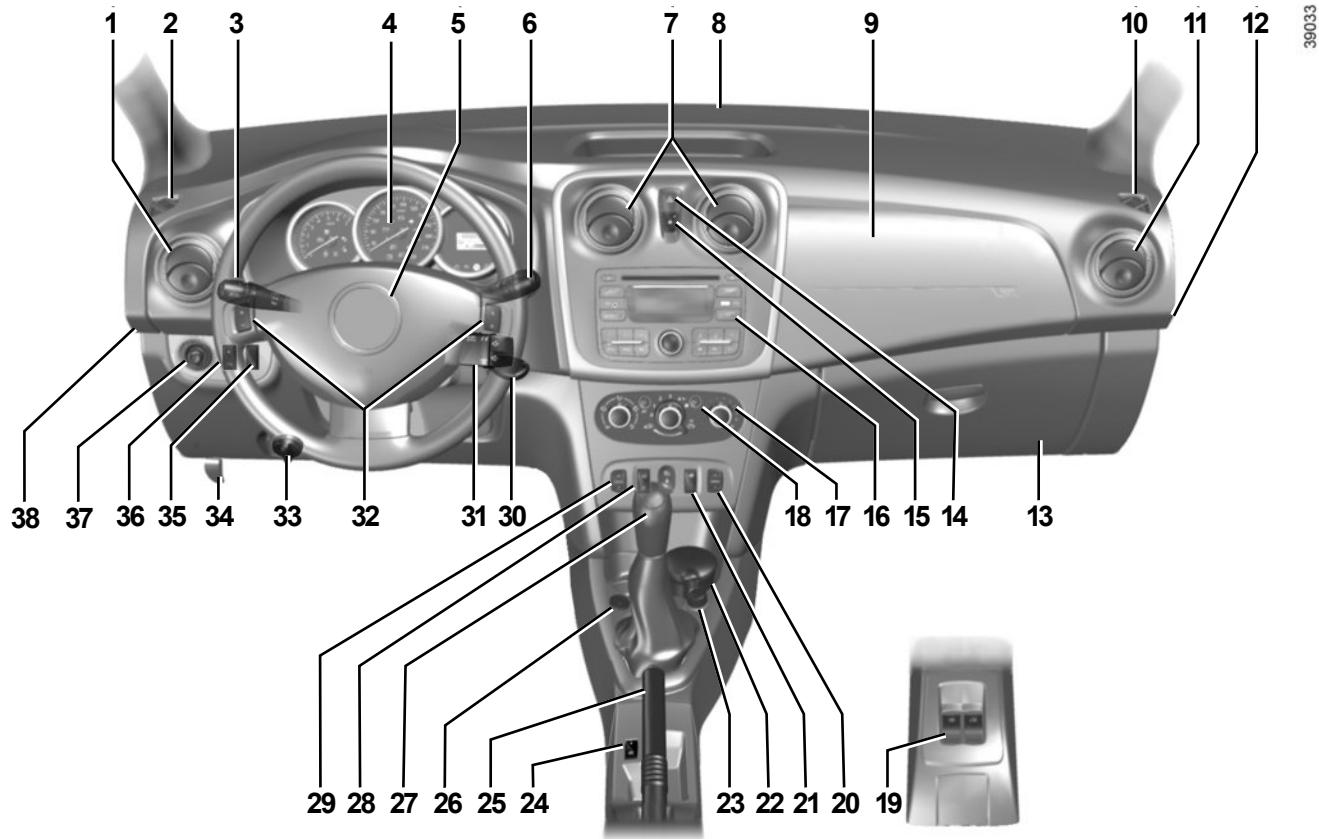
Consulte, logo que possível, um representante da marca.

A activação ou a desactivação do airbag do passageiro deve ser feita **com o veículo parado**.

Se estas operações forem efectuadas com a ignição ligada, o indicador  acende.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (1/2)



39033

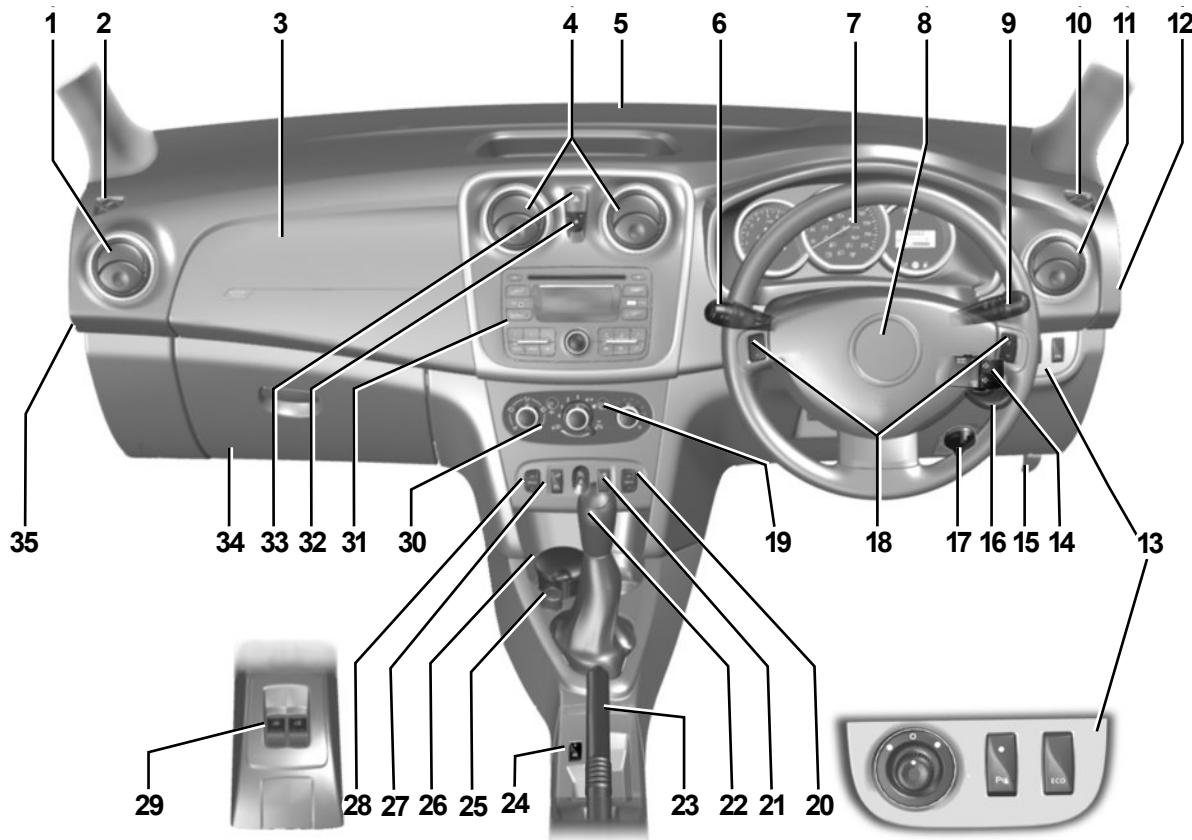
POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- | | | |
|---|---|---|
| <p>1 Arejador lateral.</p> <p>2 Entrada de ar para desembacamento lateral.</p> <p>3 Haste de:<ul style="list-style-type: none">– pisca-piscas,– iluminação exterior,– luzes de nevoeiro dianteiras,– luz de nevoeiro traseira,– buzina.</p> <p>4 Quadro de instrumentos.</p> <p>5 Local para o airbag do condutor.</p> <p>6 – Haste do limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro.
– Tecla de passagem das informações do computador de bordo.</p> <p>7 Arejadores centrais.</p> <p>8 Entrada de ar para desembacamento central.</p> <p>9 Local do airbag do passageiro.</p> <p>10 Entrada de ar para desembacamento lateral.</p> <p>11 Arejador lateral.</p> | <p>12 Botão de desactivação ou activação do airbag do passageiro.</p> <p>13 Porta-luvas.</p> <p>14 Comando dos sinais de perigo.</p> <p>15 Comando de trancamento eléctrico das portas.</p> <p>16 Local do rádio ou porta-objectos.</p> <p>17 Comandos de climatização.</p> <p>18 Comando de degelo do óculo traseiro e dos retrovisores exteriores.</p> <p>19 Comando dos elevadores eléctricos dos vidros traseiros.</p> <p>20 Comando do elevador eléctrico dos vidros.</p> <p>21 Comando de trancamento dos elevadores dos vidros traseiros.</p> <p>22 Local para cinzeiro ou porta-bebidas.</p> <p>23 Isqueiro ou tomada de acessórios.</p> <p>24 Comando de activação/desactivação da função Stop and Start.</p> | <p>25 Travão-de-mão.</p> <p>26 Comando GPL.</p> <p>27 Alavanca de velocidades.</p> <p>28 Comando geral do regulador/limitador de velocidade.</p> <p>29 Comando do elevador eléctrico dos vidros.</p> <p>30 Interruptor de ignição.</p> <p>31 Comandos satélite do rádio.</p> <p>32 Comandos do regulador/limitador de velocidade.</p> <p>33 Comando da regulação da altura dos faróis.</p> <p>34 Comando do destrancamento do capô.</p> <p>35 Interruptor do modo ECO.</p> <p>36 Comando de activação/desactivação do sistema de auxílio ao estacionamento.</p> <p>37 Comando de regulação dos retrovisores exteriores.</p> <p>38 Tampa dos fusíveis.</p> |
|---|---|---|

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (1/2)

39034



POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- | | | |
|---|--|---|
| 1 Arejador lateral. | 12 Tampa dos fusíveis. | 24 Comando de activação/desactivação da função Stop and Start. |
| 2 Entrada de ar para desembacamento lateral. | 13 Comando de: <ul style="list-style-type: none">- regulação dos retrovisores exteriores,- activação/desactivação do sistema de auxílio ao estacionamento,- activação/desactivação do modo ECO. | 25 Isqueiro ou tomada de acessórios. |
| 3 Local do airbag do passageiro. | 14 Comandos satélite do rádio. | 26 Local para cinzeiro ou porta-bebidas. |
| 4 Arejadores centrais. | 15 Comando do destrancamento do capô. | 27 Comando geral do regulador/limitador de velocidade. |
| 5 Entrada de ar para desembacamento central. | 16 Interruptor de ignição. | 28 Comando do elevador eléctrico dos vidros. |
| 6 Haste de: <ul style="list-style-type: none">- pisca-piscas,- iluminação exterior,- luzes de nevoeiro dianteiras,- luz de nevoeiro traseira,- buzina. | 17 Comando da regulação da altura dos faróis. | 29 Comando dos elevadores eléctricos dos vidros traseiros. |
| 7 Quadro de instrumentos. | 18 Comandos do regulador/limitador de velocidade. | 30 Comandos de climatização. |
| 8 Local para o airbag do condutor. | 19 Comando de degelo do óculo traseiro e dos retrovisores exteriores. | 31 Local do rádio ou porta-objetcos. |
| 9 – Haste de limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro. | 20 Comando do elevador eléctrico dos vidros. | 32 Comando de trancamento eléctrico das portas. |
| – Tecla de passagem das informações do computador de bordo. | 21 Comando de trancamento dos elevadores dos vidros traseiros. | 33 Comando dos sinais de perigo. |
| 10 Entrada de ar para desembacamento lateral. | 22 Alavanca de velocidades. | 34 Porta-luvas. |
| 11 Arejador lateral. | 23 Travão-de-mão. | 35 Botão de desactivação ou activação do airbag do passageiro. |

INDICADORES LUMINOSOS (1/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



33178

Quadro de instrumentos A



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.



O indicador vermelho  impõe, para sua segurança, uma paragem imperativa e imediata compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos



Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo).

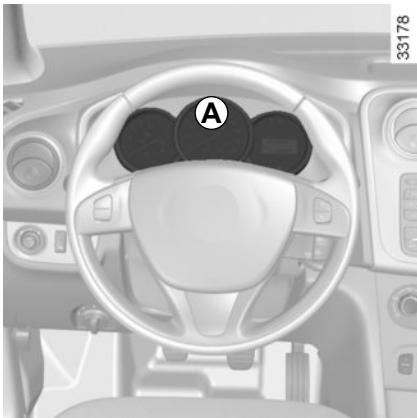


Indicador de porta(s) aberta(s)

Consulte o parágrafo «Abertura e fecho das portas» no capítulo 1.

INDICADORES LUMINOSOS (2/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



(!) Testemunho de accionamento do travão-de-mão e avisador de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição. Se acender ao travar ou em circulação acompanhado por um sinal sonoro, indica uma redução do nível nos circuitos do sistema de travagem. pode ser perigoso prosseguir viagem. Chame um representante da marca.



Indicador multifunções (vermelho ou cor de laranja)

Indicador de paragem imperativa de cor vermelha

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e com a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.

Testemunho de alerta cor de laranja

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender em simultâneo com outros indicadores no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **condizendo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Se permanecer aceso em andamento, acompanhado por um sinal sonoro, significa um sobreaquecimento do motor. Pare e deixe o motor funcionar ao ralenti durante um ou dois minutos. A temperatura deve baixar. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer antes de verificar o nível do líquido de refrigeração. Chame um representante da marca, se necessário.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Acende ao ligar a ignição, e depois apaga-se.

- Se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- Se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte o parágrafo «Conselhos manutenção e antipoluição» no capítulo 2.

INDICADORES LUMINOSOS (3/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



33178

Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento, acompanhado por um sinal sonoro, pare imediatamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo (consulte o parágrafo «Nível de óleo de motor: generalidades» no capítulo 4). Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa: consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de pré-aquecimento (na versão diesel)

Acende-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas. Apaga-se quando o pré-aquecimento termina e o motor pode ser accionado.



Indicador de airbag

Acende-se quando se liga a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se piscar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria

Se acender em andamento, indica uma descarga do circuito eléctrico. Pare e consulte rapidamente um representante da marca.



Indicador de desactivação dos airbags do passageiro dianteiro

Consulte, no capítulo 1, «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro».



Indicador de antiblocagem de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se apagar depois de ligar a ignição ou se se acender em andamento, tal indica uma falha do sistema de antiblocagem de rodas. A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clásico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS.

Consulte rapidamente um representante da marca.

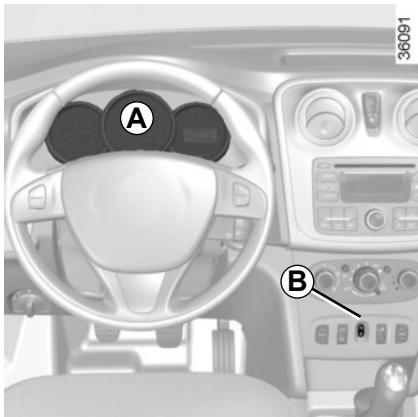


Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Em andamento, se este testemunho se acender em simultâneo com um sinal sonoro, reabasteça logo que possível. A partir do primeiro acendimento do testemunho, ainda poderá percorrer 50 km.

INDICADORES LUMINOSOS (4/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



36091



Indicador de alerta de não-utilização do cinto de segurança

É afixado no painel de bordo **B**.

Consoante o veículo, acende ao ligar o motor se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro não estiver colocado. Com o veículo em andamento, acende e é emitido um sinal sonoro durante cerca de dois minutos enquanto o cinto de segurança não for colocado.

Não-utilizado



Testemunho de controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e sistema antipatinagem

Existem várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte o parágrafo «Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem», no capítulo 2.



Indicador de modo ECO

Acende quando o modo ECO está activado.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.



Indicadores do regulador de velocidade

Consulte o parágrafo «Regulador de velocidade», no capítulo 2.



Indicador do limitador de velocidade

Consulte o parágrafo «Limitador de velocidade» no capítulo 2.



Indicador de presença de água no filtro de gasóleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, tal indica a presença de água no gasóleo. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Avisador de perda da pressão dos pneus

Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.



Testemunho de suspensão do motor

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.



Testemunho de da suspensão do motor indisponível

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.

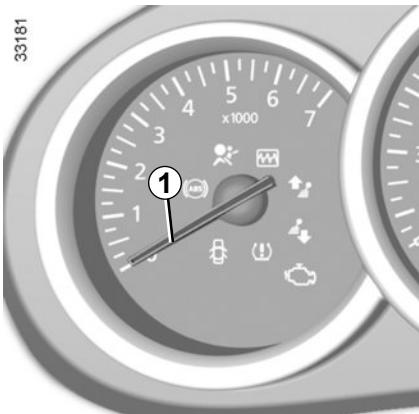


Indicador de excesso de velocidade

É emitido um sinal sonoro e o indicador acende-se quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

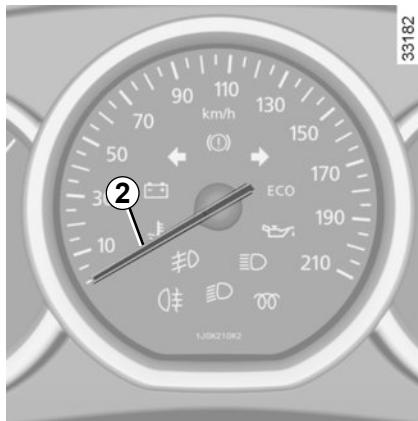
VISORES E INDICADORES (1/2)

33181



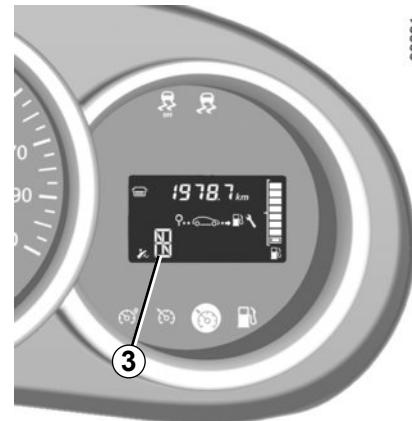
Conta-rotações 1 (rpm x 1000)

33182



Velocímetro 2
(km ou milhas por hora)

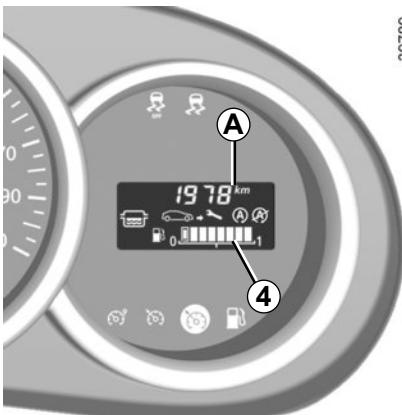
33231



Visor da caixa de velocidades
robotizada ou automática 3

Indica a relação de caixa engrenada.
Consulte o parágrafo «Caixa de velocidades robotizada» ou «Caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

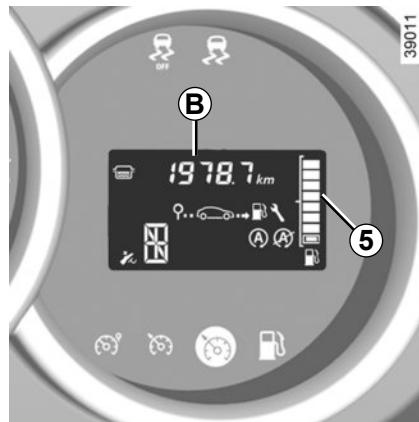
VISORES E INDICADORES (2/2)



39789

Indicador de nível de combustível 4 ou 5

O número de traços acesos indica o nível de combustível. Quando está no mínimo, não há qualquer traço afixado e o indicador de nível mínimo de combustível acende.

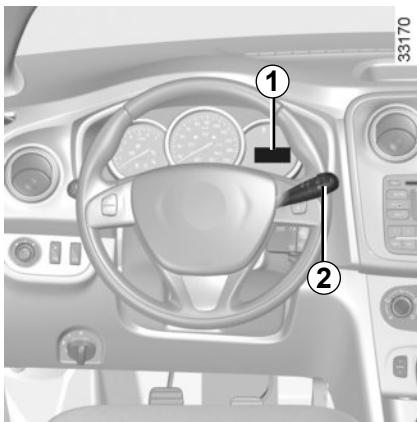


39011

Computador de bordo A ou B

Consulte «Computador de bordo», no capítulo 1.

COMPUTADOR DE BORDO (1/6)



33170

Computador de bordo 1

Botão de selecção da afixação 2

A afixação depende do veículo e do país.

Faça desfilar as seguintes informações através de pressões sucessivas na tecla 2:

- a) conta-quilómetros total,
- b) conta-quilómetros parcial,
- c) combustível consumido,
- d) consumo médio,
- e) consumo instantâneo,

- f) autonomia estimada,
- g) distância percorrida,
- h) velocidade média,
- i) intervalo de mudança de óleo,
- j) reinicialização da pressão dos pneus,
- k) limitador de velocidade,
- l) relógio,
- m) temperatura exterior,

Os quadros das páginas seguintes mostram exemplos de afixação.

Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Para repor a zero o conta-quilómetros parcial, o visor deve afixar o conta-quilómetros parcial.

Prima longamente o botão 2.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

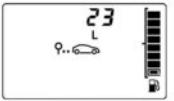
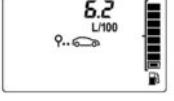
Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Isto é devido ao facto desta autonomia ter em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Ora, o consumo pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de uma das memórias.

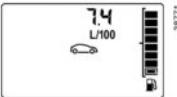
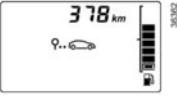
COMPUTADOR DE BORDO (2/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
 235 73 km 35220	 142 38 km 35085	→ a) Conta-quilómetros total.
 37.8 km 360502	 23.8 km 360553	→ b) Conta-quilómetros parcial.
 23 L 352218	—	→ c) Combustível consumido desde o último «ponto zero».
 5.2 L/100 352221	—	→ d) Consumo médio desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado após ter percorrido 400 metros. Tem em consideração a distância percorrida e o combustível consumido depois do último «ponto zero».

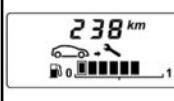
COMPUTADOR DE BORDO (3/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
	—	→ e) Consumo instantâneo . Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.
	—	→ f) Autonomia previsível com o combustível restante . Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer, aproximadamente, 400 m.
	—	→ g) Distância percorrida desde o último «ponto zero».
	—	→ h) Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer, aproximadamente, 400 m.

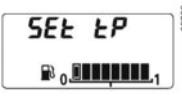
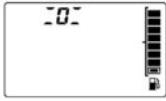
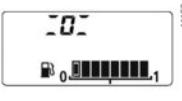
COMPUTADOR DE BORDO (4/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
 1478 km 30/05/48	 238 km 30/05/48	<p>→ i) Autonomia de mudança de óleo</p> <p>Distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo. Consoante a versão do veículo:</p> <ul style="list-style-type: none">- autonomia de mudança de óleo inferior a 1.500 km. O indicador  acende no quadro de instrumentos, acompanhado pelo termo «1500 kms».- autonomia de mudança de óleo a 0 km. O indicador  acende no quadro de instrumentos acompanhado pelo termo «--- kms». <p>ou</p> <ul style="list-style-type: none">- autonomia de mudança de óleo inferior a 1500 km ou 1 mês O testemunho  acende no quadro de instrumentos.- autonomia de mudança de óleo a 0 km ou 0 dias. O testemunho  no quadro de instrumentos acende-se, acompanhado do testemunho cor de laranja . <p>A distância ou o testemunho  aparecem no visor durante alguns segundos após o acionamento do motor assim que o intervalo for 1500 km ou 1 mês ou menos.</p> <p>O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p>
<p>Nota: algumas versões do veículo, a autonomia de mudança de óleo depende do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque, etc.). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p> <p>A periodicidade da mudança de óleo é independente do programa de manutenção do veículo: consulte o documento de manutenção do seu veículo.</p> <p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de mudança de óleo, prima continuamente durante cerca de 10 segundos a tecla de reposição a zero, até que a autonomia de mudança de óleo seja afixada fixamente.</p>		

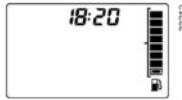
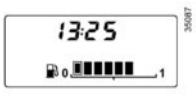
COMPUTADOR DE BORDO (5/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

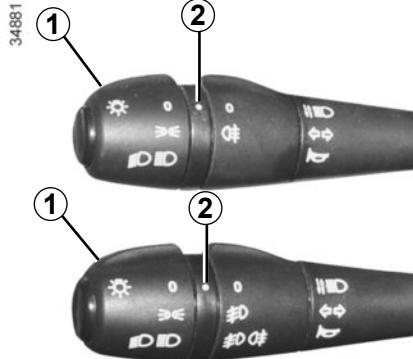
Exemplos de selecção		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
 38795	 38796	j) Reinicialização da pressão dos pneus. Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.
 41151	 41152	
 33345		k) Velocidade de referência do limitador de velocidade ou regulador de velocidade (se estiver activo). Consulte o parágrafo «Limitador de velocidade» no capítulo 2.

COMPUTADOR DE BORDO (6/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
 	 —	<p>→ I) Relógio.</p> <p>→ m) Temperatura exterior.</p>

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/2)



Mínimos

Rode a extremidade da haste 1, até que o símbolo fique na direcção da marca 2.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais).

De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujeira, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).



Médios

Rode a extremidade da haste 1, até que o símbolo fique na direcção da marca 2.

Este indicador acende no quadro de instrumentos.



Máximos

Com os médios acesos, empuurre a haste 1. Este indicador acende no quadro de instrumentos.

Para voltar à posição de médios, puxe a haste 1 para si.



Extinção

Na posição de máximos, puxe a haste 1 para si e, depois, volte a rodar a extremidade da haste 1 até

que o símbolo  fique na direcção da marca 2.

Na posição de médios, volte a rodar a extremidade da haste 1 até que o símbolo  fique na direcção da marca 2.

Função acendimento dos faróis diurnos

(apenas luz dianteira)

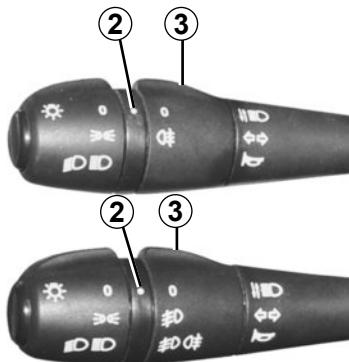
No arranque do motor, as luzes diurnas acendem-se automaticamente sem acionar a haste 1 e desligam-se quando o motor para. Quando os mínimos, os médios ou os máximos são ligados, as luzes de dia são desligadas.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/2)

34881



⌘ Luzes de nevoeiro dianteiras

Rode o anel central **3** da haste até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

A luz de nevoeiro só funciona se a iluminação exterior estiver ligada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.



Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **3** da haste até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

A luz de nevoeiro só funciona se a iluminação exterior estiver ligada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.



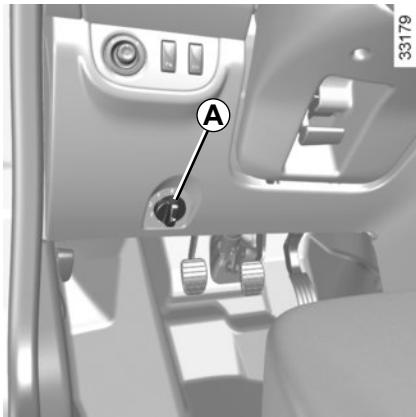
Extinção das luzes de nevoeiro

Rode o anel central **3** da haste até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

O indicador correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS



O botão **A** permite corrigir a altura dos faróis, em função da carga.

Rode o comando **A** no sentido inverso ao dos ponteiros do relógio para baixar o feixe de luz, e no sentido dos ponteiros do relógio para o levantar.

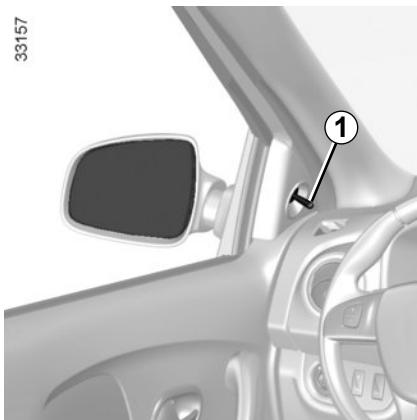
Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular os faróis, durante a estadia, por um representante da marca.

Exemplos de posição de regulação do comando **A** em função da carga

Todas as versões, excepto Société e Break	Break	Société
0	0	0
1	1	-
3	2	-
4	3	3

RETROVISORES

33157



Retrovisores exteriores de comando manual

Para orientar o retrovisor, manobre a alavanca **1**.

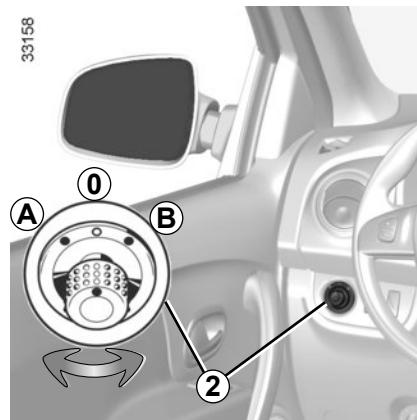
Retrovisores exteriores rebatíveis

Rebata manualmente o retrovisor contra o vidro da porta.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

33158



Retrovisores exteriores de comando eléctrico

Com a ignição ligada, manobre o botão **2**:

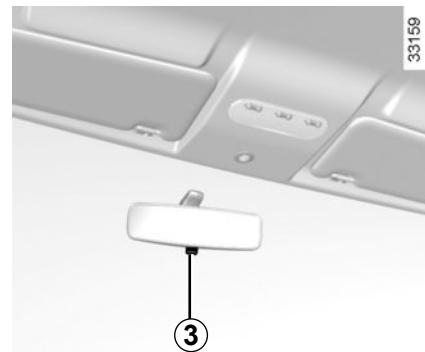
- posição **A**, para regular o retrovisor esquerdo;
- posição **B**, para regular o retrovisor direito;

0 é a posição central inactiva.

Desembaciamento dos retrovisores

Com o motor a trabalhar, o degelo é assegurado em simultâneo com o do óculo traseiro. Consulte o parágrafo «Degelo do óculo traseiro».

33159



Retrovisor interior

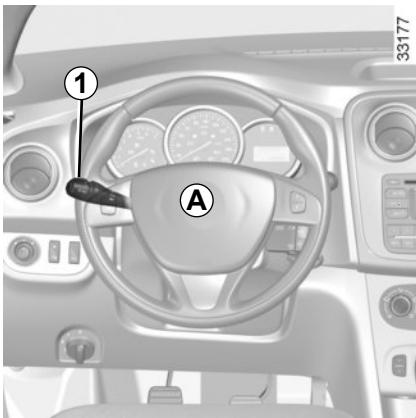
O retrovisor interior é orientável. Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a patilha **3**.



Os objetos observados pelo vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem.

Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



33177

Buzina

Prima a extremidade da haste **1** ou a almofada do volante **A**.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.



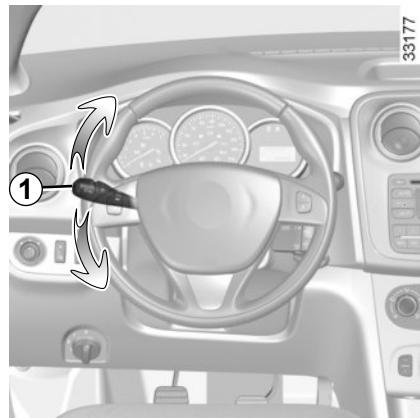
36355

Sinal de perigo

 Prima o interruptor **2**.

Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

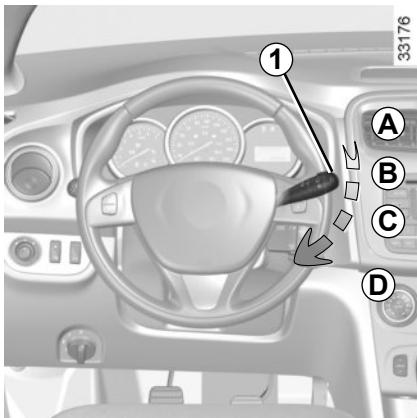


33177

Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO



Limpa-vidros dianteiro

Com a ignição ligada, manobre, paralelamente ao plano do volante, a haste 1:

A Parado.

B Varrimento intermitente.

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos.

C Varrimento contínuo lento.

D Varrimento contínuo rápido.



Lava-vidros dianteiro

Com a ignição ligada, puxe a haste 1 para si.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém do limpa-vidros.

Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limp-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: aproximadamente todos os anos. Limpe regularmente o pára-brisas.

Se desligar a ignição antes da paragem do limpa-vidros (posição A), as escovas param em qualquer posição.

Ao voltar a ligar a ignição, desloque simplesmente a haste 1 para a posição A para as levar à posição de paragem.



Quando são efectuadas intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste do limp-vidros está na posição A (parado). Risco de ferimentos.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste 1 na posição A (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO

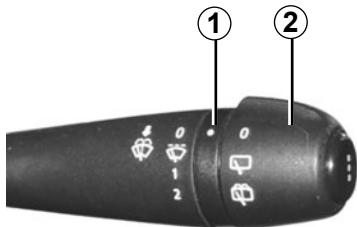


Limpa/lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **2** até que o símbolo fique na direcção da marca **1**.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpa-vidros traseiro

34870



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **2** até que o símbolo fique na direcção da marca **1**.

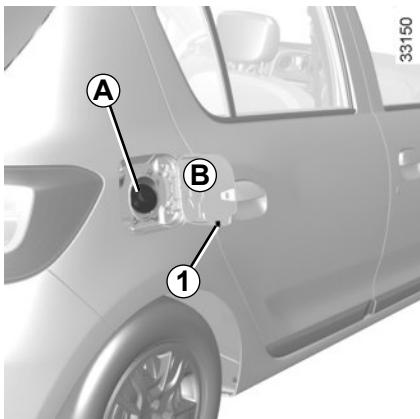
Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Limpe regularmente o óculo traseiro.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/5)



Versões a gasolina e diesel

Capacidade útil do depósito: cerca de **50 litros**.

O tampão **A** destranca-se com a chave de ignição.

Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte «reabastecimento de combustível».

A tampa está equipada com um suporte **1** onde poderá colocar o tampão durante o abastecimento.

Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.



O tampão do depósito de combustível é específico.
Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Nunca lave a zona de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade de combustível

Utilize **um combustível de boa qualidade** que respeite as normas em vigor em cada país, e imperativamente conforme às indicações da etiqueta **B** situada na tampa do depósito de combustível.

Consulte o quadro «características dos motores», no capítulo 6.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** o gasóleo em conformidade com as indicações da etiqueta **B** situada no interior da tampa do depósito de combustível.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não adicione aditivo ao combustível, porque corre o risco de danificar o motor.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/5)

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as indicações da etiqueta **B** situada na tampa do depósito de combustível.

Nos veículos que funcionam com combustível à base de etanol:

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo ou um combustível com o máximo de 85% de etanol (E85).

Com tempo muito frio, o arranque do motor pode ser difícil ou mesmo impossível. Para evitar este fenómeno, aconselha-se a utilizar gasolina sem chumbo.

Nota: durante a utilização deste combustível, pode constatar um maior consumo.

Ao mudar de combustível, o motor tem de adaptar-se o que pode provocar um comportamento menos agradável (arranque mais demorado, esticões...) durante alguns minutos.

Reabastecimento de gasolina ou gasóleo

Como a ignição desligada, introduza a pistola para empurrar a válvula e posicione-a **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento. Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão. Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula e a respectiva periferia devem manter-se limpas.

Veículo equipado com a função Stop and Start

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso); pare obrigatoriamente o motor (consulte «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/5)

Versões GPL

Capacidade útil do depósito: cerca de 32 litros

Reabastecimento de combustível

GPL

Puxe o travão de mão, desligue o motor, desligue a ignição e apague as luzes.

Em todos os casos, respeite as instruções de segurança indicadas nas estações de serviço.

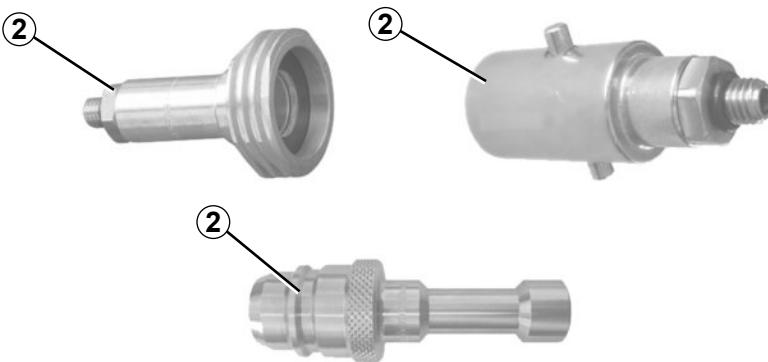
É aconselhável atestar sempre o depósito quando o abastece.

Quando a bomba pára de abastecer GPL, ou quando o débito da bomba diminui de modo significativo, o nível máximo de GPL foi atingido.

Não deve tentar continuar o abastecimento.



Em caso de ultrapassagem da capacidade do depósito de GPL num abastecimento total, dirija-se a uma oficina autorizada ou ao seu representante da marca para controlar o dispositivo de abastecimento automático



Estação de serviço sem serviço livre

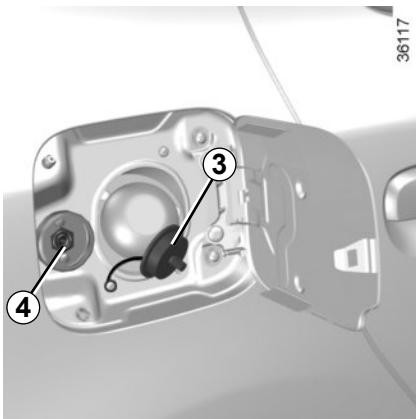
No caso em que o pessoal da estação de serviço efectua o abastecimento de GPL, entregue-lhe o adaptador de abastecimento 2 fornecido numa bolsa no porta-luvas.

IMPORTANTES:

O adaptador 2 depende do país de comercialização.

Antes da deslocação para outro país, é imperativo consultar um representante da marca.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (4/5)



Quando a bomba pára ou tiver dificuldades para funcionar, o nível máximo de abastecimento do depósito (80%) foi atingido.

O abastecimento pára se soltar o botão. Desbloqueie a alavanca de paragem (pode sair uma pequena quantidade de gás), retire a pistola e coloque-a no distribuidor.

Coloque de novo o bujão **3** para evitar a penetração de água ou corpos estranhos no sistema.

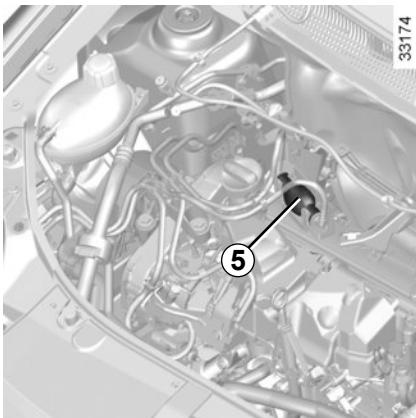
Estações de serviço com serviço livre

Aconselhamos a utilização de luvas para manipular a mangueira de GPL.

Abra a tampa do depósito do seu veículo e desaperte o bujão **3** da extremidade de abastecimento de GPL **4**.

Siga atentamente as informações que explicam como efectuar o abastecimento que se encontram no distribuidor de GPL.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (5/5)



Em seguida, pode pôr o motor a trabalhar.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.

Veículos sem pêra de ferragem 5

Coloque a chave de contacto na posição «Ligada» M e aguarde alguns minutos antes de ligar. Isto permite a ferragem do circuito de combustível. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.

Avaria por falta de combustível nas versões diesel

Veículo com pêra de ferragem 5

Após um reabastecimento efectuado depois do esgotamento completo de combustível, é indispensável ferrar o circuito antes de tentar pôr o motor a trabalhar.

Introduza no depósito 8 litros de gasóleo, no mínimo.

Accione várias vezes a pêra de ferragem 5.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), por razões de segurança (excepto quando efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem, Contactor de ignição	2.2
Arranque, paragem do motor	2.3
Particularidade das versões a gasolina	2.7
Particularidades das versões diesel	2.8
Particularidade das versões GPL	2.9
Função de paragem e arranque	2.12
Alavanca de velocidades	2.15
Conselhos de condução e condução ECO	2.16
Conselhos de manutenção e antipolução	2.20
Meio ambiente	2.21
Avisador de perda da pressão dos pneus	2.22
Travão-de-mão	2.29
Direção assistida	2.29
Dispositivos de correção e de auxílio à condução	2.30
Limitador de velocidade	2.34
Regulador	2.37
Auxílio ao estacionamento	2.41
Caixa de velocidades automática	2.43
Caixa de velocidades robotizada	2.46

RODAGEM, CONTACTOR DE IGNIÇÃO

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3000 a 3500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km**, aproximadamente, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

Periodicidade das mudanças de óleo: consulte o documento de manutenção do veículo.

Versões diesel

Até aos **1.500 km** não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou 2.500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Posição «Stop e trancamento de direcção» St

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

Posição «Marcha» M

A ignição está ligada.

- **versão a gasolina:** pode pôr o motor a trabalhar.
- **versão diesel:** o motor está em pré-aquecimento.

Posição «Arranque» D

Se o motor não pegar, terá que rodar a chave para trás antes de accionar de novo o motor de arranque.

Largue a chave logo que o motor pegue.

Particularidade dos veículos equipados com uma caixa de velocidades robotizada ou automática

Consulte o parágrafo «Caixa de velocidades robotizada» ou «Caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (1/4)

Arranque do motor

Com tempo muito frio (temperatura inferior a -20°C), para facilitar o arranque, mantenha a ignição ligada durante alguns segundos **antes** de accionar o motor de arranque.

em caso de arranque do motor devido a temperatura exterior muito baixa (inferior a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.

Certifique-se de que o sistema antiarranque não está em funcionamento. Consulte «sistema antiarranque», no capítulo 1.

Injecção gasolina

- Accione o motor de arranque **sem acelerar**,
- Largue a chave logo que o motor comece a funcionar.



Injecção diesel

Rode a chave de ignição até à posição «Marcha» **M** e mantenha-a nesta posição, até à extinção do testemunho de pré-aquecimento.

Rode a chave até à posição «Arranque» **D** **sem acelerar**.

Largue a chave logo que o motor comece a funcionar.

Versões GPL

O arranque do motor é efectuado sempre com gasolina:

- accione o motor de arranque sem acelerar;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.

O sistema determina automaticamente a passagem de gasolina para GPL.

Durante o funcionamento com GPL, o indicador de combustível pode indicar uma diminuição do nível de gasolina e o computador de bordo não funciona.

Sob determinadas condições invernais, o sistema pode apresentar atrasos ou impedir o funcionamento com GPL.

Após uma paragem do motor, se estiverem novamente reunidas as condições ambientais, o sistema pode autorizar novamente o modo GPL.

Para maximizar a utilização do modo GPL, a uma temperatura de 0 °C ou inferior, aconselha-se a utilização do modo ECO. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução Eco» no capítulo 2.

Para conseguir um bom funcionamento do sistema e prevenir a deterioração da bomba eléctrica de gasolina do veículo, é necessário ter permanentemente cerca de 1/4 de gasolina no depósito.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (2/4)

Veículos com caixa de velocidades automática

Antes de arrancar, coloque a alavanca de velocidades na posição P.

Consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição «Stop» St.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (rádio...) deixam de funcionar quando desliga o motor, quando abre a porta do condutor ou quando tranca as portas.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. A paragem do motor desativa os equipamentos de assistência: travões, direção, etc. e dispositivos adicionais dos cintos de segurança.

A direcção fica bloqueada quando se retira a chave do canhão de ignição.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (3/4)

40406



Arranque do motor à distância

Inicialização

Se existir, prima o botão de destrancamento **1** durante breves instantes e, em seguida, no espaço dos cinco segundos seguintes, prima duas vezes consecutivas o botão de arranque remoto **3** durante cerca de 3 segundos de cada vez.



40389

Funcionamento

Esta função permite o arranque remoto do motor.

Para tal, prima o botão de trancamento **2** e, em seguida, o botão de arranque remoto **3** consecutivamente durante cerca de 3 segundos.

Esta função permite igualmente programar o arranque do motor, de modo a aquecer ou ventilar o habitáculo até 24 horas antes da utilização do veículo. A configuração e a programação são realizadas através do visor multimédia **4**: consulte as instruções multimédia para o seu veículo.

O arranque do motor à distância funciona se:

- a alavanca estiver na posição neutra (ponto morto) nos veículos com caixa de velocidades manual ou robotizada;
- a alavanca estiver na posição **P** nos veículos com caixa de velocidades automática;
- a ignição está desligada e não existe qualquer chave inserida no contactor de arranque;
- o capô está fechado;
- todos os abríveis (portas e porta-bagagens) estão fechados e trancados ao sair do veículo;
- em condições climatéricas extremas, o arranque remoto do motor através da programação poderá não funcionar.

Particularidades de veículos equipados com a função “Ativar a cada 2 horas”.

É imperativo que o veículo circule durante, pelo menos, 10 minutos entre cada utilização da função. Risco de desgaste do óleo do motor. Consulte as instruções multimédia do seu veículo.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (4/4)



Não utilize a função de arranque remoto do motor ou a respetiva programação se:

- o veículo estiver numa garagem ou num espaço fechado.

Risco de intoxicação ou de asfixia por emissão dos gases de escape.

- se o veículo estiver protegido com uma capa de proteção.

Risco de incêndio.

- se o capô estiver aberto ou antes de ser aberto.

Risco de queimaduras ou ferimentos graves.

Consoante o país, a utilização da função de arranque remoto ou da respetiva programação pode ser proibida pela legislação e/ou pela regulamentação em vigor.

Antes de utilizar esta função, verifique a legislação e/ou a regulamentação nacional em vigor.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- rolar muito tempo com o testemunho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou vela desligada, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;

- perda de potência,

provocam um aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injecção que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir, excepcionalmente, fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo do combustível**, é necessário ferrar o circuito de combustível: consulte o parágrafo «Depósito de combustível» no capítulo 1 antes de voltar a pôr o motor a trabalhar.

Precauções invernais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES GPL (1/3)

Veículos com GPL

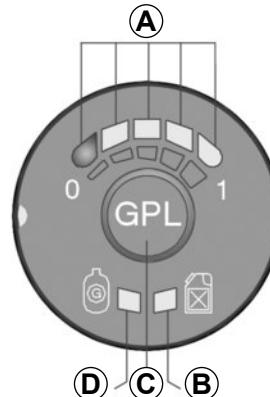
Estes veículos funcionam indiferentemente com gasolina ou GPL.

Estão equipados com dois depósitos distintos.

O que é o GPL

GPL significa Gases de Petróleo Liquefeito.

Distingue-se pelo seu cheiro característico.



3693

Indicadores do nível de combustível A

Os indicadores **A** (4 indicadores verdes e 1 vermelho) indicam o nível do depósito de GPL.

O indicador vermelho indica a reserva de combustível.

A quantidade de GPL indicada é um valor indicativo.

O indicador vermelho indica que o depósito está quase vazio e que o motor funciona com a reserva de combustível (cerca de 11 a 13 litros),

Comando de selecção do modo de combustível GPL/gasolina C

Permite passar de um modo de combustível para outro.

Indicador verde D

O indicador aceso indica que o modo GPL está activo.

Uma intermitência rápida do indicador **D** indica que o sistema está a aguardar as condições necessárias para passar para o modo GPL.

Indicador amarelo B

O indicador aceso indica que o modo de gasolina está activo.



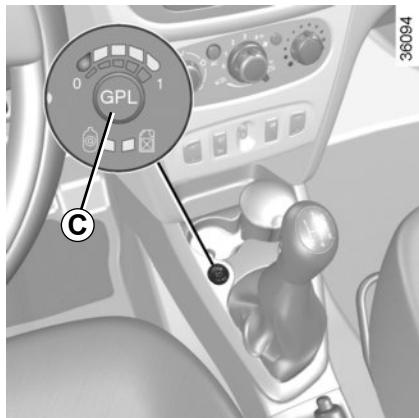
A instalação de GPL no veículo pode implicar modificações das características do veículo da versão a gasolina. Isto pode afectar o número de lugares, as massas (cargas úteis) e a capacidade de reboque.

Consulte o representante da marca.



Se o indicador amarelo acender quando o indicador verde pisca lentamente e é emitido um sinal sonoro, dirija-se ao seu representante da marca para efectuar uma verificação.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES GPL (2/3)

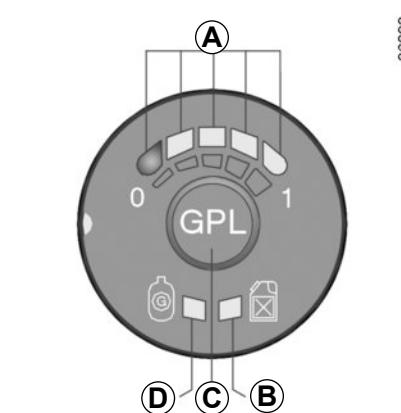


Mudança de combustível em andamento

Para passar de gasolina para GPL

Prima o comando **C**, a passagem para GPL será efectuada na primeira aceleração.

O nível de combustível GPL **A** é ativado. O indicador amarelo **B** apaga-se e o indicador verde **D** pisca rapidamente para confirmar a escolha do modo GPL e, em seguida, para de piscar quando o modo GPL está ativo.



Para passar de GPL para gasolina

Solte o acelerador e prima o comando **C**.

O modo de gasolina é indicado pelo indicador amarelo **B**.

Passagem automática para gasolina

O sistema muda automaticamente para o modo de gasolina se não houver mais GPL no depósito. É informado por:

- acendimento dos indicadores verde **D** e amarelo **B**;
- um sinal sonoro.

Uma pressão longa no comando **C** pára o sinal sonoro e fica aceso apenas o indicador amarelo **B**.

Consoante o veículo, em determinadas condições de utilização, o sistema pode decidir passar temporariamente para o modo de gasolina (o indicador verde **D** pisca sem qualquer aviso sonoro (por exemplo: forte aceleração)). Se as condições estiverem novamente reunidas, em seguida, este passa automaticamente para o modo GPL. Depois de várias tentativas sem qualquer sucesso, o sistema pode permanecer em modo de gasolina durante a viagem atual. É recomendável tentar mais que uma vez depois de o motor ter parado completamente durante 1 minuto.

Anomalia de funcionamento

Em caso de anomalia que possa alterar o funcionamento correcto do motor, o sistema muda automaticamente do modo GPL para o modo de gasolina.

Isto é confirmado por:

- acendimento do indicador amarelo **B**;
- intermitência lenta do indicador verde **D**;
- um sinal sonoro.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES GPL (3/3)

No caso de condução em condições extremas

No caso de condução em condições extremas (veículo carregado, temperatura exterior elevada, arranque em subida acentuada...), é aconselhável passar para o modo de gasolina.

Para maximizar a utilização do modo GPL, a uma temperatura de 0 °C ou inferior, aconselha-se a utilização do modo ECO. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução Eco» no capítulo 2.



O GPL tem um cheiro muito particular para que possa detectar facilmente as eventuais fugas. Se notar um cheiro a gás no seu veículo ou na sua proximidade:

- mude imediatamente para o modo de gasolina e assegure que não existe nenhuma fonte de combustão na proximidade do veículo;
- dirija-se a um representante da marca.

Em caso de acidente

As precauções mais importantes a adoptar são as mesmas que para um veículo a gasolina:

- accione o travão de mão;
- pare o motor (um dispositivo de segurança que interrompe a entrada de **GPL** no motor é accionado automaticamente);
- desligue a ignição;
- respeite a legislação local.



Não toque, não bata nem desmonte nenhuma parte dos componentes do sistema GPL.

FUNÇÃO STOP AND START (1/3)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é activado automaticamente.

Em andamento, o sistema pára o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...)

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Com uma caixa de velocidades automática ou robotizada:

- a caixa de velocidades está na posição D., Mou N;
- e
- o pedal de travão está premido (com força suficiente);
- e
- o pedal do acelerador não está a ser premido;
- e
- a velocidade é nula durante aproximadamente 1 segundo.

A suspensão do motor acontece se a posição P estiver engrenada ou se a posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

Com uma caixa de velocidades manual:

- a caixa de velocidade estiver na posição neutra (ponto morto);
- e
- o pedal de embraiagem está libertado.

Se o indicador  piscar, este indica que o pedal de embraiagem ainda se encontra accionado.

- e
- a velocidade do veículo é inferior a cerca de 3 km/h.

Em todos os veículos, o indicador

 acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.

Se sair do veículo, um sinal sonoro avisa que o motor está suspenso, e não parado.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição (consulte «arranque, paragem do motor»).



Não deixe rolar o seu veículo quando o motor está suspenso (o testemunho  é afixado no quadro de instrumentos).



Motor em paragem, o auxílio à travagem já não está operacional.

FUNÇÃO STOP AND START (2/3)

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema activado, para se poder efectuar um arranque rápido.

Caixa de velocidades automática ou robotizada

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Caixa de velocidades manual

Mantenha o pedal de embraiagem accionado.

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare imperativamente o motor (consulte «arranque, paragem do motor»).

Saída da suspensão do motor

Com uma caixa de velocidades automática ou robotizada:

- o pedal de travão está libertado, posição D ou M engrenada, ou
- o pedal de travão está libertado, posição N engrenada e o pedal de estacionamento está solto ou,
- o pedal de travão está novamente premido, a posição P está engrenada ou a posição N com o pedal de estacionamento accionado ou,
- a posição R está engrenada ou,
- o pedal de aceleração está premido.

Com uma caixa de velocidades manual:

- Velocidade em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido ou,
- velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 30°C);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a função «visibilidade acrescida» está activada (consulte o parágrafo «Ar condicionado automático», no capítulo 3);
- a temperatura do motor é insuficiente;
- interrupção devido ao sistema de despoluição; ou
- ...



O indicador aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor.

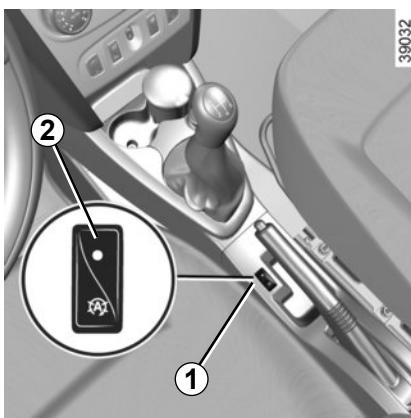
FUNÇÃO STOP AND START (3/3)

Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 30°C);
- a função «visibilidade acrescida» está activada (consulte o parágrafo «Ar condicionado automático», no capítulo 3);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- ...



39032

Desactivação, activação da função

Prima o interruptor 1 para desactivar a função. O indicador integrado 2 no interruptor acende-se.

Uma nova pressão reactiva o sistema. O indicador integrado 2 no interruptor 1 apaga-se.

Particularidade: com o motor suspenso, ao premir o interruptor 1 liga automaticamente o motor.

O sistema é reactivado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).

Anomalias de funcionamento

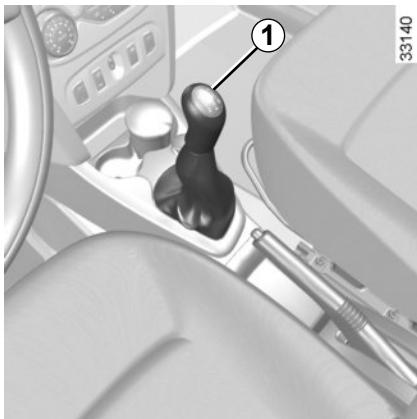
Se o indicador 2 se acender sem ser premido o interruptor 1, o sistema é desactivado.

Consulte um representante da marca.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição (consulte «arranque, paragem do motor»).

ALAVANCA DE VELOCIDADES



Engrenagem da marcha atrás (com o veículo parado)

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho 1.

Veículos com caixa de velocidades robotizada ou automática: consulte o parágrafo «Caixa de velocidades robotizada» ou «Caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Com a ignição ligada, a(s) luz(es) de marcha atrás acende assim que esta for engrenada.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

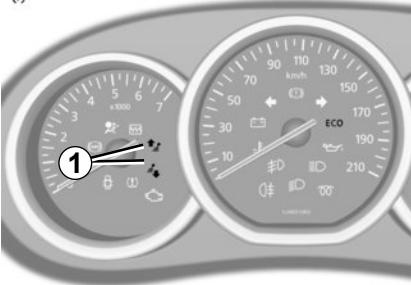
CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/4)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para optimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- o modo **ECO** activado pelo botão **ECO**.

33169



Indicador de mudança de velocidade 1

Para optimizar o consumo, um indicador no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:



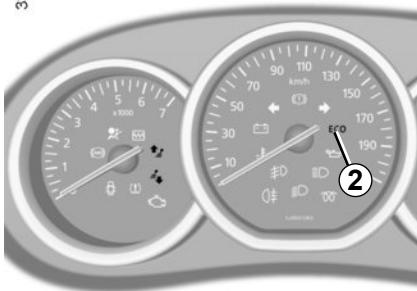
engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.

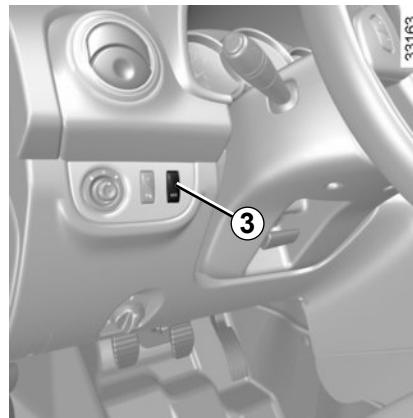
CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/4)

33169



Modo ECO

O modo **ECO** é uma função que optimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).



33163

Activação da função

Prima o interruptor 3.

O indicador **2 ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a activação.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo **ECO** para recuperar o desempenho do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

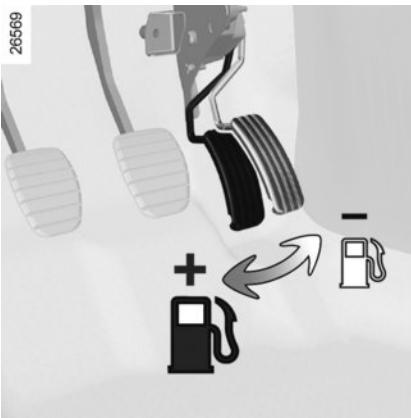
O modo **ECO** é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Desactivação da função

Prima o interruptor 3.

O indicador **2 ECO** apaga-se no quadro de instrumentos para confirmar a desactivação.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/4)



Conselhos de condução e condução ECO

Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.
- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.

- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

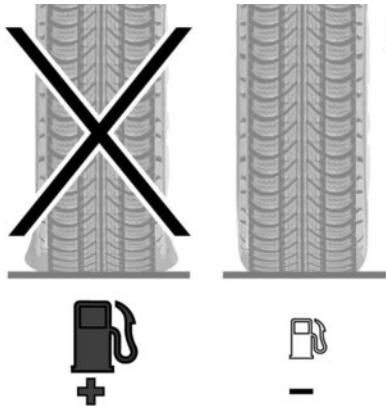


Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados, e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

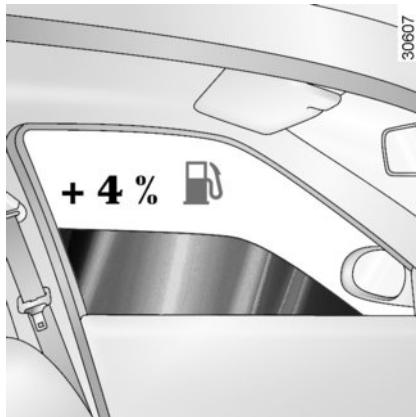
Risco de bloqueio dos pedais.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/4)



Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- Nos veículos com ar condicionado, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo respeita as regras de reciclagem e de valorização dos veículos fora de utilização, que entrarão em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua conceção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipolução vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipolução poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipolução.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as preconizações do programa de manutenção, porque só ele dispõe de todos os equipamentos que permitirão repor as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

- Velas: As condições ótimas de consumo, de rendimento e de desempenho obrigam ao respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pelos nossos Gabinetes de Estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

- Filtro de ar: um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

- Arranque e ralenti: não necessitam nenhuma regulação.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho, no quadro de instrumentos, indica eventuais avarias no sistema.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco².

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

Reciclagem

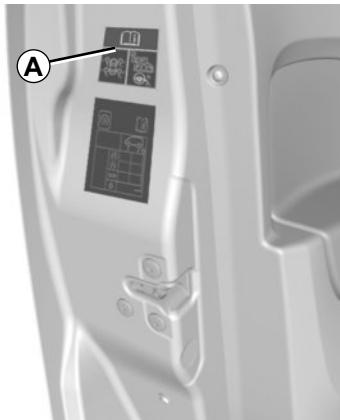
O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

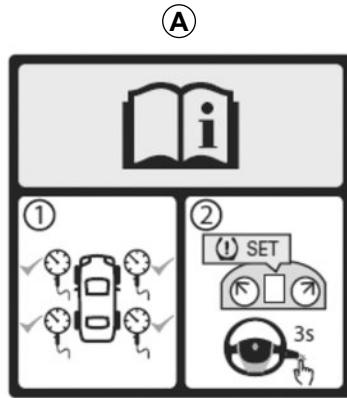
AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/7)

39768



Quando o veículo estiver equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

39767



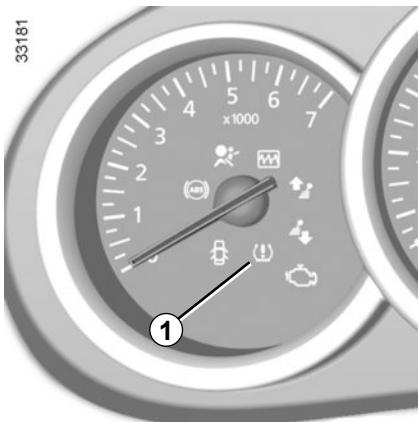
Identificação do sistema

Existem dois sistemas de avisador de perda da pressão dos pneus:

- **sistema A:** identificável pela presença da etiqueta **A** no veículo. Para verificar a sua presença, abra a porta do condutor.
- **sistema B:** identificável pela ausência da etiqueta **A** no veículo.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/7)

33181



SISTEMA A

Princípio de funcionamento

Este sistema detecta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O indicador  1 acende-se para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (roda vazia, roda furada...).

Condições de funcionamento

O sistema deve ser reinicializado com uma pressão de enchimento igual à inscrita na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus; caso contrário, este poderá não apresentar um aviso fiável em caso de perda significativa de pressão. Consulte «pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4.

Nas situações seguintes, o sistema corre o risco de intervir tarde ou de não funcionar de forma correcta:

- sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
- sistema mal reinicializado: pressões de enchimento diferentes das pressões recomendadas;
- alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
- condução desportiva com forte aceleração;
- circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
- circulação com correntes de neve;

- montagem de um pneu novo apenas;
- utilização de pneus não homologados pela rede da marca.
- ...



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervirá em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/7)

SISTEMA A (continuação)

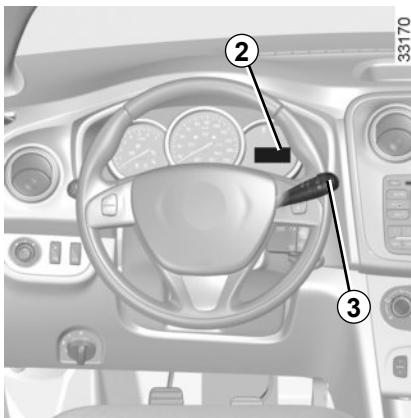
Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- após cada reenchimento ou reajustamento da pressão de um dos pneus;
- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- depois da mudança de uma roda;
- após a utilização do kit de enchimento dos pneus;
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada).

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).



33170

Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- prima brevemente o botão 3 por diversas vezes para selecionar a função «SEt tP» ou, consoante o veículo, a mensagem «=>0=<» é apresentada no quadro de instrumentos 2;
- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) no botão 3 para lançar a inicialização. A intermitência, durante aproximadamente cinco segundos, seguida de uma apresentação fixa da mensagem «SEt tP» ou, consoante o veículo, «=>0=<» indicam que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi tomado em consideração.

A reinicialização efectua-se após algum minutos de andamento.

Nota

O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/7)

SISTEMA A (continuação)

Afixação

Encher pneus

O testemunho  afixa-se sem piscar.

Indica que, pelo menos, uma das rodas está vazia ou furada.

Em caso de esvaziamento, volte a encher o pneu correspondente.

Em caso de furo, substitua o pneu ou chame um representante da marca.

Controle e reajuste a frio a pressão dos quatro pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

O indicador  apaga-se após ter iniciado a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

Reiniciar a reinicialização das pressões dos pneus

O indicador  pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente.

Indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus deve ser reiniciado.

Sistema indisponível

O indicador  pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente.

Indica que o veículo está equipado com uma roda sobressalente mais pequena do que as outras quatro rodas e que a mesma está montada no veículo.

Sistema a controlar

O indicador  pisca durante vários segundos e acende depois fixamente, acompanhado pelo testemunho cor-de-



Indicam uma falha do sistema; consulte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não puder ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bar (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de intervir tarde ou de não funcionar de forma correcta. Consulte o parágrafo «Pneus» no capítulo 5.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (5/7)

SISTEMA A (continuação)

Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

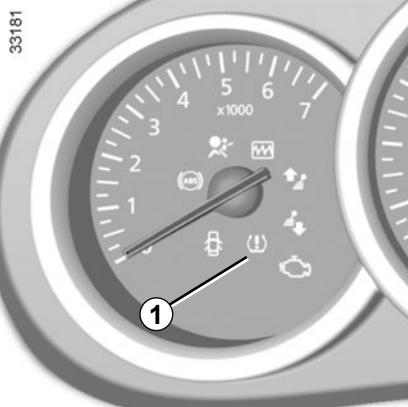
Roda sobressalente

Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Kit de enchimento

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de intervir tardivamente ou de não funcionar de forma correcta. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.

Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, ajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.



SISTEMA B

Princípio de funcionamento

Cada roda (excepto a roda sobressalente) possui um sensor na válvula de enchimento que verifica periodicamente em andamento a pressão do pneu.

O indicador  1 acende-se para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (roda vazia, roda furada...).

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

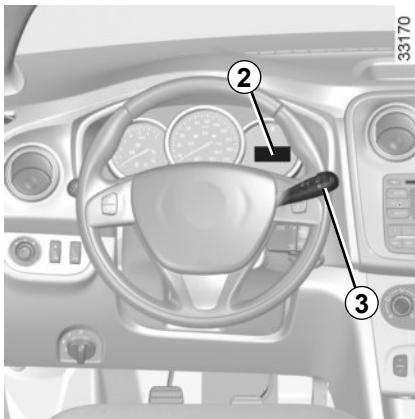


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervéem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (6/7)



A intermitência, durante aproximadamente cinco segundos, seguida de uma apresentação fixa da mensagem «SEt tP» ou, consoante o veículo, «=0» indicam que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi tomado em consideração.

A reinicialização efectua-se após algum minutos de andamento.

Nota

O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

SISTEMA B (continuação)

Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- prima brevemente o botão 3 por diversas vezes para selecionar a função «SEt tP» ou, consoante o veículo, a mensagem «=0» é apresentada no quadro de instrumentos 2;
- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) no botão 3 para lançar a inicialização.

Afixação

Reajuste da pressão pneus

O testemunho afixa-se sem piscar.

Indica que pelo menos uma das rodas está vazia.

Se necessário, controlar e reajustar a frio as pressões das quatro rodas. O indicador apaga-se após alguns minutos de andamento.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (7/7)

SISTEMA B (continuação)

Furo

O indicador  e o indicador vermelho  acendem-se de forma fixa, acompanhados por um sinal sonoro.

Indicam que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.



O indicador vermelho  impõe, para sua segurança, uma paragem imediata compatível com as condições de circulação.

Mandar verificar os sensores dos pneus

O indicador  pisca durante vários segundos e acende depois fixamente, acompanhado pelo testemunho cor-de-laranja .

Indicam que, pelo menos, uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um Representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não puder ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar** (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). Consulte o parágrafo «Pneus» no capítulo 5.

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

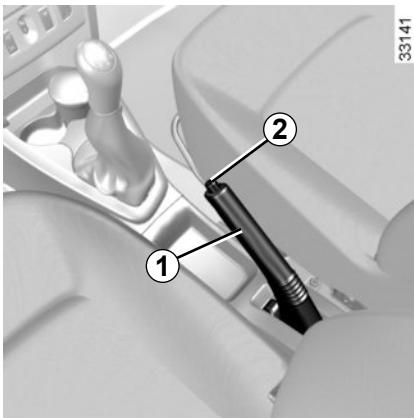
Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor.

Assim que estiver montada no veículo o testemunho  e o testemunho cor-de-laranja  afixam-se no quadro de instrumentos.

Kit de enchimento

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.

TRAVÃO-DE-MÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Para travar

Puxe a alavanca **1** para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.

Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **1** para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso.

Se circular com o travão-de-mão mal desactivado, o indicador luminoso vermelho do quadro de instrumentos permanecerá aceso e será acompanhado por um sinal sonoro (se a velocidade for superior a 20 km/h).



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.

Direcção assistida

Com o motor a trabalhar e o veículo parado, não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até batente (risco de deterioração da bomba de assistência de direcção).

Nunca circule com uma bateria pouco carregada.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca, pelo menos, mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1^a ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/4)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- de ABS (anti blocagem de rodas);
- controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;
- do auxílio à travagem de emergência;
- do auxílio ao arranque em subida.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (anti blocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite optimizar as distâncias de paragem, sobretudo em piso com pouca aderência (piso molhado).

O accionamento do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento

- Se, em andamento, o indicador se afixar no quadro de instrumentos, **a travagem continua a ser assegurada**;
- Se os testemunhos e se afixarem no quadro de instrumentos, **isso indica uma deficiência nos dispositivos de travagem**.

Neste caso, o ABS, o ESC e a ajuda à travagem de emergência estão igualmente desactivados.

Consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/4)

Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC (consoante o veículo)

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de alguma(s) roda(s) e/ou recorrendo à potência do motor.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema travaa até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Quando a função ESC (com o sistema antipatinagem) entra em funcionamento, o indicador  pisca no quadro de instrumentos.

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, o indicador



acende no quadro de instrumentos. Nesse caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desactivados.

Consulte um representante da marca.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/4)

Auxílio à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, o indicador  é afixado no quadro de instrumentos.

Consulte um representante da marca.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/4)

Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue, consoante o grau de inclinação do piso, intervindo na travagem automática dos travões quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

Só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** nas caixas de velocidades robotizadas ou **N** ou **P** nas caixas de velocidades automáticas) e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).



O sistema de auxílio ao arranque em inclinações não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

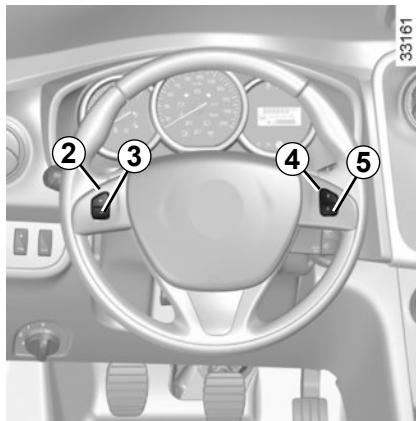
O condutor deve manter-se particularmente vigilante quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Perigo de ferimentos graves.

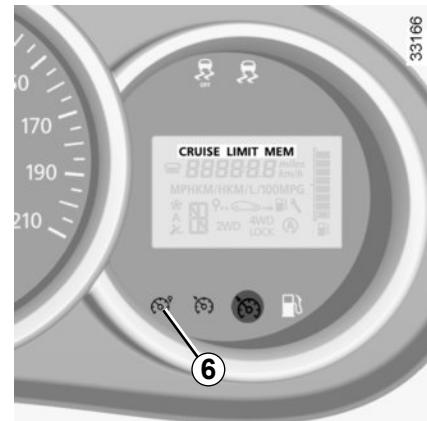
REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (1/3)



33162



33161



33166

O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.

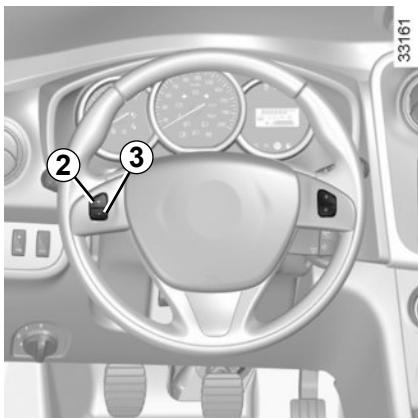
Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 4 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).

Funcionamento

Prima o interruptor 1 do lado . O indicador 6 acende-se a cor-de-laranja e, consoante a versão do veículo, a mensagem «LIMIT» ou o indicador **LIMIT** aparece no quadro de instrumentos, acompanhada por traços para indicar que a função do limitador de velocidade está activa e a aguardar a indicação de uma velocidade de limitação. Para registar a velocidade a que o veículo está a circular, prima o interruptor 2 (+): a velocidade limitada substitui os traços. A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (2/3)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **2** (+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3** (-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

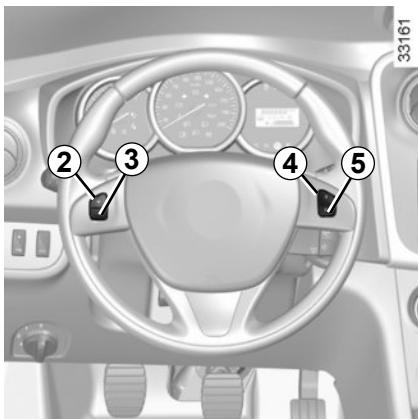
Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada: se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (3/3)



Chamada da velocidade limitada

Se tiver uma velocidade memorizada, é possível chamá-la premindo o interruptor 4 (R).

Interrupção da função

A função limitadora de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor 5 (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e, consoante o veículo, a mensagem «MEM» ou o indicador **MEM** aparece no quadro de instrumentos, em simultâneo com a velocidade memorizada.

Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no interruptor 2 (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor 1; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do indicador cor-de-laranja no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (1/4)



33162

O regulador de velocidade permitirá conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

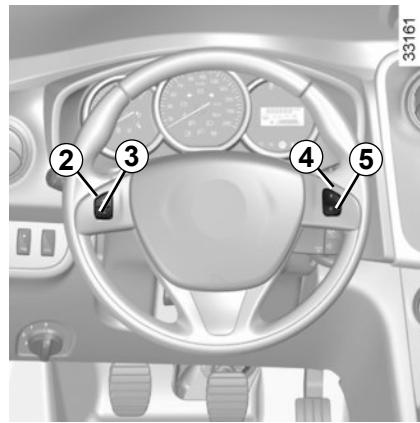


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.



33161

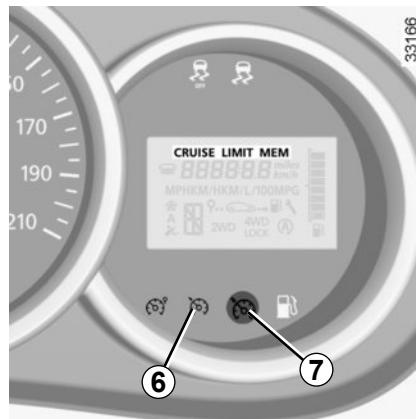
Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 4 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).

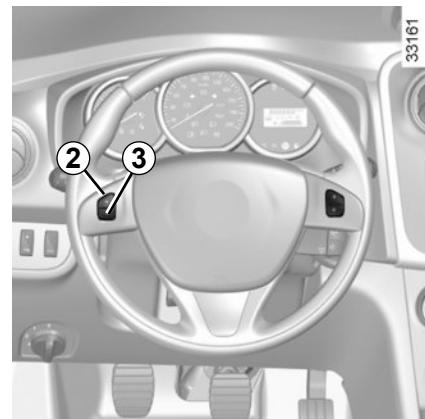
REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (2/4)



33162



33166



33161

Funcionamento

Prima o interruptor 1 do lado .

O indicador 6 acende-se a verde, consoante o veículo, e a mensagem «CRUISE» ou o indicador CRUISE, seguido de traços, aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função está activa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (a partir de, aproximadamente, 30 km/h), prima o interruptor 2 (+): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e a regulação é confirmada pela apresentação, consoante o veículo, da mensagem «CRUISE» ou do indicador CRUISE e do indicador 7 a verde acompanhado ainda pelo indicador 6 .

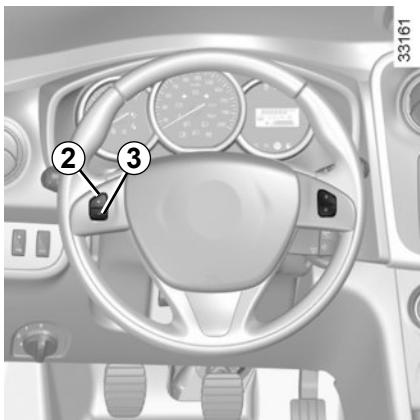
Condução

Com uma velocidade de regulação e uma distância de segurança programadas, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: todavia, é aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (3/4)



Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- o interruptor **2** (+) para aumentar a velocidade,
- o interruptor **3** (-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

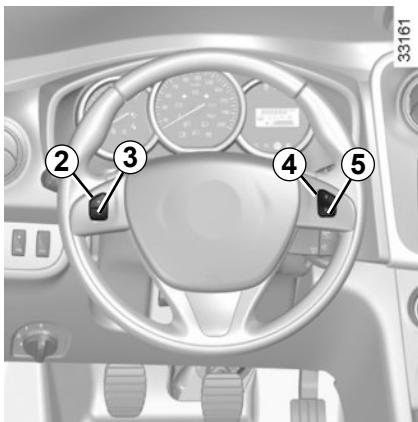
Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (4/4)



Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **4** (R) quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do regulador é confirmada pelo acendimento do testemunho

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor **5** (O);
- o pedal do travão;
- carregar no pedal da embraiagem ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, colocar a alavanca em ponto morto.

Nos três casos, a velocidade de regulação permanece memorizada e aparece a mensagem «MEM» no quadro de instrumentos ou, consoante o veículo, o indicador **MEM** acende-se.

A suspensão da função é confirmada pela extinção do testemunho

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no interruptor **2** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A paragem da função é confirmada pela extinção dos indicadores verdes e no quadro de instrumentos.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/2)

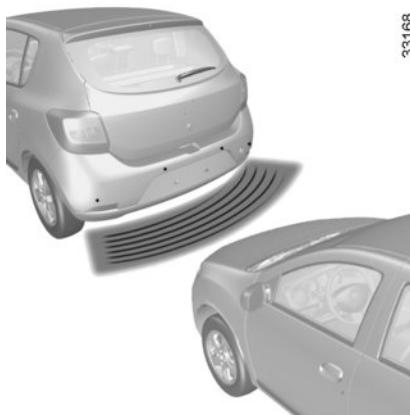
Princípio de funcionamento

Os detectores ultra-sónicos, implantados no pára-choques traseiro do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo, durante as manobras de marcha-atrás.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 40 centímetros do veículo.

Ao seleccionar a marcha-atrás, é emitido um sinal sonoro. Se o sinal sonoro tiver uma duração superior a 3 segundos, isso indica uma anomalia de funcionamento.

Nota: assegure que estes sensores ultra-sónicos não podem ser tapados (sujidades, lama, neve...).



33168



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.



Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, quando tem a mudança de marcha-atrás engrenada.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras de marcha-atrás.

O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: assegure que não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) durante a manobra.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/2)



Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento emite um sinal sonoro durante cerca de três segundos para o avisar. Consulte um representante da marca.

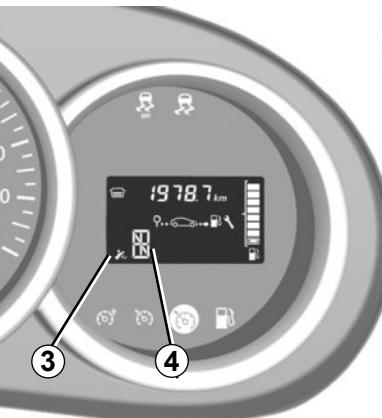
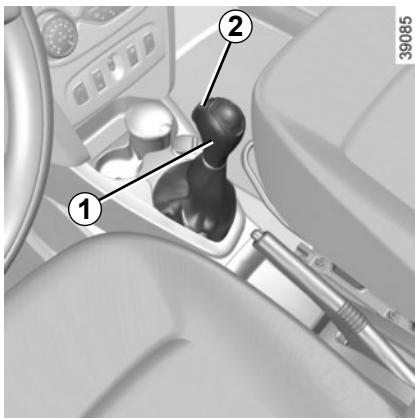
Desactivação do sistema

Pode desactivar o sistema premindo longamente o interruptor 1.

O testemunho integrado no interruptor fica aceso permanentemente.

O sistema desactivado poderá ser reactivado através de uma nova pressão.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)



Alavanca de selecção 1

P: estacionamento

R: marcha atrás

N: ponto-morto

D: andamento para a frente automático (modo automático)

M: modo manual

+: relação em subida

-: relação em descida

4: afixação da relação engrenada em modo manual.

Nota: Prima o botão 2 para passar da posição D ou N para R ou P.

Condução em modo automático

Engrene a alavanca 1 na posição D.

Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição D porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)



39099

Casos particulares

Em algumas situações de condução (por exemplo, protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: ESC...) o «automatismo» pode impor uma determinada relação. Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Condução em modo manual

Com a alavanca de selecção na posição **D**, empurre-a para a esquerda até à posição **M**. Impulsos sucessivos na alavanca permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para baixar a relação, impulsione a alavanca para a frente;
- para subir a relação, impulsione a alavanca para trás.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual. Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor nas descidas longas.
- **Em caso de condução em piso escorregadio** ou de aderência reduzida, para evitar a patinagem no arranque, é conveniente passar para modo manual **M** e seleccionar a segunda relação antes de acelerar.

Na subida, para permanecer parado, não deixe o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

- **Com tempo muito frio** (temperatura inferior a – 20 °C), para evitar que o motor se desligue, aguarde alguns instantes antes de sair da posição **P** e de engrenar a alavanca em **D** ou **R** e, depois, evite fortes acelerações durante os primeiros minutos.

Paragem do veículo

Quando o veículo estiver imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Accione o travão-de-mão.

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

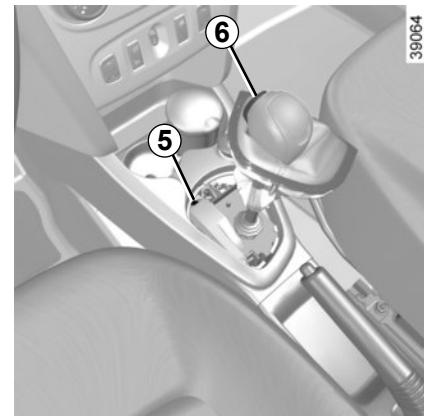
Com o motor desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. Por conseguinte, de preferência, o veículo deve ser transportado sobre um estriado ou rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo, apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição de ponto-morto **N** e num percurso máximo de 50 km.

Com tempo muito frio, o sistema pode impedir a passagem das relações em modo manual, até que a caixa de velocidades atinja a temperatura adequada.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



Anomalias de funcionamento

Desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática, consulte «reboque» no capítulo 5. **Ao pôr o motor a trabalhar**, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P** com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente. Para o fazer, desencale a base da alavanca, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **5** e prima simultaneamente o botão **6** para soltar a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA (1/6)



Alavanca de selecção 1

- Permite seleccionar a marcha para a frente, a marcha atrás e o ponto-morto, e alterar as relações em modo manual.
- Permite passar do modo automático para o modo manual e vice-versa em qualquer altura, com o motor a trabalhar e com uma mudança para a frente selecionada. Respeite a grelha de selecção de velocidades.

Diagrama de selecção das relações

(consulte a marcação da alavanca)

+ : Passagem manual à relação superior

- : Passagem manual à relação inferior

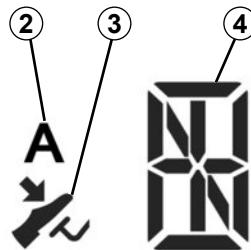
M modo manual

D andamento para a frente automático (modo automático)

N ponto-morto

R marcha atrás

36131



36149

Visor

2 : andamento para a frente automático (modo automático)

3 : luz indicadora de pressão no pedal do travão

4 : afixação da relação de caixa em curso

A mudança atual (**1**, **2**..., **5**, ou **6**, **N**, **R**) é apresentada no visor **4** no quadro de instrumentos. Em modo automático, afixam-se **A** e a relação engrenada.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA (2/6)

Arranque do motor

Ligue a ignição.

O visor ilumina-se no quadro de instrumentos.

Se o ponto-morto **N** estiver afixado, ponha o motor a trabalhar sem acelerar.

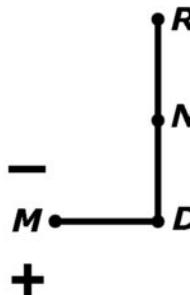
Se estiver engrenada uma relação diferente do ponto-morto, **N** pisca sobre o visor; prima o pedal de travão e coloque a alavanca na posição **N**. Ponha o motor a trabalhar.

Nota: não tente ligar o motor empurrando o veículo se a bateria estiver descarregada (o visor permanece apagado ao ligar a ignição).

Em determinadas condições o arranque do motor pode ser temporizado, mantenha a chave na posição de arranque.



Tal como num veículo com caixa de velocidades de comando manual, para imobilizar um veículo equipado com caixa de velocidades robotizada é necessário accionar o travão-de-mão ou manter o pedal de travão premido.



36131

Arranque

Marcha para a frente (a partir da posição de ponto-morto)

A afixação das relações indica N e depois A.

Com o pé no pedal de travão, posicione a alavanca de selecção na posição **D**.

Liberte o pedal de travão:

- O ralenti do motor é suficiente para as manobras de estacionamento.
- Acelere suavemente para avançar.

Marcha atrás (a partir de ponto-morto, veículo parado)

Com o pé no pedal de travão, posicione a alavanca de selecção na posição **R**. A letra **R** aparece no visor.

Liberte o pedal de travão:

- O ralenti do motor é suficiente para as manobras de estacionamento.
- Acelere suavemente para recuar. Ao engrenar a marcha atrás é emitido um sinal sonoro.

Quando o veículo está parado, e a partir da marcha atrás, pode engrenar a marcha para a frente colocando a alavanca em **D**.

Nota: ao parar, é imperativo que accione o pedal de travão para poder engrenar uma relação. Caso contrário, o



indicador acende.

CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA (3/6)

Condução em modo manual

Este modo pode ser activado em andamento e em qualquer momento colocando a alavanca na posição **M**.

Para aumentar uma relação, basta impulsionar a alavanca de selecção para trás sem retirar necessariamente o pé do acelerador.

Para diminuir uma relação, basta impulsionar a alavanca de selecção para a frente sem retirar necessariamente o pé do acelerador.

As reduções que poderiam levar a um sobre-regime do motor ou as reacelerações que provocariam um sub-regime do motor são recusadas pelo sistema.

Dois impulsos sucessivos para trás permitem aumentar duas relações de uma só vez (excepto em caso de regime baixo de rotações). Dois impulsos sucessivos para a frente permitem diminuir duas relações de uma só vez (excepto em caso de regime elevado de rotações).

Em desaceleração, com o pé levantado, as relações descem automaticamente até ao limite do sub-regime para evitar que o motor se vá abaixo. Pode manter o veículo parado (stop, semáforo vermelho) com o pé no pedal de travão sem colocar em ponto-morto **N**.

O veículo poderá avançar:

- suavemente, se largar o pedal de travão, sem acelerar (por exemplo, numa fila de trânsito),
- rapidamente, se largar o pedal de travão e acelerar.

Nota: o ponto-morto **N** está disponível em andamento ou com o veículo parado, com ou sem o pé no travão.

Em caso de sub-regime ou de sobre-regime, o sistema actuará de modo a seleccionar a relação mais adequada.

Este modo manual pode ser desactivado e reactivado em qualquer momento com o motor ligado colocando a alavanca na posição **D** e em **M**, respetivamente.

CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA (4/6)

Condução em modo automático

À sempre que liga a ignição, partindo do ponto-morto, coloque a alavanca em **D** para poder engrenar o modo automático.

A letra **A** aparece no visor. O veículo é controlado com os pedais do acelerador e do travão. As velocidades «entram» sozinhas, no momento correto e no regime mais conveniente do motor, dado que o «automatismo» considera o perfil da estrada e o estilo de condução.

Nota:

O modo automático considera:

- a posição e a velocidade de pressão no pedal do acelerador para definir o estilo de condução e, desta forma, seleccionar a relação de caixa ideal,
- a acção no pedal de travão, para permitir a intervenção do travão-motor, antecipando a redução.

Quando pára num semáforo vermelho com uma relação engrenada, pode manter o veículo com o travão sem passar para ponto morto **N**.

O veículo poderá avançar:

- suavemente, largando apenas o pedal de travão, sem acelerar (por exemplo, numa fila de trânsito),
- rapidamente, se largar o pedal de travão e acelerar.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

- prima lentamente o pedal do acelerador para obter uma aceleração progressiva do veículo,
- para obter a potência máxima do motor, qualquer que seja o modo em que se encontre (automático ou manual), prima com força o pedal do acelerador, até ultrapassar um ponto duro.

A velocidade de pressão no pedal permitir-lhe-á, dentro das possibilidades do motor, a passagem à relação de caixa inferior.

Em caso de sub-regime ou de sobre-regime, o sistema selecciona a relação mais adequada.

CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA (5/6)

Paragem do veículo

Quando o veículo está imobilizado

- em plano horizontal, accione o travão de mão e desligue a ignição,
- em piso inclinado, é possível manter uma relação engrenada posicionando a alavanca na posição **D** ou **R**, accionando o travão de mão e desligando a ignição.

Nota: quando a ignição é desligada, não será considerado qualquer movimento da alavanca.



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Sinal sonoro

Nunca abandone o veículo com o motor a trabalhar e uma velocidade engrenada.

Nota

- Se o condutor abrir a porta para sair do veículo quando a posição **N** não está selecionada, é emitido um sinal sonoro.
- O  indicador acende-se cada vez que for necessário premir o pedal do travão para alterar a posição da caixa de velocidades robotizada.

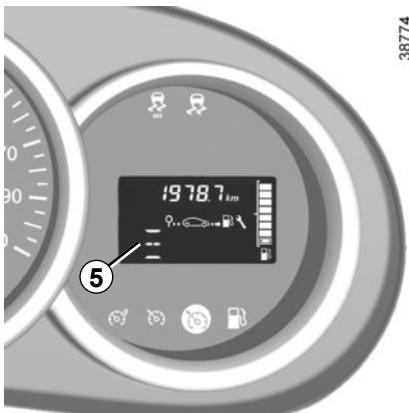


Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição (consulte «arranque, paragem do motor»).

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual. Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor nas descidas longas.
- **Em caso de condução em piso escorregadio** ou de aderência reduzida, para evitar a patinagem no arranque, é conveniente passar para modo manual **M** e seleccionar a segunda relação antes de acelerar.

CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA (6/6)



38774

Reboque de um veículo com caixa de velocidades robotizada

Se a caixa de velocidades estiver bloqueada numa relação:

- ligue a ignição,
- seleccione o ponto-morto,
- verifique se a caixa de velocidades está correctamente em ponto-morto,
- desligue a ignição.

Se não for possível selecionar esta posição, então é necessário rebocar o veículo com as rodas dianteiras levantadas.

O reboque deve ser sempre feito com a ignição desligada.

Anomalias de funcionamento

- em andamento, se o testemunho 5 se afixa no visor do quadro de instrumentos, indica uma falha.

Consulte um representante da marca.

- em andamento se o testemunho 5

e o testemunho cor-de-laranja  se acendem ao mesmo tempo no quadro de instrumentos, isso impõe uma paragem logo que possível num Representante da marca **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

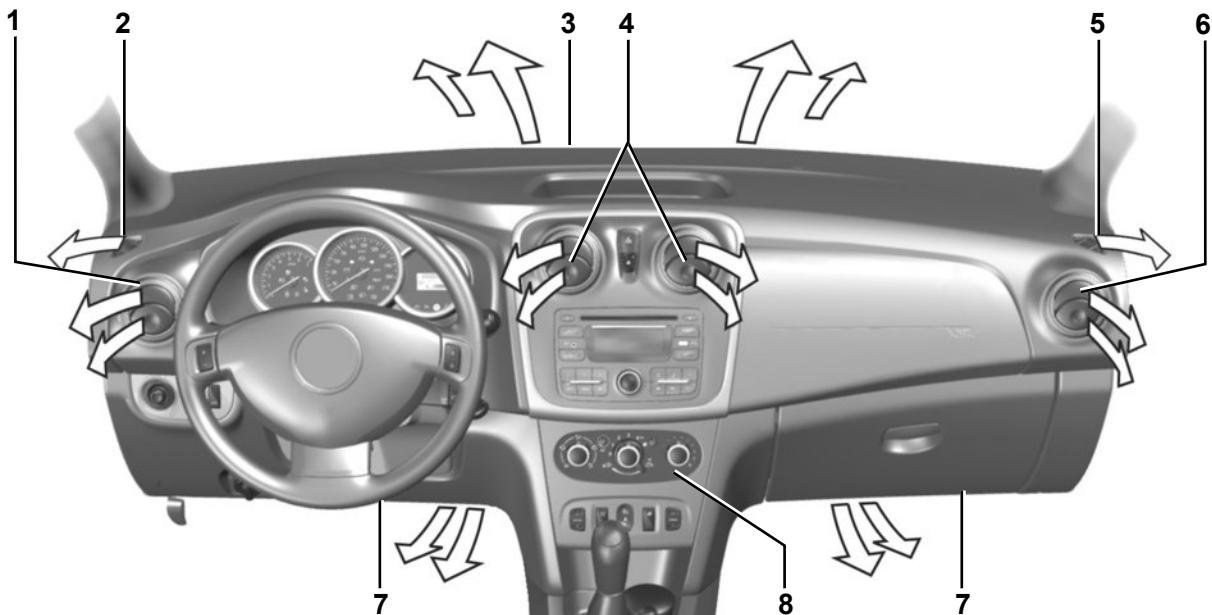
2.52



Capítulo 3: Conforto

Arejadores, saídas de ar	3.2
Aquecimento, Ventilação, Ar condicionado	3.4
Ar condicionado automático	3.7
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.11
Elevador de vidros	3.12
iluminação interior	3.16
Pala de sol, Pega de cortesia	3.17
Arrumações no habitáculo	3.18
Cinzeiros, isqueiro, tomada de acessórios	3.22
Apoios-de-cabeça traseiros	3.23
Banco traseiro: funções	3.25
Porta-bagagens	3.26
Arrumações no porta-bagagens	3.27
Transporte de objetos no porta-bagagens	3.28
Transporte de objetos: reboque, atrelagem	3.29
Prateleira traseira	3.30
Tapa-bagagens: versões break	3.31
Transporte de objetos: rede de separação	3.32
Barras de tejadilho	3.34
Equipamentos multimédia	3.35

AREJADORES, entradas de ar (1/2)



1 Arejador lateral esquerdo

2 Entrada para desembacamento do vidro lateral esquerdo

3 Entradas de ar para desembacamento do pára-brisa

4 Arejadores centrais

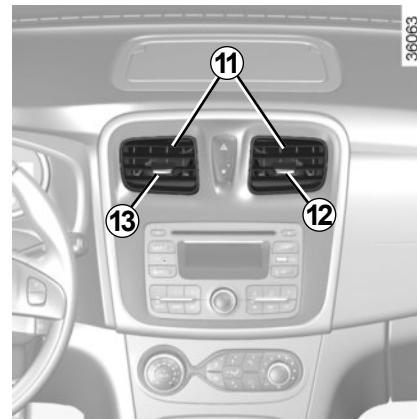
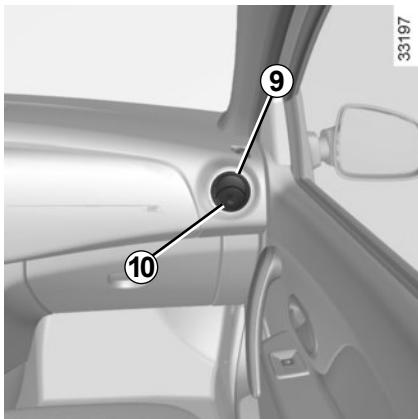
5 Entrada para desembacamento de vidro lateral direito

6 Arejador lateral direito

7 Saída de aquecimento para os pés dos ocupantes dianteiros

8 Bloco de comandos

AREJADORES, entradas de ar (2/2)



Caudal

Arejadores 9

Para abrir prima o arejador (ponto 10) em função da abertura pretendida.

Arejadores 11

Fecho: manobre o cursor 12 ou 13 para o interior do veículo para além do ponto duro.

Abertura: manobre o cursor 12 ou 13 para o exterior do veículo.

Orientação

Arejadores 9

Rode o arejador 9.

Arejadores 11

Manobre o cursor 12 ou 13 até à posição pretendida.

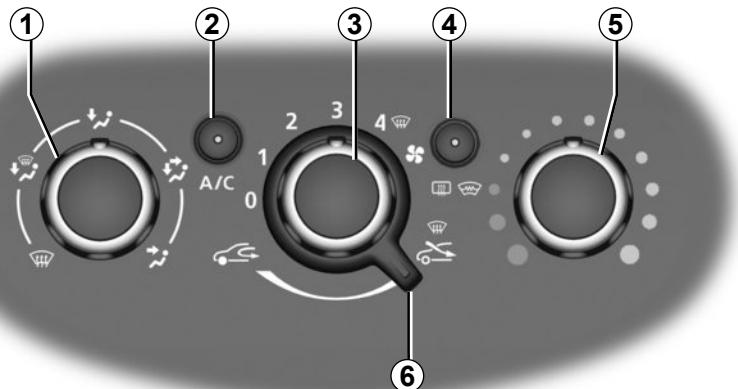
Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (1/3)



39808

Comandos

A presença dos comandos depende do equipamento do veículo.

- 1 Repartição do ar.
- 2 Funcionamento ou paragem do ar condicionado.
- 3 Regulação da velocidade de ventilação.
- 4 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores
- 5 Regulação da temperatura do ar.
- 6 Activação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.

Informações e conselhos de utilização: consulte «ar condicionado: informações e conselhos de utilização».

Consoante o veículo, no caso da regulação da função de arranque remoto para “Ativar a cada 2 horas”, o sistema de ventilação deve ser desligado antes de sair do veículo. Consulte as instruções multimédia do seu veículo.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando 5 em função da temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura.

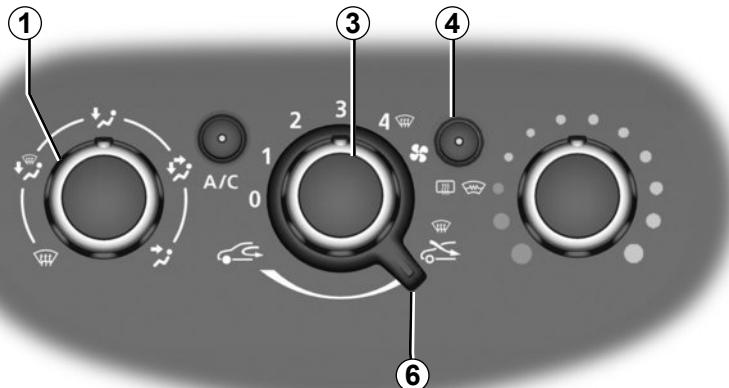
Regulação da velocidade de ventilação

Manobre o comando 3 de 0 para 4. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Se pretender fechar totalmente a entrada e desligar o sistema, coloque o comando 3 na posição 0.

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

A utilização prolongada do sistema com este comando na posição 0 pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisa, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (2/3)



39808

Activação do modo isolamento do habitáculo/reciclagem do ar

Coloque o comando **6** na posição .

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite:

- isolar do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisa, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

É assim aconselhado passar ao funcionamento normal (ar exterior) rodando o comando **6** para a direita quando a reciclagem do ar deixar de ser necessária.

Desembaciamento rápido

Desloque os comandos **1**, **3** e **6** para as posições :

- ar exterior;
- ventilação máxima;
- desembaciamento.

A utilização do ar condicionado permite acelerar o processo de desembaciamento.



Pára-brisas com degelo eléctrico/óculo traseiro com degelo

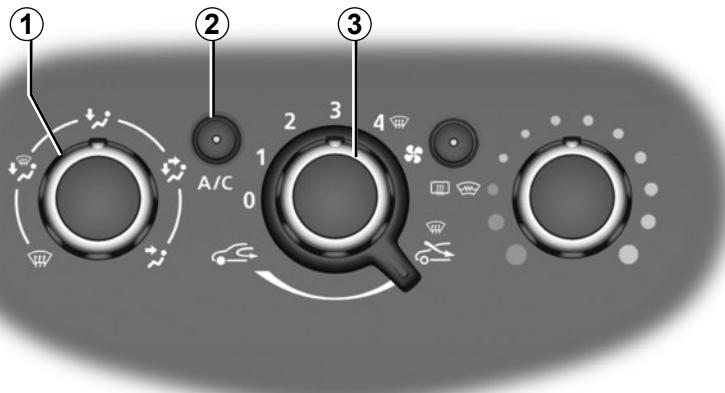
Com o motor a trabalhar, prima a tecla **4** (o indicador acende).

Consoante o veículo, esta função assegura o degelo-desembaciamento do óculo traseiro, dos retrovisores eléctricos e do pára-brisa.

Consoante a versão do veículo, a função pára:

- automaticamente após um período de tempo determinado pelo sistema (o indicador apaga-se);
- premindo de novo a tecla **4** (o indicador apaga).

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, AR CONDICIONADO (3/3)



39808

Repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **1** para escolher a sua repartição.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobre-tudo para os pés dos ocupantes e para os arejadores do painel de bordo.

Para dirigir o fluxo de ar apenas para os pés, feche os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do pára-brisa e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do pára-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **2** permite activar (indicador aceso) e desactivar (indicador apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

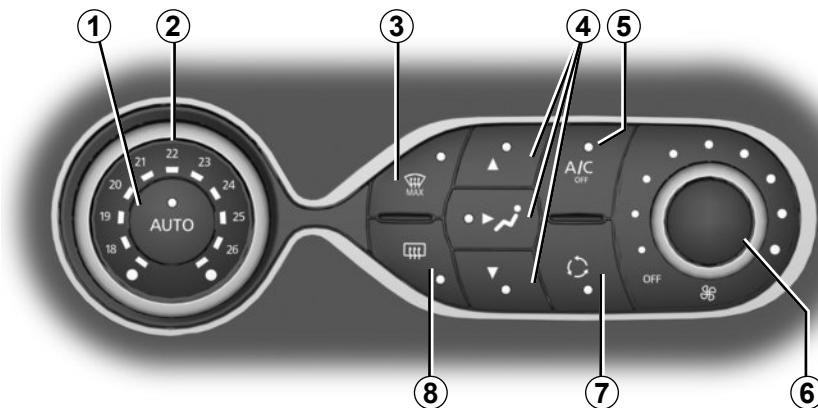
O sistema não entrará em funcionamento se o comando **3** estiver na posição 0.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
 - desembaciar rapidamente os vidros.
- O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.

O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (1/4)



39427

Comandos (consoante a versão do veículo)

- 1 Modo automático.
- 2 Regulação da temperatura do ar.
- 3 Função «voir clair» (desembacamento rápido).
- 4 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- 5 Comando do ar condicionado.
- 6 Regulação da velocidade de ventilação.
- 7 Reciclagem de ar.
- 8 Degelo/desembacamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

AUTO: optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima a tecla 1.

Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ajustar sempre a velocidade de ventilação rodando o comando 6 para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando 2 em função da temperatura desejada.

Quanto mais para a direita estiver virado o comando, mais elevada é a temperatura.

Particularidade: as regulações extremas permitem ao sistema produzir o frio máximo frio ou calor máximo («18 °C» e «26 °C»).

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (2/4)

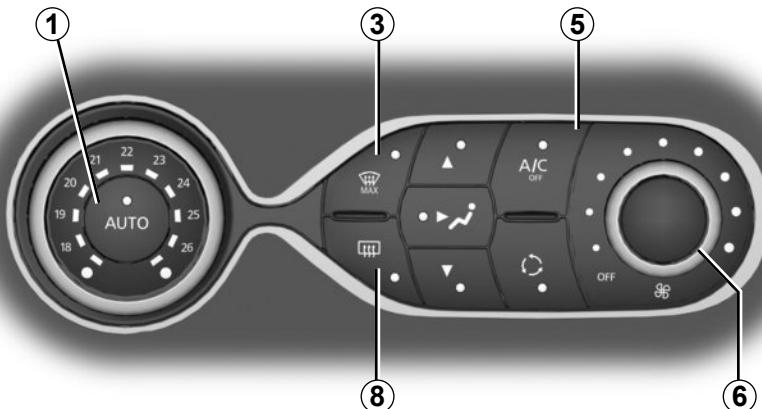
Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima a tecla 3: o indicador integrado acende.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Prima a tecla 8 para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga.

Para sair desta função, prima a tecla 3 ou 1 ou ajuste a velocidade de ventilação rodando o comando 6.



Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla 5 para forçar a paragem do ar condicionado; o indicador integrado acende.

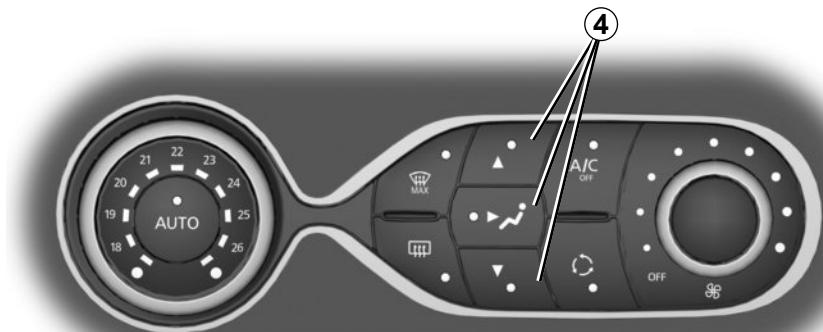
Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima a tecla 8: o indicador integrado acende. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla 8. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (3/4)



39427

Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima uma das teclas **4**. O indicador integrado na tecla seleccionada acende.

É possível combinar duas ou três posições de cada vez premindo duas ou três das teclas **4**.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os desembaçadores dos vidros laterais dianteiros e do pára-brisa.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobre-tudo para os pés de todos os ocupantes.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (4/4)



39427

Reciclagem de ar (isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida automaticamente, mas pode também ser activada manualmente; neste caso, a activação é confirmada pelo acendimento do indicador integrado na tecla 7.

Em todos os casos, o desembacamento/degeló continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...).
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

Utilização manual

Prima a tecla 7: o indicador integrado acende.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla 7 quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla 7.

Paragem do sistema

Rode o comando 6 para a posição «OFF» para parar o sistema. Para o ligar, rode de novo o comando 6 para ajustar a velocidade de ventilação ou prima a tecla 1.

AR CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.**

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

- Falta de produção de ar frio.**

Verifique a posição correcta dos mandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

ELEVADOR DOS VIDROS (1/4)



Elevadores manuais de vidros

Manobre a manivela **1** para baixar ou fazer subir o vidro até à altura pretendida.



Elevadores eléctricos dos vidros dianteiros

Os elevadores eléctricos dos vidros funcionam com a ignição ligada.

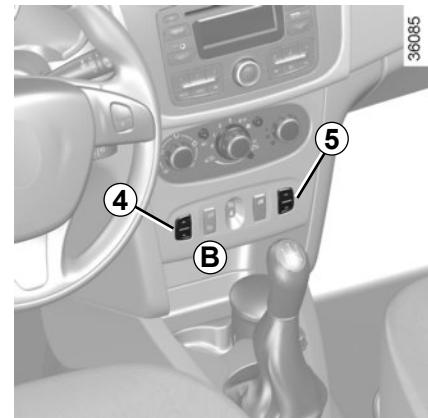
No lugar do condutor

Interruptores na porta A

Pressione ou puxe o interruptor de um vidro para o baixar ou fazer subir até à altura desejada.

2 para o lado do condutor.

3 para o lado do passageiro dianteiro.



Interruptores no painel de bordo B

Prima a parte inferior do interruptor **4** ou **5** para baixar o vidro, ou a parte superior do interruptor **4** ou **5** para o fazer subir até à altura pretendida.

4 para o lado do condutor.

5 para o lado do passageiro dianteiro.

Evite apoiar objectos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador dos vidros.

ELEVADOR DOS VIDROS (2/4)



33192

No lugar do passageiro dianteiro

Accione o interruptor 6.

Elevadores de vidros impulsionais

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional».

Equipa apenas o vidro dianteiro do condutor.

- **Prima a fundo mas brevemente** o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro baixa completamente.
- **Levante com força mas brevemente** o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe completamente.

Uma acção no contactor durante o funcionamento interrompe o movimento do vidro.

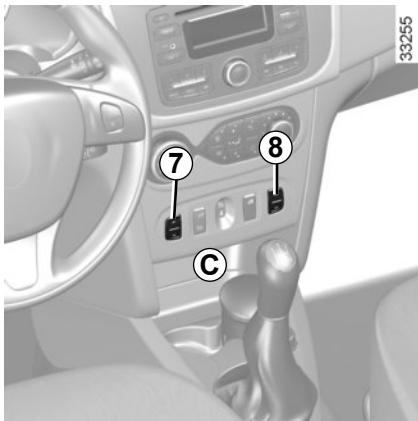
Nota: Se o vidro do condutor detetar uma resistência ao fechar (por exemplo, ramo de árvore, etc.), o vidro parará e recuará alguns centímetros.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

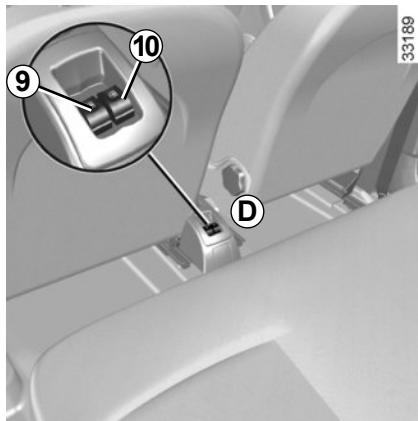
ELEVADOR DOS VIDROS (3/4)



Elevadores eléctricos de vidros traseiros

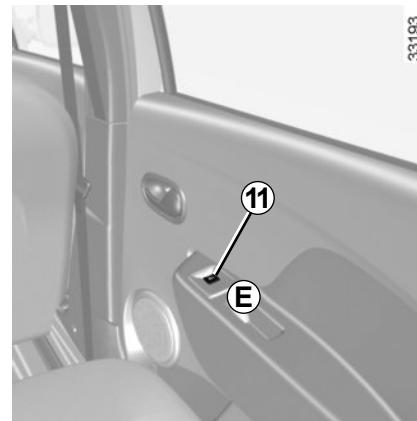
Interruptores no painel de bordo C

Com a ignição ligada, prima a parte inferior do interruptor 7 ou 8 para baixar o vidro, ou a parte superior do interruptor 7 ou 8 para o fazer subir até à altura pretendida.



Interruptores no lugar traseiro D

Com a ignição ligada, prima o interruptor 9 ou 10 para baixar o vidro, ou levante o interruptor 9 ou 10 para o fazer subir até à altura pretendida.



Interruptor na porta E

Accione o interruptor 11.

ELEVADOR DOS VIDROS (4/4)



Bloqueamento e desbloqueamento dos elevadores dos vidros traseiros

Prima a parte superior do interruptor **12** para bloquear o funcionamento dos elevadores dos vidros traseiros, ou a parte inferior do interruptor **12** para os desbloquear.



Segurança dos passageiros traseiros

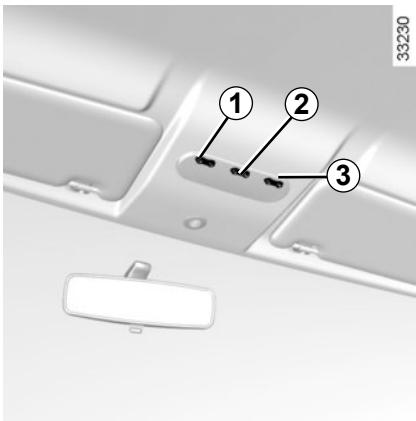
O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores dos vidros premindo o interruptor **12**.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave no interior e com crianças, adultos não autónomos ou animais, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

ILUMINAÇÃO INTERIOR



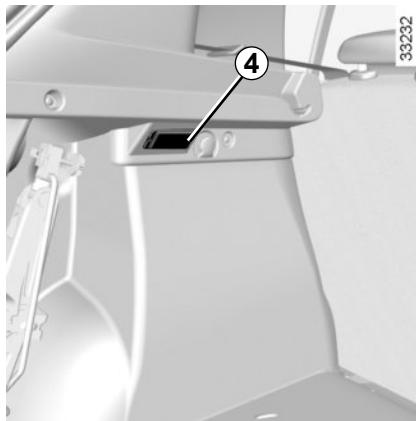
Luz de tecto

Se manobrar a tampa 2, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se apenas quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;
- uma extinção imediata.

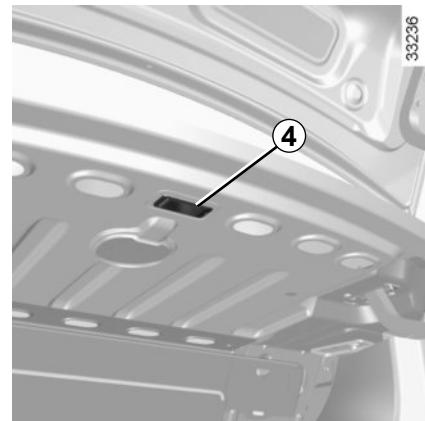
Luz de leitura

Consoante a versão do veículo, prima o interruptor 1 para o condutor e 3 para o passageiro dianteiro.



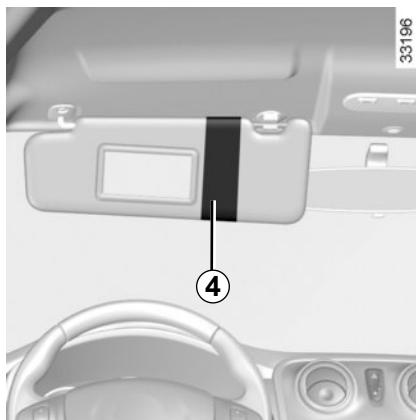
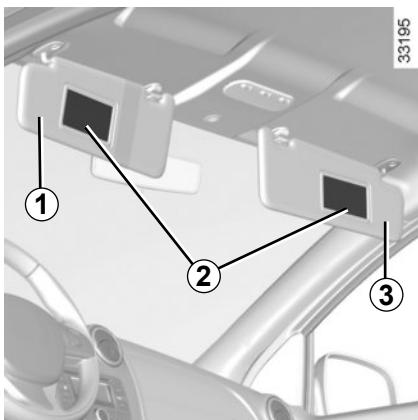
Luz do porta-bagagens 4

Acende quando abre o porta-bagagens ou uma das portas.



O destrancamento e a abertura das portas ou do porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes interiores do veículo.

PALA-DE-SOL/PEGA DE CORTESIA



Pala-de-sol dianteira

Baixe a pala-de-sol 1 ou 3 sobre o pára-brisa ou desencaixe-a e rode-a na direcção do vidro lateral.

Espelhos de cortesia 2

Consoante o veículo, as palas-de-sol estão equipadas com um espelho de cortesia.

Arrumação na pala-de-sol 4

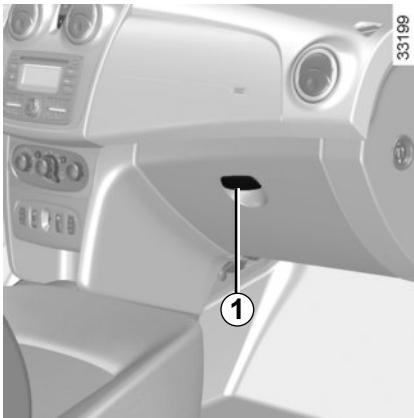
Pode ser utilizado para colocar os talões de auto-estrada...

Pega de cortesia 5

Serve para se segurar durante a viagem.

Não o utilize para subir ou descer do veículo.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/4)



Porta-luvas

Para abrir, puxe a pega 1.

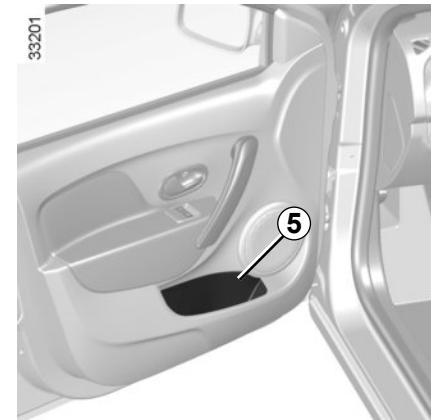


Porta-objectos na consola central 2 (ou local do rádio)



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

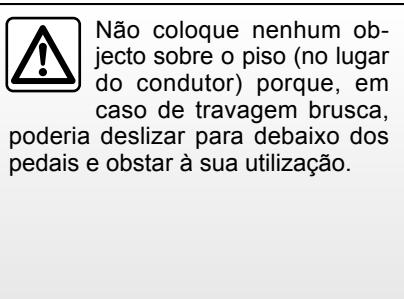
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/4)



Porta-objectos superior do painel de bordo 3

Quando o porta-objectos está equipado com uma tampa, prima o botão 4 para abrir.

Porta-objectos da porta 5

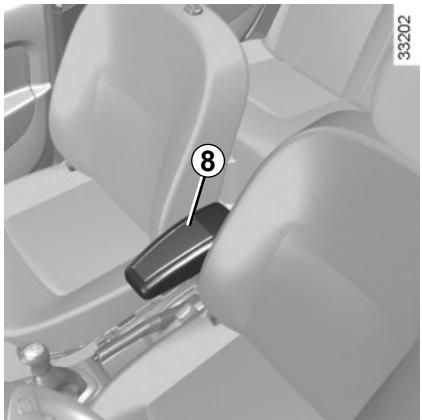


ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/4)

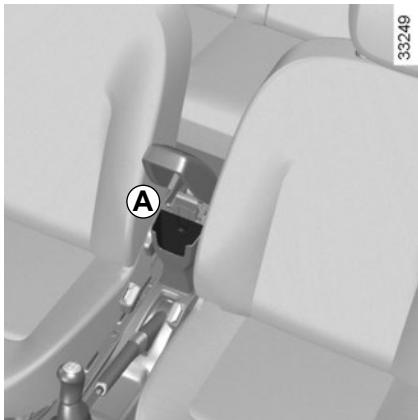


Porta-objectos 6

Locais para o cinzeiro 7



Apoio-de-braço central 8



Porta-objectos do apoio-de-braço A

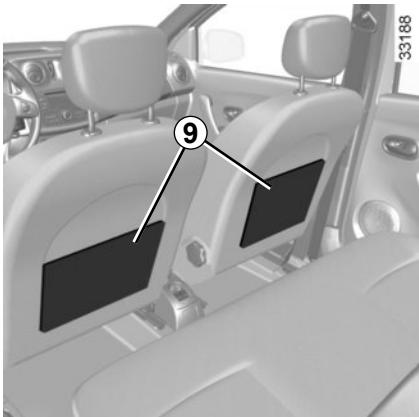


Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

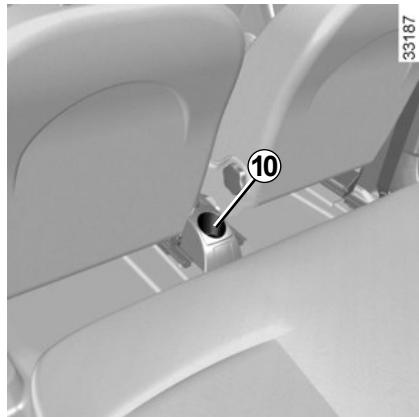


Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

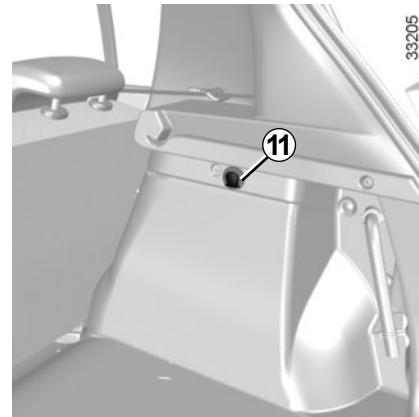
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/4)



Bolsas de arrumação dos bancos dianteiros 9



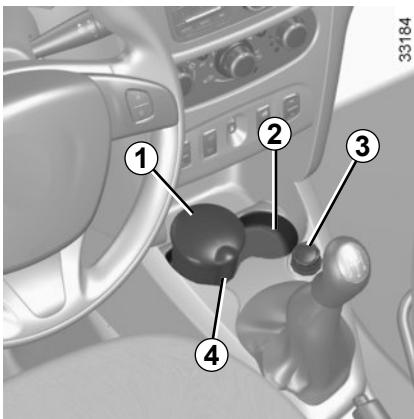
Local para bebidas 10



Ganchos porta-sacos 11

Massa máxima por gancho: 5 kg.

CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS



33184

Isqueiro 3

Com a ignição ligada, carregue no isqueiro 3. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o.

Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Cinzeiro 1

Pode encontrar-se num dos locais 2 ou 4.

Para o abrir, levante a tampa.

Para o esvaziar, puxe o conjunto; o cinzeiro libertar-se-á do seu alojamento.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.

Tomada de acessórios 3

Está prevista para a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

Consulte o parágrafo «Acessórios» no capítulo 5.

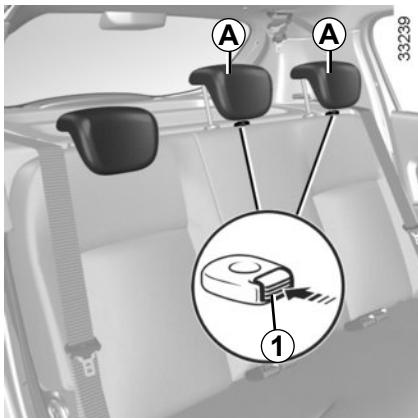


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



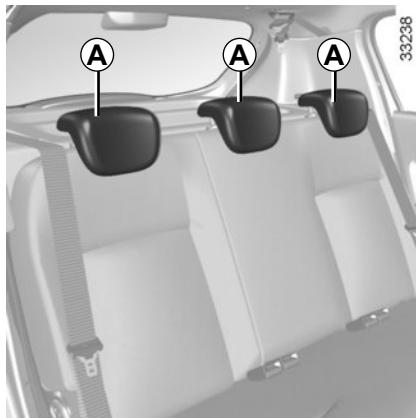
33239

Posição de utilização do apoio-de-cabeça A

Coloque o apoio-de-cabeça na posição mais elevada e depois faça-o descer até que trave.

Para retirar o apoio-de-cabeça A

Faça subir completamente o apoio-de-cabeça, prima depois o botão 1 e retire o apoio-de-cabeça.



33238

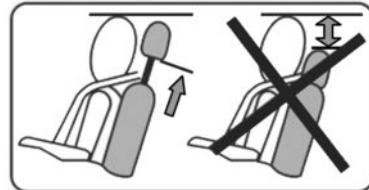
Para repor o apoio-de-cabeça A

Introduza as hastas nos orifícios do encosto, carregue no botão 1, faça descer o apoio-de-cabeça e verifique a sua fixação correcta.

Posição de arrumação do apoio-de-cabeça A

Prima o botão 1 e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

A posição totalmente em baixo do apoio-de-cabeça apenas serve para arrumação: não deve ser utilizada quando o banco está ocupado.

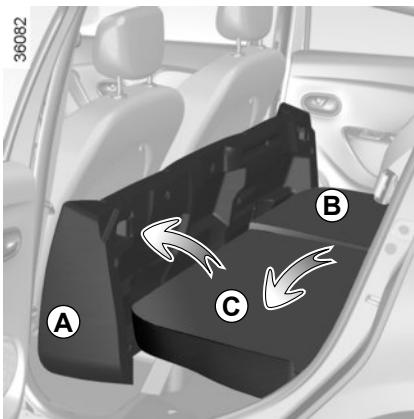


26341



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

BANCO TRASEIRO : funcionalidade (1/2)

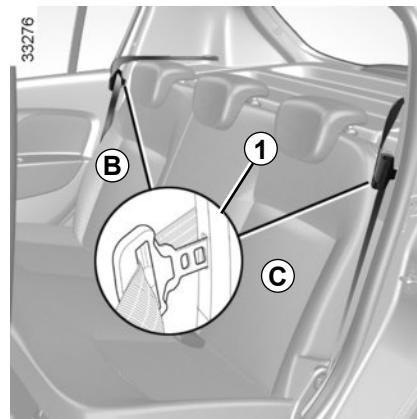


Consoante a versão do veículo, o assento e o encosto podem ser rebatidos, para permitir o transporte de objectos volumosos.

Para rebater o assento

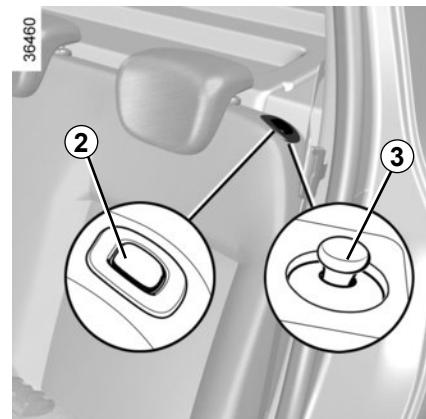
Rebata o assento **A** contra os bancos dianteiros.

Deve rodar, naturalmente e sem forçar, o banco em torno do seu eixo de rotação, acompanhando a sua descida até ao piso.



Para rebater o encosto **B** ou **C**

- introduza a lingueta do cinto do banco traseiro no lugar **1**;
- retire ou bixe completamente os apoios-de-cabeça (consulte «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3);
- consoante o veículo, prima o botão **2** ou levante o puxador **3**;
- bixe o encosto.



Para reposicionar o encosto **B** ou **C**

- Levante o encosto;
- assegure-se que o encosto está bem apertado.

Para reposicionar o assento **A**

Para voltar a colocar o assento, proceda no sentido inverso **Assegure-se da colocação correcta do assento.**



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

BANCO TRASEIRO : funcionalidade (2/2)



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.

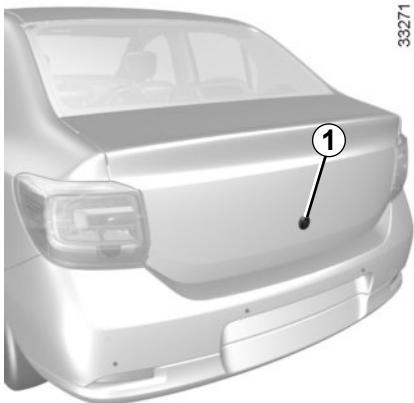


Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.



Ao manipular o banco traseiro, assegure-se de que nada interfere com as fixações do banco (presença de areias, panos ou qualquer outro elemento que possa impedir o correcto travamento do banco).

PORTA-BAGAGENS



33271

Para abrir

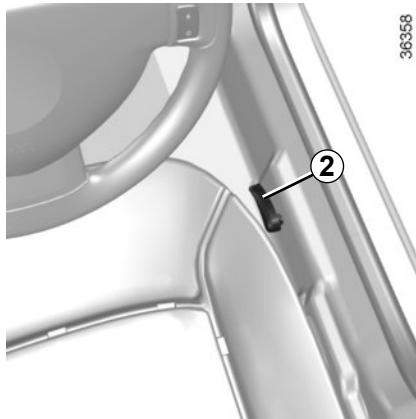
Comando eléctrico

Com as portas destrancadas, prima o botão **1** e levante a tampa do porta-bagagens.

Comando manual

Pelo exterior

Introduza a chave na fechadura do porta-bagagens, rode-a (consoante o veículo, prima o botão **1**) e levante a tampa do porta-bagagens.



36358

Pelo interior

Puxe a alavanca **2** e levante depois a tampa do porta-bagagens.



33324

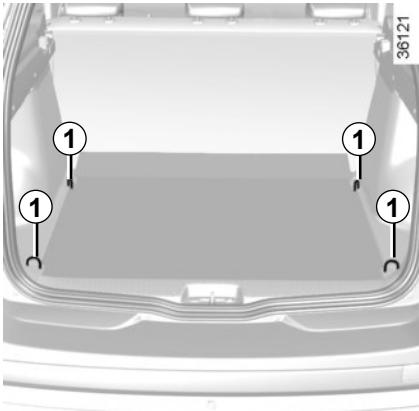
Para fechar

Baixe a tampa do porta-bagagens utilizando inicialmente a pega interior **3**, se o veículo estiver equipado.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS



Ganchos de retenção

Os ganchos de retenção 1 situados em cada canto do porta-bagagens permitem prender a carga.

Coloque sempre os objectos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo os tiver, os ganchos de retenção situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- os encostos do banco traseiro, que é o caso para os carregamentos normais (exemplo A);

A



33225

- os bancos dianteiros quando os encostos traseiros estão rebatidos. Consulte o parágrafo «Banco traseiro: funcionalidade» neste capítulo (exemplo B).

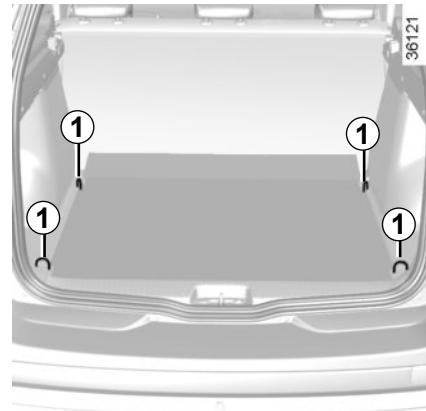
B



36083

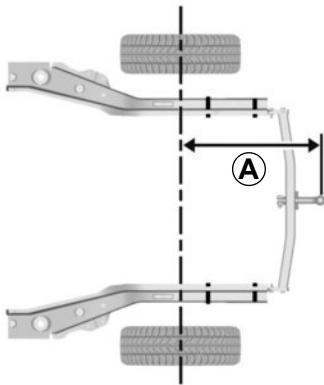
Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga.

Coloque sempre os objectos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.

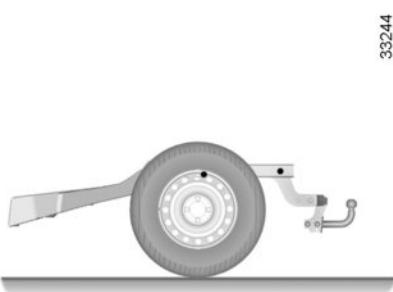


Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção 1 situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: reboque, atrelagem



33243



33244

Versão de quatro portas **A = 1025 mm**
Versão de cinco portas **A = 781 mm**
Versão break **A = 1170 mm**

Se a lança de reboque tapar a placa de matrícula ou uma luz traseira do veículo, deve retirá-la quando não reboca.

Em qualquer situação, respeite a legislação local.

Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

escolha e colocação de atrelagem

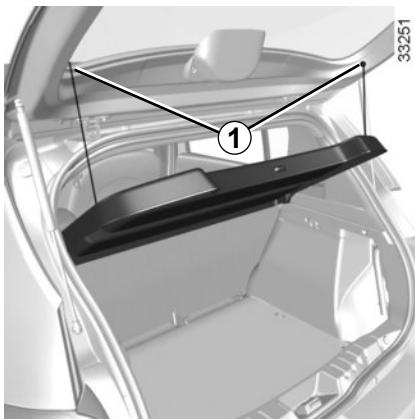
Peso máximo do equipamento de reboque:

- Todas as versões exceto break: 18 kg;
- Versão break: 20 kg.

Para a montagem do gancho de reboque e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

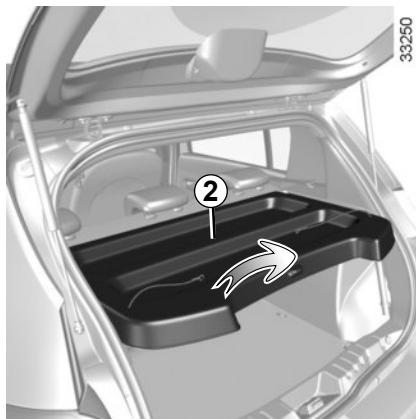
PRATELEIRA TRASEIRA



Versão de cinco portas

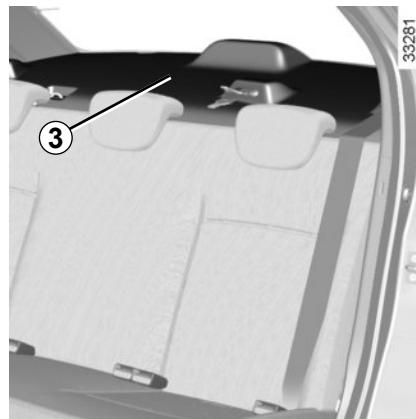
Para retirar

Desencaixe os dois cordões de sustentação 1 (do lado da tampa de porta-bagagens).



Levante ligeiramente a prateleira 2 e puxe-a para si.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso ao da extracção.

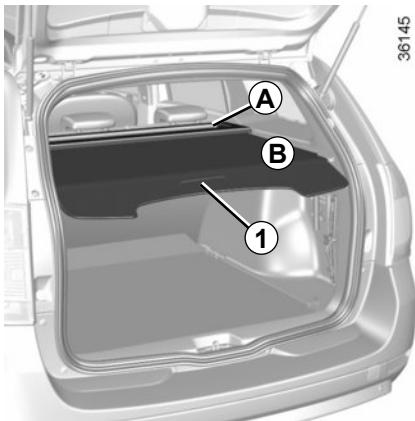


Versão quatro portas



Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira 2 ou 3. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

TAPA-BAGAGENS: versão break



36145



36126

É constituído por uma parte rígida (prateleira **A**) e por uma parte flexível **B**.

Para enrolar a parte flexível **B**

Puxe ligeiramente o tapa-bagagens pela pega **1** para o libertar dos seus pontos de apoio.

Acompanhe o movimento de recolha do tapa-bagagens.

Extracção do tapa-bagagens

Com a parte flexível **B** enrolada, levante ligeiramente a prateleira **A** e puxe-a para si.

Para a colocar, proceda no sentido inverso.



Não coloque nenhum objecto e, principalmente, objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: Rede de separação (1/2)



Versão break

Rede de separação A

Para os veículos equipados, é útil para isolar os animais ou bagagens transportados da zona dos passageiros.

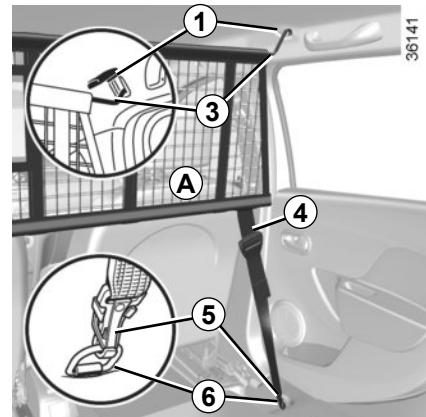
É instalada atrás dos bancos do condutor e do passageiro ou atrás do banco traseiro.



Colocação da rede por detrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa 1 para aceder aos pontos de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior da rede 3 nos pontos de fixação;



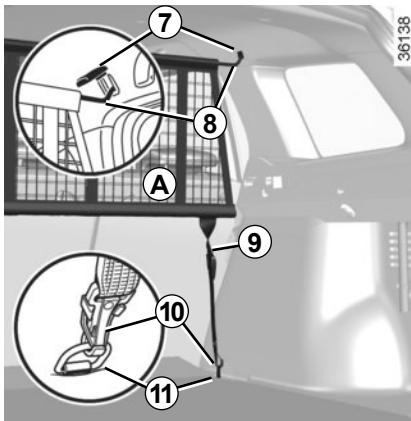
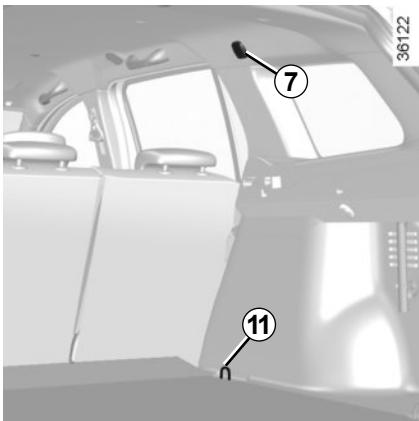
- afaste o lado do corte 2 da alcantilha para aceder à fixação inferior 6 da rede;
- prenda os dois ganchos 5 das fitas 4 da rede às fixações 6;
- ajuste a fita 4 da rede de modo a que fique bem esticada.



A rede de separação de bagagens não deve ser utilizada para reter ou fixar objectos.

Risco de ferimentos.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: Rede de separação (2/2)



Colocação da rede de separação A por detrás do banco traseiro

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa 7 para aceder aos pontos de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior da rede 8 nos pontos de fixação;

- prenda os dois ganchos 10 das fitas 9 da rede às fixações 11;
- ajuste a fita 9 da rede de modo a que fique bem esticada.



A rede de separação de bagagens não deve ser utilizada para reter ou fixar objectos.

Risco de ferimentos.

BARRAS DE TEJADILHO LONGITUDINAIS



33270

Quando o veículo estiver equipado, pode transportar bagagens ou dispositivos suplementares (porta-bicicletas, porta-esquis...):

- numa estrutura de tejadilho;
- nas barras de tejadilho transversais fixadas nas barras de tejadilho longitudinais **1**;
- directamente sobre as barras de tejadilho longitudinais.

É interdito montar barras de tejadilho longitudinais em veículos que não estejam assim equipados de origem.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamolo a consultar o seu representante da marca. Para a montagem do equipamento e para conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

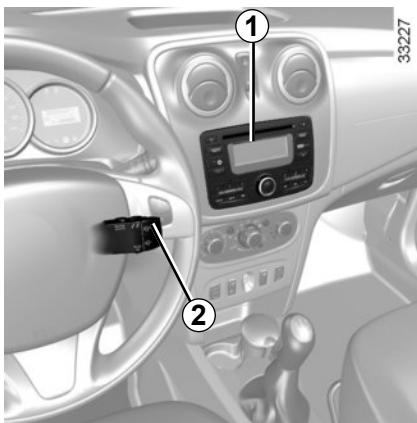
Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida na galeria de tecto: consulte «massas», no capítulo 6.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA



33227

A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimédia do veículo.

- 1 Rádio ou sistema de navegação;
- 2 Comandos sob o volante;
- 3 Microfone.



33228

Comando integrado de telemóvel mãos-livres

Nos veículos que dispõem deste equipamento, utilize o microfone 3 e os comandos sob o volante 2.

Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.



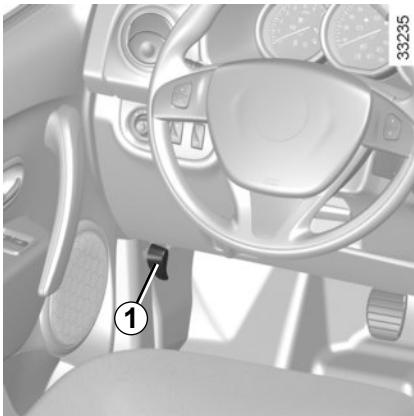
Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível do óleo de motor: generalidades	4.4
Nível do óleo do motor: mudança do óleo/acréscimos	4.5
Níveis:	4.8
Nível de líquido de travões.	4.8
Líquido de refrigeração do motor	4.9
reservatório de lava-vidros.	4.9
Líquido de direção assistida.	4.11
Filtros.	4.11
Bateria:	4.12
A pressão dos seus pneus	4.14
Manutenção da carroçaria.	4.16
Manutenção das guarnições interiores	4.18
	4.1

CAPÔ (1/2)



33235

Para abrir, puxe a pega 1.

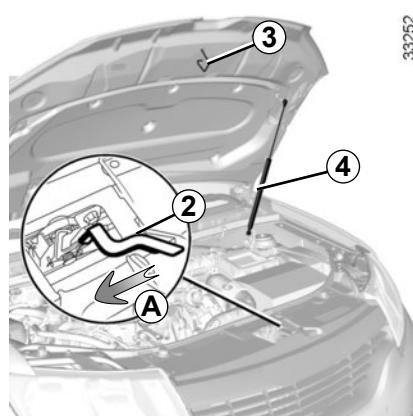
Destrançamento de segurança do capô

Para destrancar, levante ligeiramente o capô e empurre a lingueta 2 no sentido da seta A para libertar o gancho 3.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



33252

Abertura do capô

Levante o capô e acompanhe-o. Ficará fixo com o auxílio do hidráulico 4.

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechar o capô, segure-o pela parte central dianteira acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho, largando-o de seguida. Fecha-se pela acção do seu próprio peso.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parada.

Risco de ferimentos.



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.

CAPÔ (2/2)



Nunca ative a função de arranque remoto do motor ou a respetiva programação antes de abrir o capô ou quando este está aberto.

Risco de queimaduras ou ferimentos graves.



Certifique-se do correcto travamento do capô.

Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Após qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se de que nada ficou aí esquecido (panos, ferramentas...).

De facto, estes poderiam danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades

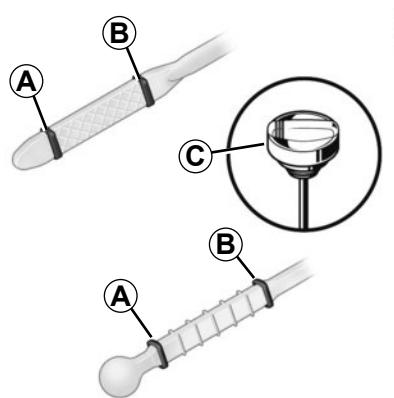
Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, se após o período de rolagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1000 km, consulte um representante da marca.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

Para evitar os salpicos, aconselhamo-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



31613

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

- retire a vareta e limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» **C**, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

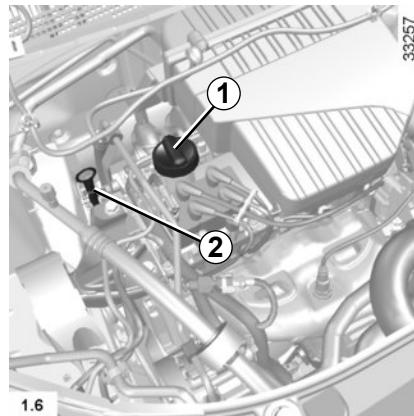
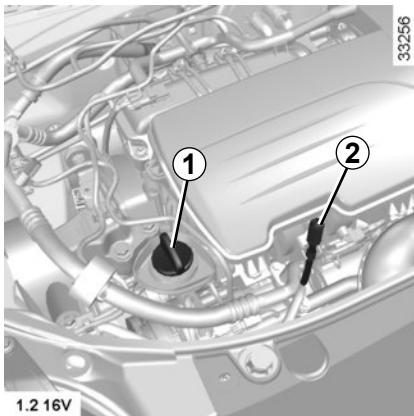
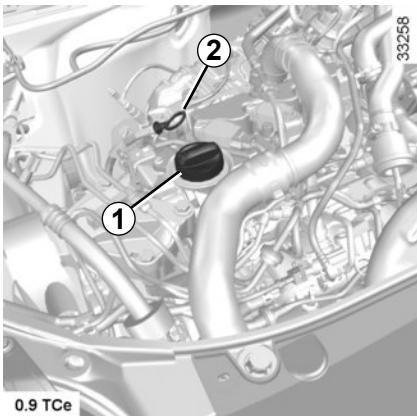


Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchi-
mento **B** nunca deve ser
ultrapassado: risco de danificar o
motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado,
**não accione o motor do seu veí-
culo** e chame um Representante da
marca.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: mudança do óleo, acréscimos (1/3)



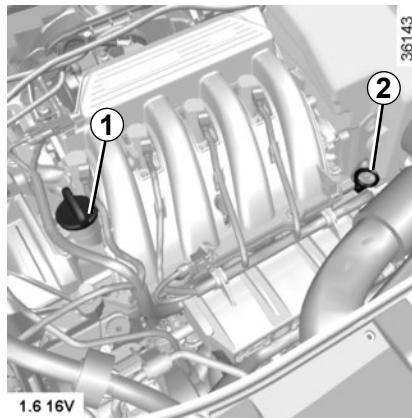
Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

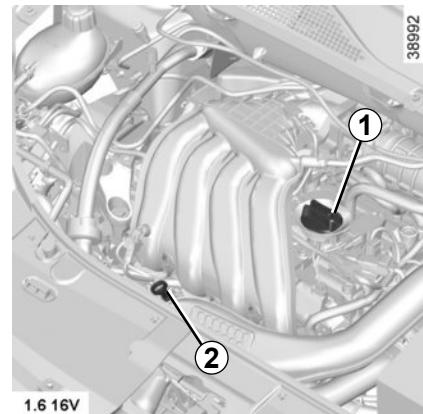
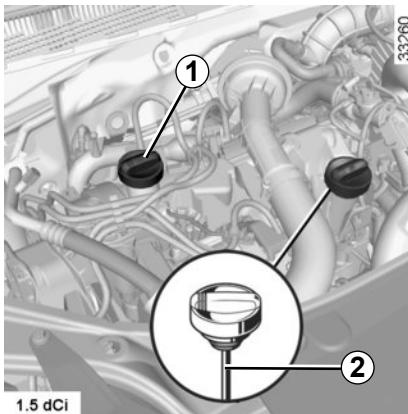
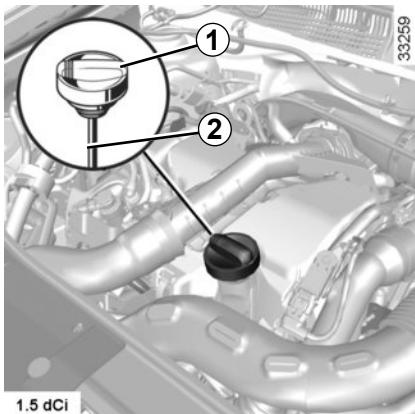
- desaperte o bujão 1;
- reponha o nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mini» e «maxi» da vareta 2 é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir o escoamento do óleo;
- verifique o nível com a vareta 2 (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Nunca ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de repor o bujão 1 e a vareta 2.



NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, acréscimos (2/3)



Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

- desaperte o bujão 1;
- reponha o nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mini» e «maxi» da vareta 2 é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir o escoamento do óleo;
- verifique o nível com a vareta 2 (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, aperte totalmente o bujão-vareta.

Para evitar os salpicos, aconselhamo-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.

Nunca ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de repor o bujão 1 e a vareta 2.



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchi-
mento nunca deve ser ultra-
passado: risco de danificar o motor
e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado,
**não accione o motor do seu ve-
ículo** e chame um Representante da
marca.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, acréscimos (3/3)

Mudança de óleo de motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade de mudança de óleo

Consulte o manual de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



Mudança do óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

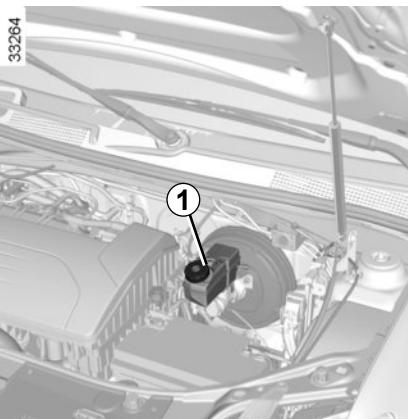
O nível máximo de enchi-
mento nunca deve ser ultra-
passado: risco de danificar o motor
e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado,
**não accione o motor do seu veí-
culo** e chame um Representante da
marca.



Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projec-
ção de óleo sobre as peças quentes do motor.

NÍVEIS (1/4)



Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Nível

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «**MINI**» indicada no reservatório de líquido de travões 1.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na Rede ou no portal internet do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

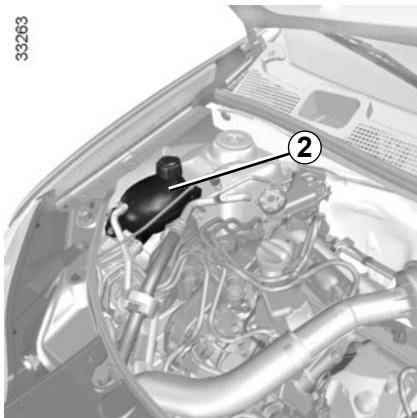
Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

NÍVEIS (2/4)

33263



Líquido de refrigeração do motor

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório **2**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «MINI».



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos serviços técnicos que garantem:

- protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

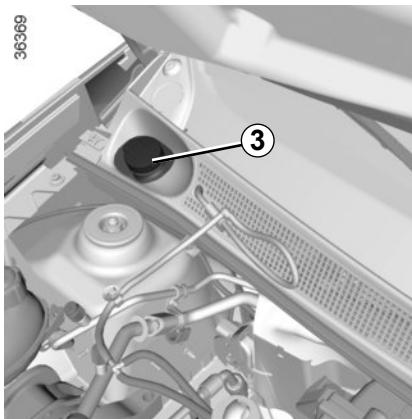


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

NÍVEIS (3/4)

36369



Lava-vidros

Enchimento

Com o motor parado, abra a tampa 3. introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa.

Este depósito alimenta os lava-vidros dianteiro e traseiro, se equiparem o veículo.

Líquido: Produto lava-vidros (produto anticongelante no Inverno).

Jactos: Para regular a altura dos jactos do lava pára-brisas, utilize um alfinete.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

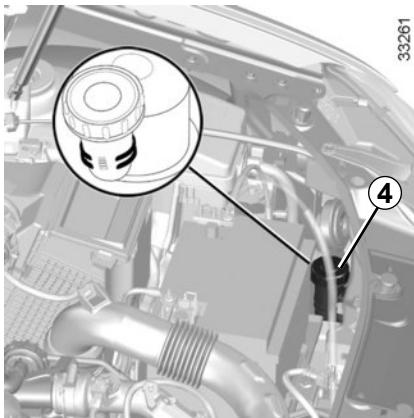
Risco de ferimentos.



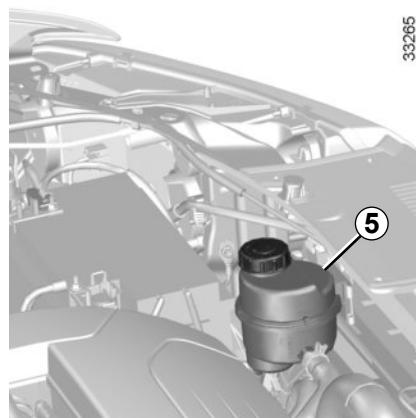
Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

NÍVEIS (4/4)/FILTROS



33261



33265

Líquido da direcção assistida 4 ou 5

Quando o bocal está visível

Nível: para conseguir um nível correcto a frio, com o motor parado e em piso horizontal, tem de estar visível entre as marcas «MINI» e «MAXI» no bocal 4 ou 5.

Para as operações de manutenção da direcção assistida, dirija-se a um representante da marca.

Outros casos

Consulte um representante da marca.

Se sentir uma diferença na eficácia da direcção assistida, consulte um representante da marca.

Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro do habitáculo, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.



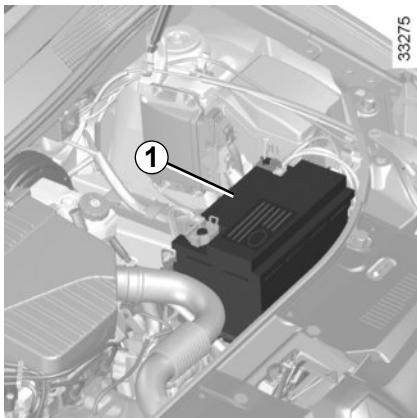
Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA (1/2)



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se tal acontecer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio...) com o motor parado...

Substituição da bateria

Devido a complexidade desta operação, aconselhamos que seja efectuada num representante da marca.

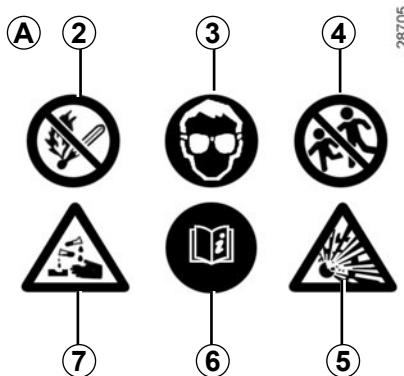
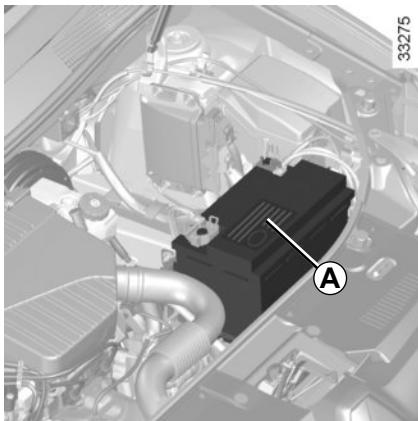


A bateria é **específica** (presence de um tubo de desgaseificação que possibilita a saída de gases corrosivos e explosivos para o exterior); por isso, em caso de substituição, deve fazê-lo por uma bateria que permita a ligação deste tubo. Consulte um representante da marca.



Desactivar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

BATERIA (2/2)



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** Chama viva interdita e proibido fumar;
- **3** Protecção obrigatória dos olhos;
- **4** Manter as crianças afastadas;
- **5** Matérias explosivas;
- **6** Consulte o manual;
- **7** Matérias corrosivas.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

39768



Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Avisador de perda da pressão dos pneus», no capítulo 2.

Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus.

Consulte o parágrafo «Massas» no capítulo 6.

41108



A



B				
	C	D	E	
C				
ECO		D	E	
	○		F	←

B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

ECO: pressão preconizada para optimizar o consumo de combustível.

D: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

E: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

F: pressão de enchimento da roda sobressalente.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/2)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que não deve fazer

Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: interior das portas) e plásticos exteriores pintados (ex: párachoques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma ação descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/2)

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gralha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Selecionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que não deve fazer

- utilizar produtos à base de cera (polimento);
- esfregar de modo intenso;
- passar o veículo sob um pórtico de lavagem;
- lavar o veículo com um equipamento de alta pressão;
- colar autocolantes na pintura (risco de marcação).

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpavidros na posição de paragem (consulte «limpavidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpavidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, ecrã de temperatura exterior, ecrã de rádio, ecrã de multimédia ou multifunções, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente enbebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos. Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.

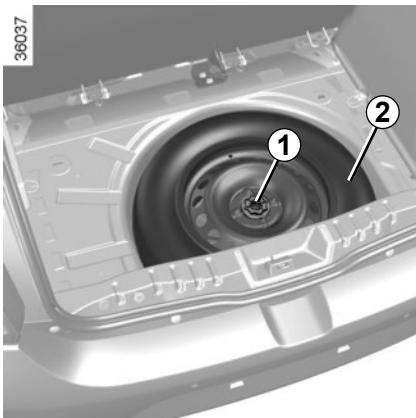


Desaconselha-se vivamente a utilização de aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo: sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes eléctricos e electrónicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo, roda sobressalente	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.4
As ferramentas	5.7
Tampões de roda- jantes	5.9
Substituição de rodas	5.10
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal)	5.12
Luzes dianteiras: substituição de lâmpadas	5.15
Luzes de nevoeiro: substituição de lâmpadas	5.17
Luzes traseiras e laterais: substituição de lâmpadas	5.18
Iluminação interior: substituição de lâmpadas	5.25
Fusíveis	5.27
Telecomando por radiofrequência: pilhas	5.32
Bateria:	5.33
Escovas dos limpa-vidros	5.35
Reboque: desempanagem	5.36
Pré-equipamento rádio	5.38
Acessórios	5.39
Anomalia de funcionamento	5.40
	5.1

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)



Em caso de furo, consoante a versão do veículo, o veículo pode estar equipado com:

De uma roda sobressalente ou de um kit de enchimento de pneus (consulte as páginas seguintes).

Roda sobressalente

Está situada no porta-bagagens.

Para a retirar:

- abra o porta-bagagens;
- consoante o veículo, retire o tapa-bagagens ou faça-o recolher ao máximo;
- levante o tapete de porta-bagagens e coloque-o na vertical contra o encosto do banco traseiro ou, se o veículo estiver equipado, recolha o tapa-bagagens;
- desaperte a fixação central 1;
- retire a roda sobressalente 2.

Nota: assegure-se de que a roda sobressalente, ou a roda com furo, e o alojamento da roda estão bem arrumados, para permitir a correcta fixação do tapete do porta-bagagens.

Depois de rebater, assegure que o tapete de porta-bagagens está colocado correctamente nos respetivos batentes de posicionamento para não o danificar (se o veículo estiver equipado).

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Avisador de perda da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: risco de ferimentos.

Se forem fornecidos parafusos com a roda sobressalente, é imperativo que sejam utilizados e que sejam utilizados apenas para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/2)



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.
- O visor do quadro de instrumentos afixa o indicador , que pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolagem **A** de pneus danificados por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.

B



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu ir-reparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma leve vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite as projecções de produto de reparação sobre a pele, durante a manipulação da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

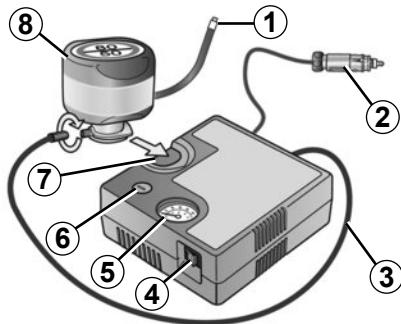
Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/3)

35749



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens ou sob o tapete do porta-bagagens.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Avisador de perda da pressão dos pneus», no capítulo 2.

Em todos os veículos, com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado:

- Desenrole o tubo flexível da garrafa;
- Ligue o tubo flexível 3 do compressor à entrada da garrafa 8;
- consoante o veículo, ligue ou apafuse a garrafa 8 no compressor ao nível da tampa 7 da garrafa;
- desaperte o bujão da válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento da garrafa 1;
- desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- ligue a extremidade **2 imperativamente** na tomada de acessórios do veículo;
- prima o interruptor **4** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte o parágrafo «Pressão de enchimento dos pneus»);

- no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manômetro 5);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manômetro 5 indica brevemente uma pressão até **6** bars. Logo de seguida a pressão cai.

- corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão **6**.

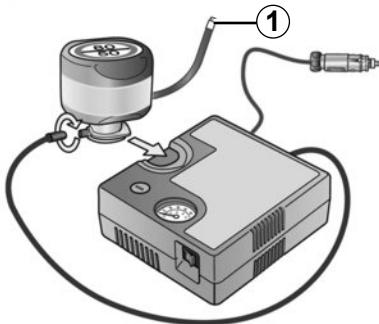
Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prossiga viagem e chame um representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (3/3)

35749



Logo que o pneu esteja à pressão preconizada, retire o kit: desaperte lentamente a ponteira de enchimento 1 de modo a evitar a projecção de produto, e guarde a garrafa numa embalagem plástica para evitar que o produto escorra.



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

- Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar e inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, chame um representante da marca: a reparação do pneu não é viável.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.



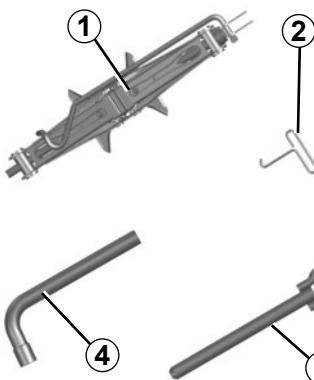
Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

FERRAMENTA (1/2)



36043

Acesso às ferramentas

A presença das ferramentas depende do veículo.

Macaco 1

Para utilizar o macaco, desaperte a porca 5. Contraia correctamente o macaco antes de o repor no seu lugar. Aperte a porca 5 para fixar o macaco.



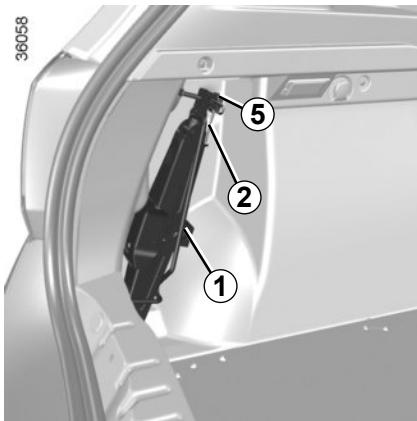
Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: risco de ferimentos.

Se forem fornecidos parafusos com a roda sobressalente, é imperativo que sejam utilizados e que sejam utilizados apenas para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

FERRAMENTA (2/2)

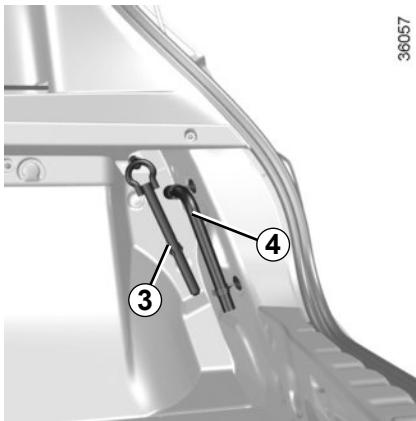
36058



Chave do tampão 2

Permite retirar os tampões de roda.

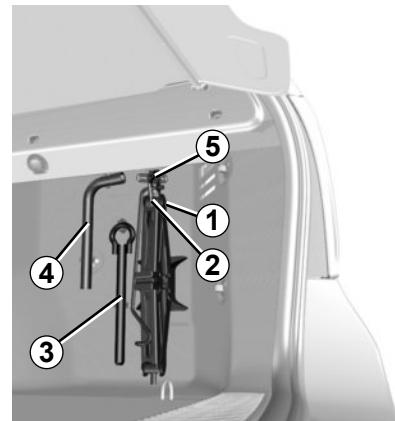
36057



Anel de reboque 3

Consulte «reboque: desempanagem», no capítulo 5.

36123



Chave de rodas 4

Permite bloquear/desbloquear os parafusos de roda.



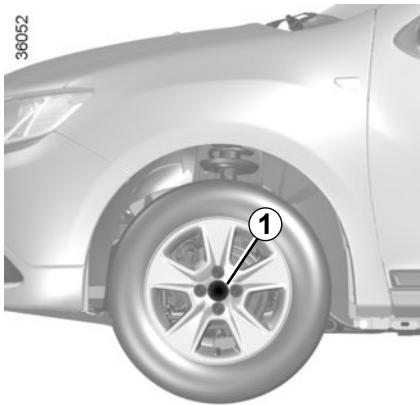
Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: risco de ferimentos.

Se forem fornecidos parafusos com a roda sobressalente, é imperativo que sejam utilizados e que sejam utilizados apenas para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

TAMPÕES DE RODA - JANTES

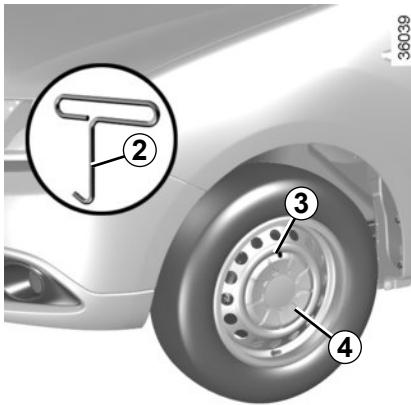
36052



Tampão central com parafusos de rodas visíveis
(à semelhança do tampão 1)

O acesso aos parafusos é directo.

36039

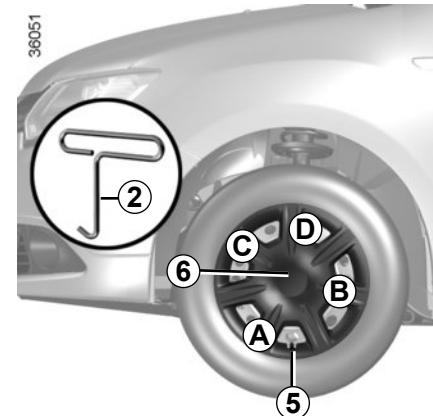


Tampão central com parafusos de roda tapados
(à semelhança do tampão 4)

Extraia-o com a chave do tampão 2 introduzindo a chave no alojamento 3 previsto para este efeito.

Para repor o tampão, oriente-o relativamente à jante e encaixe-o.

36051



Tampão com parafusos de roda tapados

(à semelhança do tampão 6)

Extraia-o com a chave do tampão 2 encaixando a chave no alojamento da válvula 5.

Para o repor, oriente-o em relação à válvula 5. Pressione os ganchos de fixação começando pelo lado da válvula A, depois B e C, e termine no lado oposto ao da válvula D.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

MUDANÇA DE RODA (1/2)



Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se for necessário, retire o tampão.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas 3. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Coloque o macaco 4 horizontalmente. A cabeça do macaco deve ficar **imperativamente** ao nível do reforço de chapa 1, o mais próximo possível da roda a substituir, e assinalado por uma seta 2;

Comece por apertar o macaco 4 à mão para assentar convenientemente a base (ligeiramente reentrada sob o veículo).

Dê algumas voltas à manivela até levantar a roda do solo.



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Puxe o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha atrás).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e que se mantenham afastados da zona de circulação.

Se o veículo não estiver equipado com macaco nem chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda.

Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos anti-roubo, consulte o desenho gravado no interior do tampão para posicionar o parafuso (risco de impossibilidade de montagem do tampão da roda).

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus», no capítulo 2.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível. Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas nos respectivos lugares: risco de ferimentos.

Se forem fornecidos parafusos com a roda sobressalente, é imperativo que sejam utilizados e que sejam utilizados apenas para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

PNEUS (1/3)

Segurança pneus - rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado. Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.



31546

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, estas tornam-se visíveis 2: é, então, necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste 1 que são constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro.

Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanquidade do pneu e provocar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os correctamente.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Avisador de perda da pressão dos pneus», no capítulo 2.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Roda sobressalente

Consulte os parágrafos «Furo» e «Mudança de roda» no capítulo 5.

PNEUS (3/3)

Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

- a conformidade do veículo perante a legislação em vigor;
- o seu comportamento em curva;
- a dureza da direcção;
- a montagem de correntes.

Precauções invernais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes**.



A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.

As rodas podem ser equipadas com correntes específicas. Consulte um representante da marca.

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

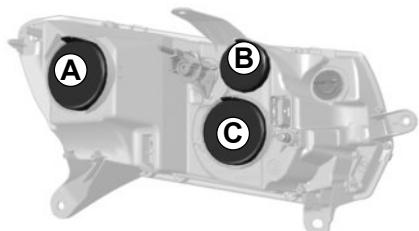
Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

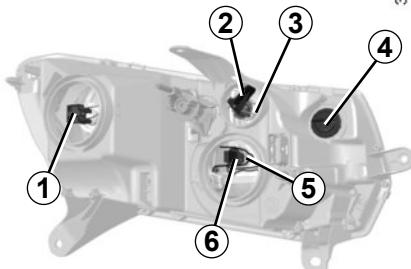
Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

LUZES DIANTEIRAS: substituição de lâmpadas (1/2)



36079



36495

Pode substituir pessoalmente as lâmpadas a seguir indicadas. No entanto, aconselhamo-lo a que mande efectuar essa substituição num representante da marca, se a manipulação lhe parecer difícil.

Médio

Retire a tampa **A**.

Incline o porta-lâmpada **1**, para o desbloquear, e substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7.

Máximo

Retire a tampa **C**.

Retire a ficha da lâmpada **6**.

Liberte a mola **5** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H1. Utilize imperativamente lâmpadas anti-U.V. 55W para não degradar o «vidro» de plástico dos faróis.

Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure-a pelo casquillo.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

Antes de retirar a lâmpada, observe a posição em que está montada para, posteriormente, aplicar a nova lâmpada na mesma posição.

Depois de substituir a lâmpada, reposha a tampa.

Luz de dia, mínimos dianteiros

Extraia a tampa **B**.

Rode o casquillo **3** um quarto de volta, com o auxílio do puxador **2**, para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W21/5W.

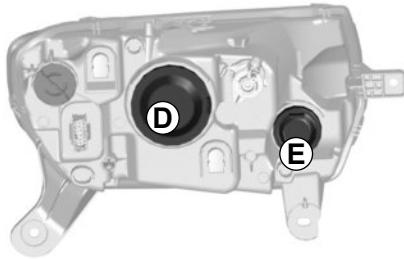
Pisca-piscas

Rode o casquillo **4** um quarto de volta para aceder à lâmpada.

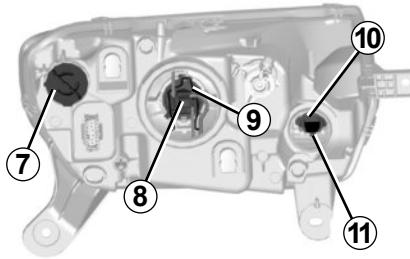
Tipo de lâmpada: PY21W.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

LUZES DIANTEIRAS: substituição de lâmpadas (2/2)



36077



36494

Máximos, médios

Retire a tampa **D**.

Retire a ficha da lâmpada **8**.

Liberte a mola **9** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H4 anti ultravioletas (ver caixa).

Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure-a pelo casquinho.

Antes de retirar a lâmpada, observe a posição em que está montada para, posteriormente, aplicar a nova lâmpada na mesma posição.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

Luz de dia, mínimos dianteiros

Retire a tampa **E** e, depois, retire a lâmpada **10** com o auxílio do puxador **11**.

Tipo de lâmpada: W21/5W LL.

Pisca-piscas

Rode o casquinho **7** um quarto de volta para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

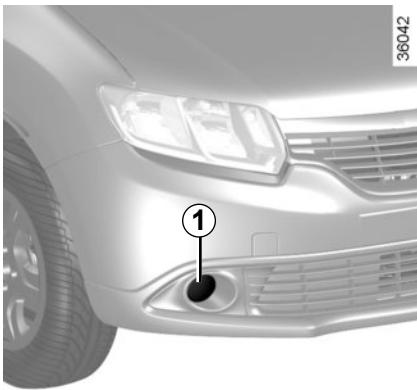
Risco de ferimentos.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DE NEVOEIRO: substituição de lâmpadas



Luzes de nevoeiro dianteiras 1

Consulte um representante da marca.

Tipo de lâmpada: H16LL.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

Faróis adicionais

Se pretende equipar o seu veículo com faróis «de nevoeiro», consulte um representante da marca.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



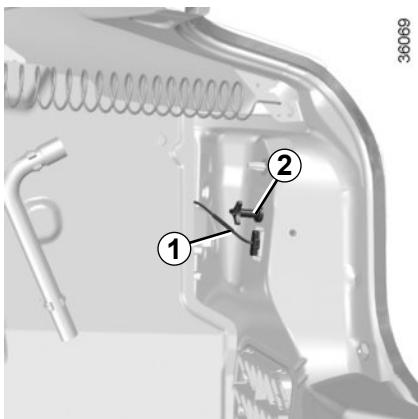
Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (1/7)



Versão de quatro portas

Mínimos/luzes de stop, pisca-piscas e luz de nevoeiro traseira

Antes de retirar, observe a posicionamento correcto dos cabos 1 para conseguir depois montar de novo.

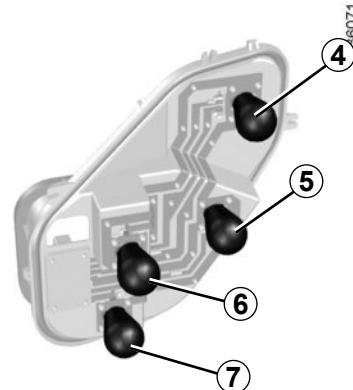
Retire o parafuso 2 e desencaixe o bloco de farolins traseiros pelo exterior.

36069



Liberte o casquinho premindo as lingue-
tas 3.

36070



4 Mínimos e luzes de stop

Tipo de lâmpada 4: P21/5W.

5 Pisca-pisca

Tipo de lâmpada 5: PY21W.

6 Luz de marcha atrás

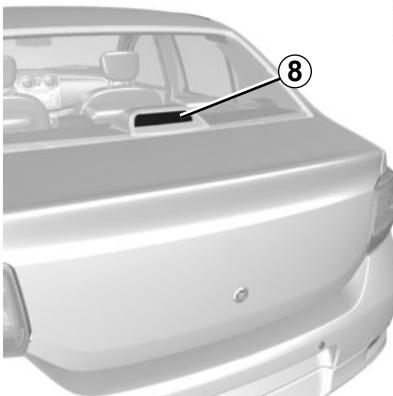
Tipo de lâmpada 6: P21W.

7 Luz de nevoeiro

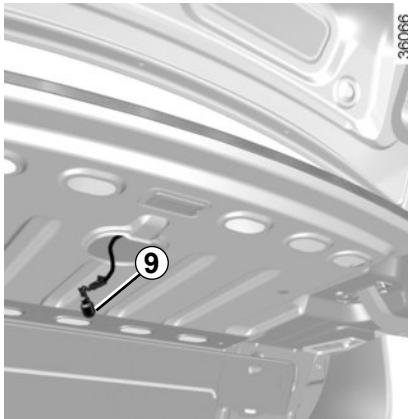
Tipo de lâmpada 7 : P21W.

De acordo com a legislação local
ou por precaução, obtenha num re-
presentante da marca uma caixa de
emergência com um conjunto de
lâmpadas e outro de fusíveis.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (2/7)



36048



36066

Versão de quatro portas (continuação)

Terceiro farolim de stop 8

A lâmpada do terceiro farolim de stop 8 pode ser acedida pelo porta-bagagens.

Rode o casquilho 9 um quarto de volta, desencaixe-o e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: P 21 W.

Para montar

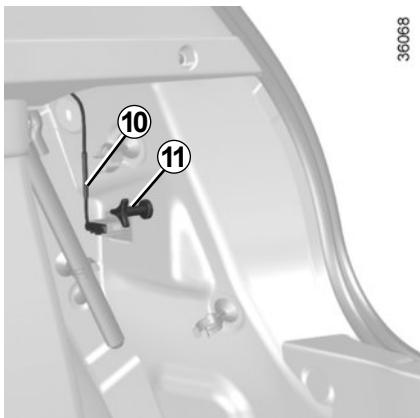
Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



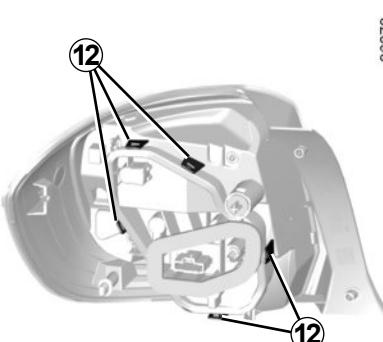
As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

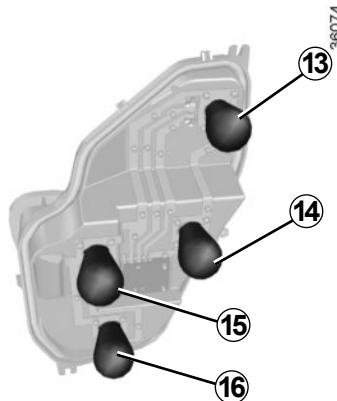
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (3/7)



36068



36073



36074

Versão de cinco portas

Mínimos/luzes de stop, pisca-piscas e luz de nevoeiro traseira

Antes de retirar, observe a posicionamento correcto dos cabos 10 para os conseguir montar de novo.

Retire o parafuso 11 e desencaixe o bloco de farolins traseiros pelo exterior.

Liberte o casquinho premindo as linguetas 12.

13 Mínimo e luz de stop

Tipo de lâmpada 13 : P21/5W.

14 Pisca-pisca

Tipo de lâmpada 14 : PY21W.

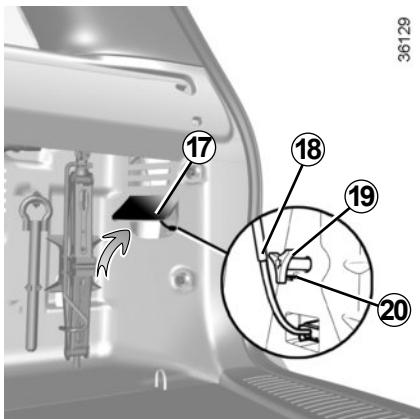
15 Luz de marcha atrás

Tipo de lâmpada 15 : P21W.

16 Luz de nevoeiro

Tipo de lâmpada 16 : P21W.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (4/7)



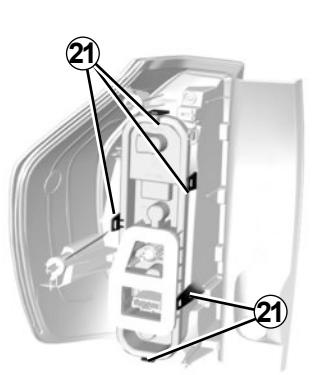
36129

Versão break

Mínimos/luzes de stop, pisca-piscas e luz de nevoeiro traseira

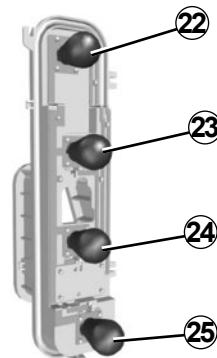
Levante o tapete 17. Verifique o posicionamento correcto dos cabos 18 antes de os desmontar para que sejam depois posicionados correctamente.

Retire o parafuso 19, prima a lingüeta 20 e desencaixe o bloco dos faróis traseiros pelo exterior.



36118

Liberte o casquinho premindo as lingue-
tas 21.



36119

22 Mínimo e luz de stop

Tipo de lâmpada 21: P21/5W.

23 Pisca-pisca

Tipo de lâmpada 22: PY21W.

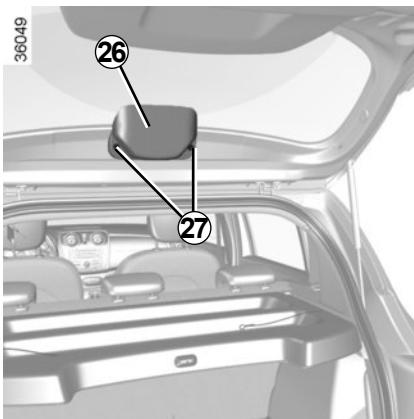
24 Luz de marcha atrás

Tipo de lâmpada 23: P21W.

25 Luz de nevoeiro

Tipo de lâmpada 24: P21W.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (5/7)

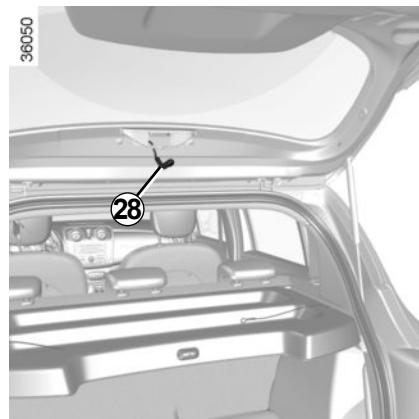


Versão de cinco portas e versão break (continuação)

Terceiro farolim de stop 26

A lâmpada do terceiro farolim de stop **26** pode ser acedida pelo porta-bagagens.

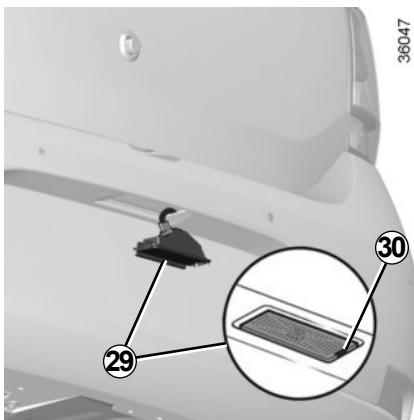
Desencaixe cuidadosamente o portalâmpadas premindo as linguetas **27**.



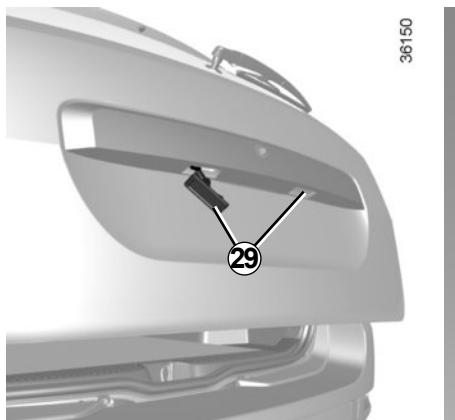
Rode o casquillo **28** um quarto de volta, desencaixe-o e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: P 21 W.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (6/7)



36047



36150

Versões de quatro e cinco portas

Luzes da placa de matrícula 29

Desencaixe a luz **29** premindo a lingüeta **30** com uma ferramenta do tipo chave de fendas.

Retire a tampa da luz para ter acesso à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

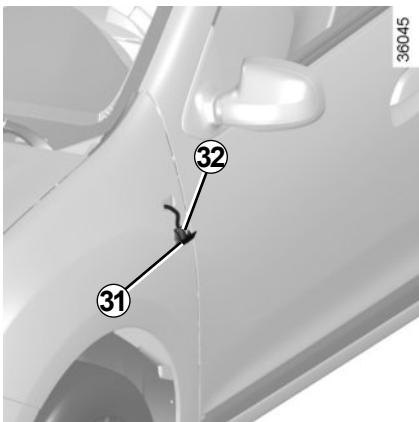
Versão break

Desencaixe a luz **29** premindo a lingüeta com uma ferramenta do tipo chave de fendas.

Retire a tampa da luz para ter acesso à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (7/7)

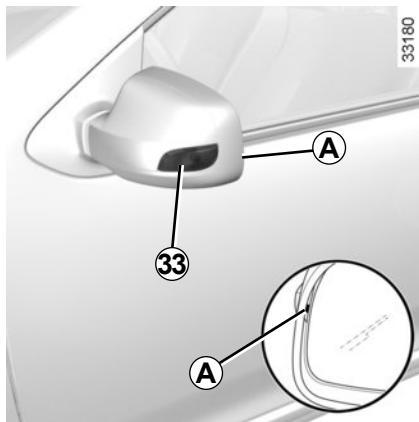


Pisca-piscas laterais 31

Desencaixe o pisca-pisca 31 (com uma ferramenta do tipo chave de fendas).

Rode o casquillo 32 um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



Pisca-piscas laterais 33

Desencaixe o pisca-pisca 33 com uma chave de fendas posicionada em A para deslocar o pisca-pisca traseiro no sentido da parte dianteira do veículo.

Rode o casquillo um quarto de volta e retire a lâmpada.

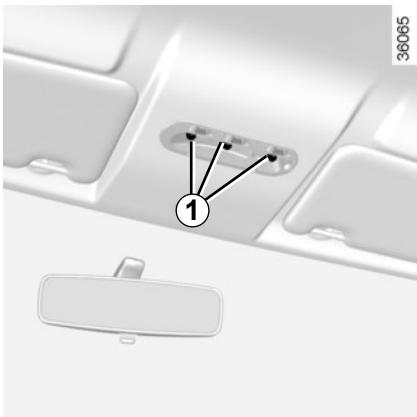
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/2)



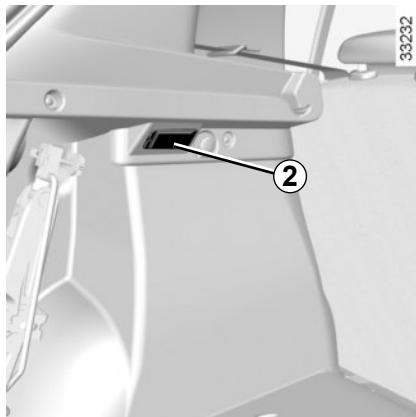
Versões de quatro e cinco portas

Luz de tecto

Desencaixe a tampa, com uma chave de fendas.

Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada 1: W5W.

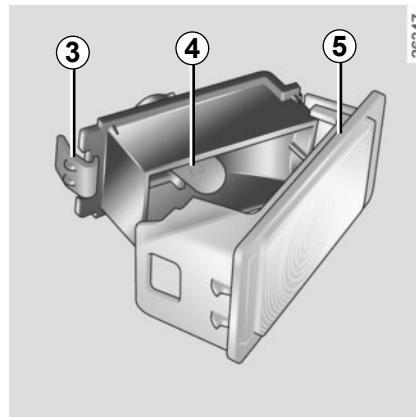


Versão de cinco portas

Luz de porta-bagagens

Desencaixe (com uma ferramenta do tipo chave de fendas) a luz 2 premindo as linguetas dos dois lados da luz.

Desligue o conjunto.



Prima a lingueta 3 para libertar o difusor 5 e aceder à lâmpada 4.

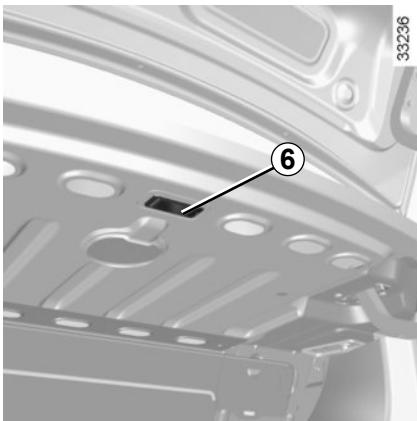
Tipo da lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

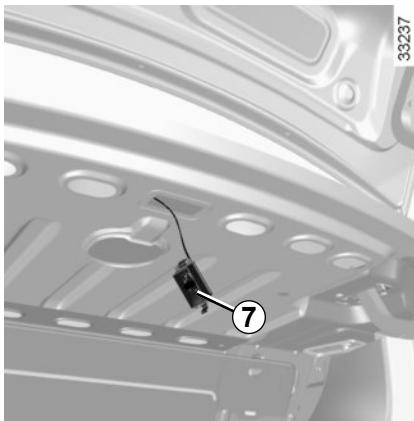
ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/2)



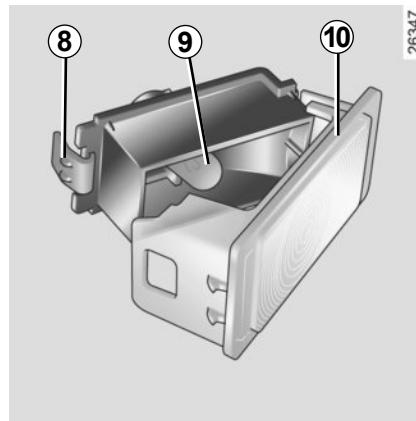
Versão de quatro portas

Luz de porta-bagagens

Desencaixe a tampa 6 com uma ferramenta do tipo chave de fendas pre-mindo a lingueta para deslocar a tampa para o interior do porta-bagagens.



Desligue o conjunto 7.



Prima a lingueta 8 para libertar o difusor 10 e aceder à lâmpada 9.

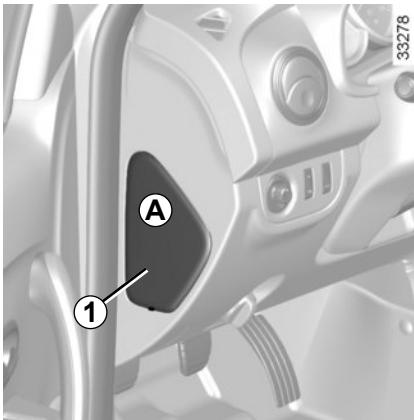
Tipo de lâmpada: W5W.



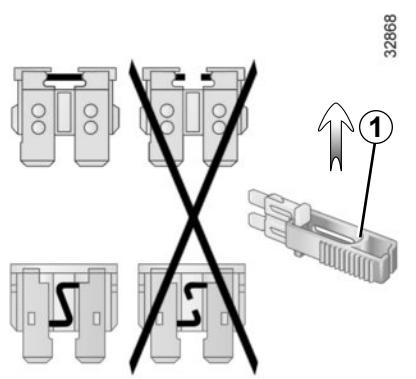
As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS (1/5)



33278



32868

Fusíveis no habitáculo A

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencale a tampa A utilizando o enalte 1.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

Pinça 1

Retire o fusível com a ajuda da pinça 1 situada na parte de trás da tampa A. Para o extraírem da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

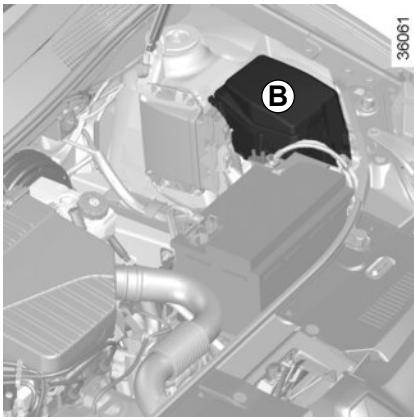
Não utilize os espaços livres para fusíveis.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o imperativamente por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS (2/5)



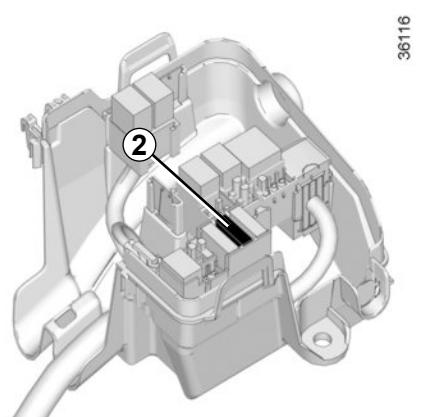
36061

Fusíveis no compartimento do motor **B**

Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor, dentro da caixa **B**.

Devido à acessibilidade reduzida, aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



36116

Particularidade das versões GPL

O fusível específico de corte do circuito de **GPL 2** encontra-se na caixa **B**.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



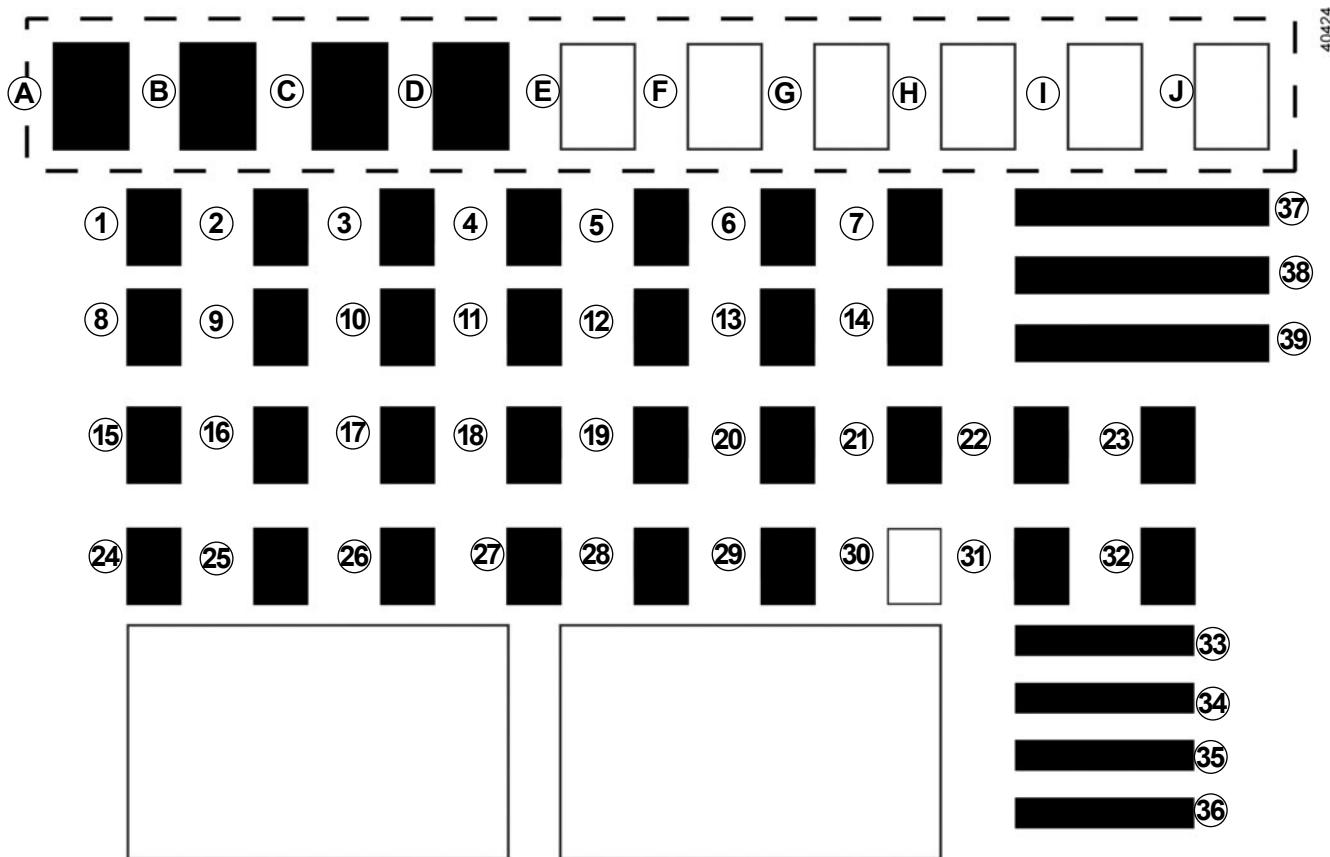
Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o imperativamente por outro da mesma intensidade do de origem**.

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS (3/5)

Afectação dos fusíveis no habitáculo

(a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)



FUSÍVEIS (4/5)

Número	Afectação	Número	Afectação	Número	Afectação
A	Corte do circuito de GPL ou corte do circuito de GPL e do circuito de gasolina	6	Mínimos esquerdos, mínimos traseiros	13	Luz de teto, climatização, luz do porta-bagagens
B	Elevador impulsional do vidro do condutor	7	Mínimos direitos, mínimos dianteiros	14	Bancos aquecidos, óculo traseiro com desembaciador, aquecimento adicional, limitador de velocidade/ controlador de velocidade, alerta de não colocação do cinto de segurança
C	Tomada de acessórios traseira	8	Elevador eléctrico do vidro traseiro	15	Marcha atrás, limpa-vidros
D	Arranque	9	Luz de nevoeiro traseira	16	Regulador/limitador de velocidade, retrovisor com degelo, óculo traseiro, aviso de não colocação do cinto de segurança, sistema de auxílio ao estacionamento, multimédia, pára-brisas aquecido.
E a J	Locais vazios	10	Buzina	17	Luzes de dia
1	Elevador eléctrico do vidro dianteiro	11	Trancamento automático das portas	18	Luzes de stop
2	Máximo esquerdo	12	ABS - ESC, interruptor de stop		
3	Máximo direito				
4	Médio esquerdo				
5	Médio direito				

FUSÍVEIS (5/5)

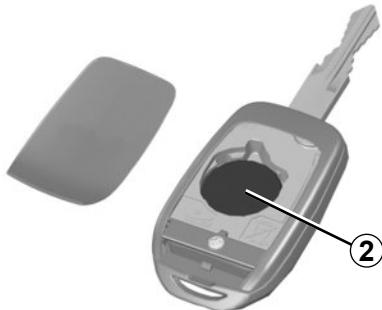
Número	Afectação	Número	Afectação
19	Injeção, quadro de instrumentos	31	Quadro de instrumentos
20	Airbag	32	Rádio
21	Caixa de velocidades automática ou robotizada	33	Isqueiro
22	Direcção assistida	34	Tomada de diagnóstico e rádio
23 e 28	Local reservado aos equipamentos complementares	35	Degelo do retrovisor
24	Pisca-piscas	36	Retrovisores eléctricos
25 e 26	Unidade central do habitáculo	37	Motor de arranque
27 e 29	Comando sob o volante	38	Limpa-vidros
30	Local vazio	39	Ventilação do habitáculo

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas

40618



40619



26913



Substituição da pilha

Abra a tampa através da ranhura **1** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravados no fundo da tampa.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

BATERIA: desempanagem (1/2)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de tecto...) estão desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar);
- quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de ligar ou de desligar a bateria;
- não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-círcuito entre os bornes;
- depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se num representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

Perigo de ferimentos graves.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se tal acontecer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA: desempanagem (2/2)

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V.

A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-círcito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

36044



Fixe o cabo positivo (+) **A** ao borne (+) **1** da bateria desacarregada e, em seguida, ao borne (+) **2** da bateria que fornece a corrente.

Fixe o cabo negativo (-) **B** ao borne (-) **3** da bateria que fornece a corrente e depois ao borne (-) **4** da bateria desacarregada.

Ponha o motor a trabalhar normalmente. Logo que pegar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**4-3-2-1**).

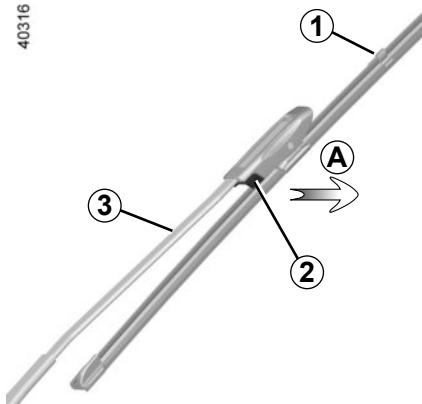


Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos graves e/ou de provocar danos no veículo.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS

40316



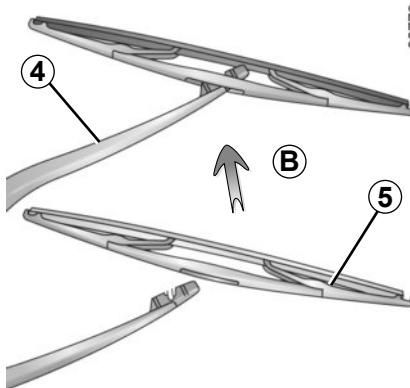
Escovas de limpa-vidros dianteiro 1

Com a ignição ligada e o motor parado, baixe totalmente a haste de limpa-vidros; as escovas pararão a uma certa distância do capô.

Levante o braço de limpa-vidros 3, puxe a lingueta 2 (movimento **A**) e empurre a escova para cima.

Para montar

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Assegure-se de que está travada correctamente. Reponha a haste de limpa-vidros na posição de paragem. O braço de limpa-vidros do lado do condutor deve situar-se sempre acima do outro braço.



30778

Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 5

- Com a ignição desligada, levante o braço do limpa-vidros 4;
- rode a escova 5 até encontrar alguma resistência;
- puxe a escova para a libertar (movimento **B**).

Montagem de uma escova de limpa-vidros dianteiro ou traseiro

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem. Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

REBOQUE: desempanagem (1/2)

O volante não deve estar trancado; a chave de ignição deve estar na posição «M» (ignição), permitindo a sinalização (luzes, «stops», sinais de perigo...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Além disso, é imperativo respeitar as condições de reboque definidas pela legislação em vigor em cada país. Nunca ultrapasse o peso rebocável admitido. Dirija-se a um representante da marca.



- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo reboocado deve ter capacidade de travagem.
- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselhamo-lo a não ultrapassar os **50 km/h**.
- Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.

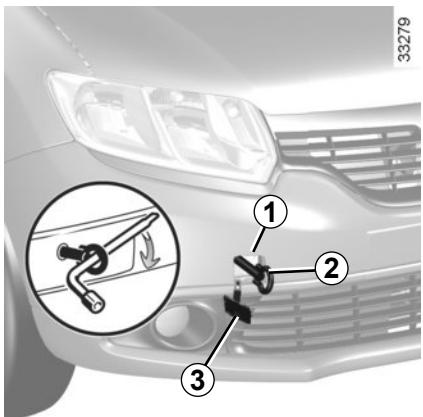


Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.

REBOQUE: desempanagem (2/2)

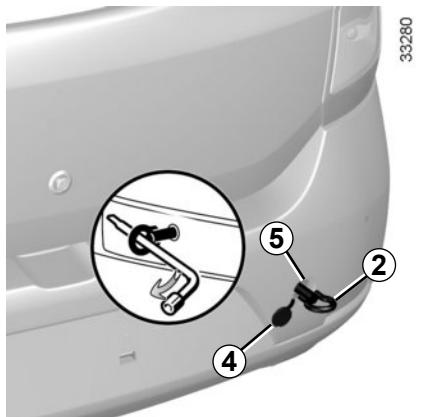


Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiros 1 e traseiros 5.

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção; em nenhum caso devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

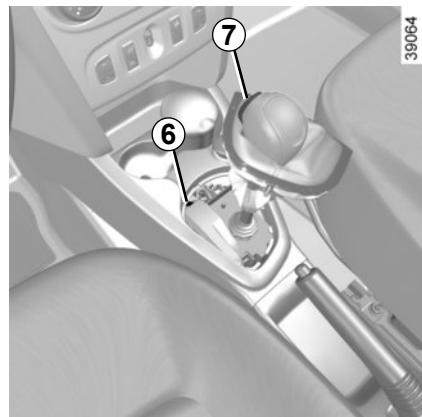


Acesso aos pontos de reboque

Liberte a tampa 3 ou 4 introduzindo uma ferramenta plana sob a tampa.

Aperte bem o anel de reboque 2 até ao máximo: no início manualmente, e depois conclua com a ajuda de uma chave de rodas.

Utilize exclusivamente o anel de reboque 2 e a chave de rodas situados no porta-bagagens (consulte o parágrafo «Ferramentas» no capítulo 5).



Veículos com caixa de velocidades automática

Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição P, com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente. Para o fazer, desencaixe a base da alavanca, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura 6 e prima simultaneamente o botão 7 para soltar a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

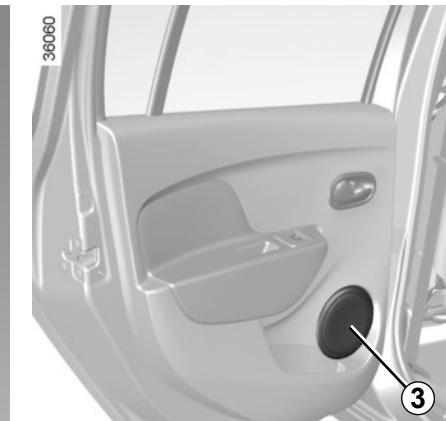
PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



33229



36059



36060

Se o seu veículo não estiver equipado com um sistema de áudio, dispõe de um pré-equipamento com espaços previstos para:

- rádio 1 ;
- altifalantes nas portas 2 .

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

Local do rádio 1

Desencaixe e extraia o porta-objetos 1.

Local do altifalante dianteiro 2 ou traseiro 3

Liberte a tampa 2 ou 3 com uma ferramenta do tipo chave de fendas.

- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio.
Para saber a referência, consulte o seu representante da marca.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo ou do rádio só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

ACESSÓRIOS



Acessórios elétricos e eletrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.** Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

Utilização de aparelhos emissores/recetores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembramo-nos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/5)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direcção estiver bloqueada.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte o parágrafo «Arranque/paragem do motor» no capítulo 2.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Para destravar, manobre ligeiramente a chave de ignição e o volante (consulte «contactor de ignição», no capítulo 2).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/5)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificar-los num representante da marca.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada, bomba de água defeituosa.	Pare o motor. Chame um representante da marca.
	Avaria do motoventilador.	Chame um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se: ao curvar ou ao travar,	O nível do óleo do motor está demasiado baixo.	Reponha o óleo do motor (consulte o parágrafo «Nível do óleo do motor: mudança do óleo, acréscimos» no capítulo 4).
ao ralenti,	Fraca pressão do óleo.	Dirija-se ao representante da marca mais próximo.
O testemunho de pressão de óleo tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/5)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Fumo branco anormal no escape.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada ou	Pare o motor. Chame um representante da marca.
	A sua presença não indica necessariamente uma anomalia. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	Consulte o parágrafo «Particularidade das versões diesel» no capítulo 2.
A direcção torna-se dura.	Correia partida.	Mande substituir a correia.
	Falta de óleo de direcção assistida.	Para as operações de manutenção da direcção assistida, dirija-se a um representante da marca.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/5)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Assobio	Antena de tecto mal posicionada.	Oriente a antena.
O motor aquece. O testemunho de temperatura de líquido de refrigeração acende-se.	Avaria do motoventilador. Fugas de líquido de refrigeração.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca. Pare o veículo, desligue o motor e verifique o reservatório do líquido de refrigeração, que deve conter líquido. Se não tiver, consulte um representante da marca logo que possível.
O testemunho de alerta de mudança do óleo do motor mantém-se aceso depois de mudar o óleo.	Reinicialização do alerta após mudança do óleo não efectuada.	Reinicialize o alerta depois de proceder à mudança do óleo do motor; consulte o parágrafo «Computador de bordo» no capítulo 1.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

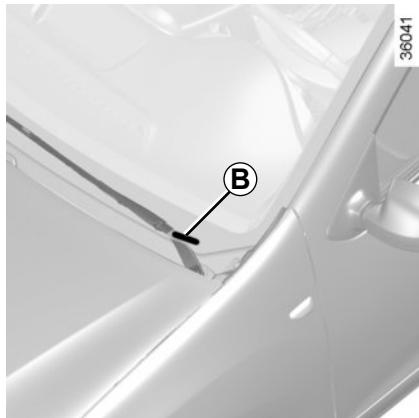
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/5)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas. Círculo eléctrico defeituoso.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
		Consulte um representante da marca.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Substitua a lâmpada.
Os pisca-piscas não funcionam.	Círculo eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Círculo eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
Vestígios de vapor de água nos faróis.	Isto não é uma anomalia. A presença de sinais de condensação é um fenómeno natural ligado às variações de temperatura. Estes traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.	

Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo	6.2
Placa de identificação do motor	6.3
Caraterísticas do motor	6.5
Dimensões	6.6
Massas (em Kg)	6.9
Peças sobressalentes e reparações	6.12
Comprovativos de manutenção	6.13
Controlo anti corrosão	6.19
	6.1

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

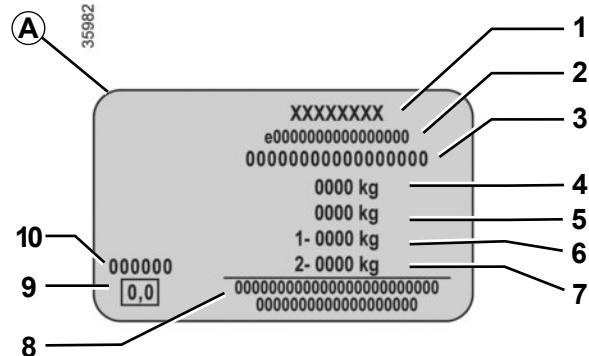


As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo.

Placa do construtor A

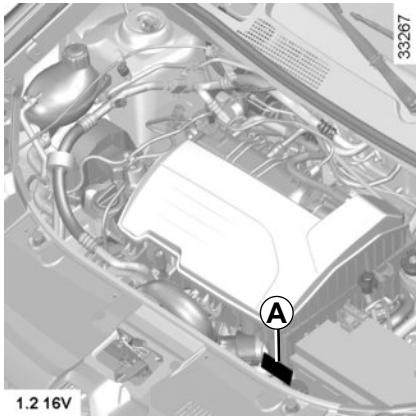
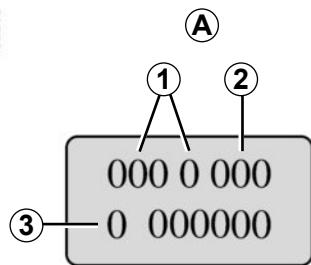
- 1 Nome do fabricante.
- 2 Número de concepção comunitária ou número de homologação.
- 3 Número de identificação.
Nalgumas versões, esta informação é dada também na etiqueta B.



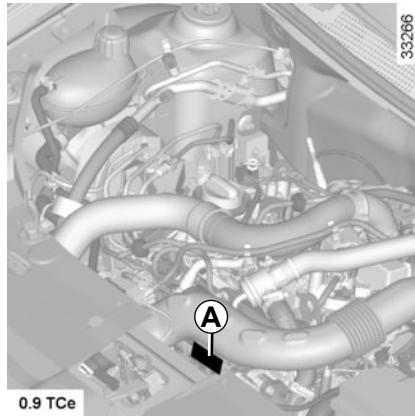
- 4 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).
- 5 MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).
- 6 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.
- 7 MMTA no eixo traseiro.
- 8 Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.
- 9 Emissão de gases de escape Diesel.
- 10 Referência da pintura (código de cor).

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO MOTOR (1/2)

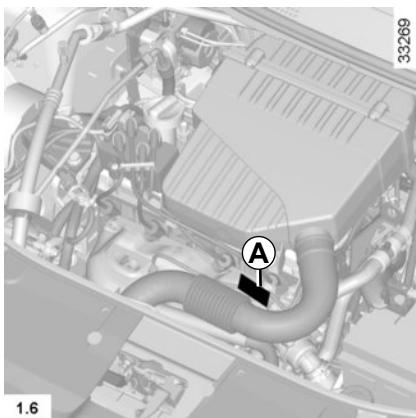
33293



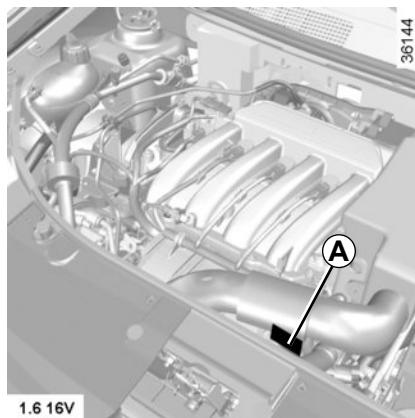
33267



33266



33269



36144

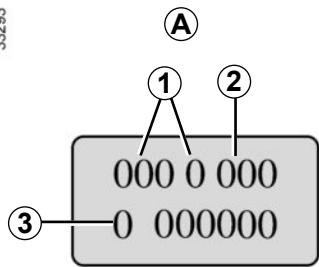
As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

(localização consoante a motorização)

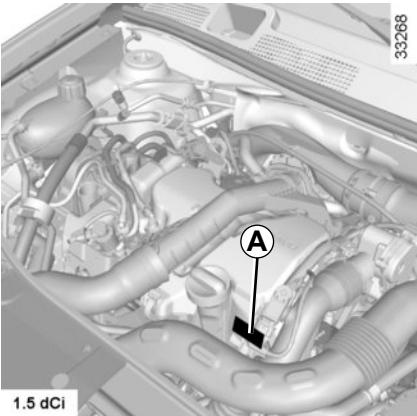
- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO MOTOR (2/2)

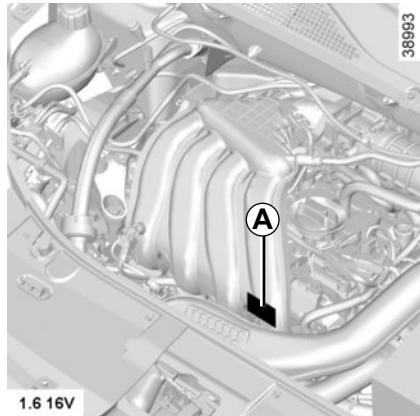
33293



33268



38993



As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

(localização consoante a motorização)

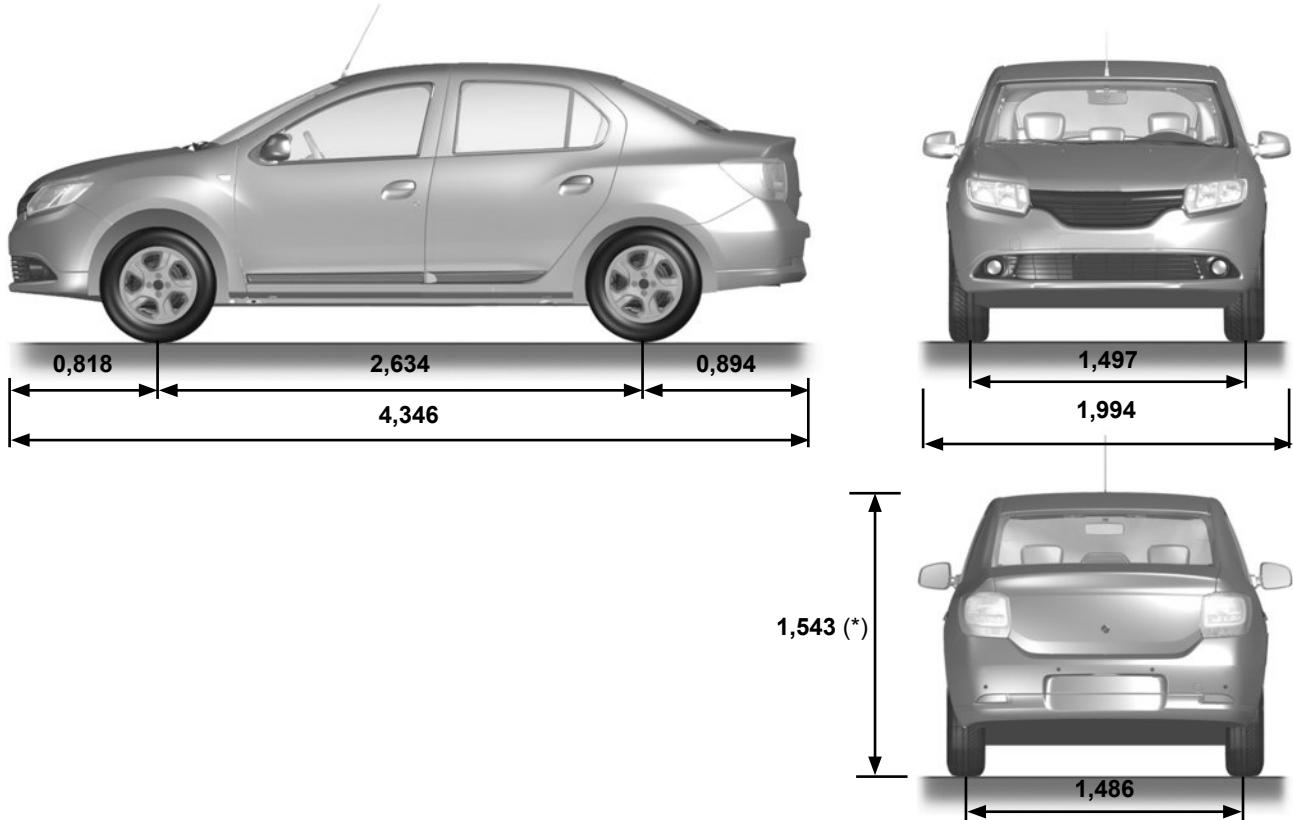
- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.

CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	0.9 TCe	1.2 16V	1.6	1.6 16V	1.6 16V	1.5 dCi			
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H4B Turbo	D4F	K7M	H4M	K4M	K9K Turbo			
Cilindrada (cm³)	899	1 149	1 598			1 461			
Tipo de combustível Índice de octanas	Combustível sem chumbo imperativamente , com o índice de octanas indicado na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.					Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.			
Velas	<p>Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.</p>								

DIMENSÕES (em metros) (1/3)

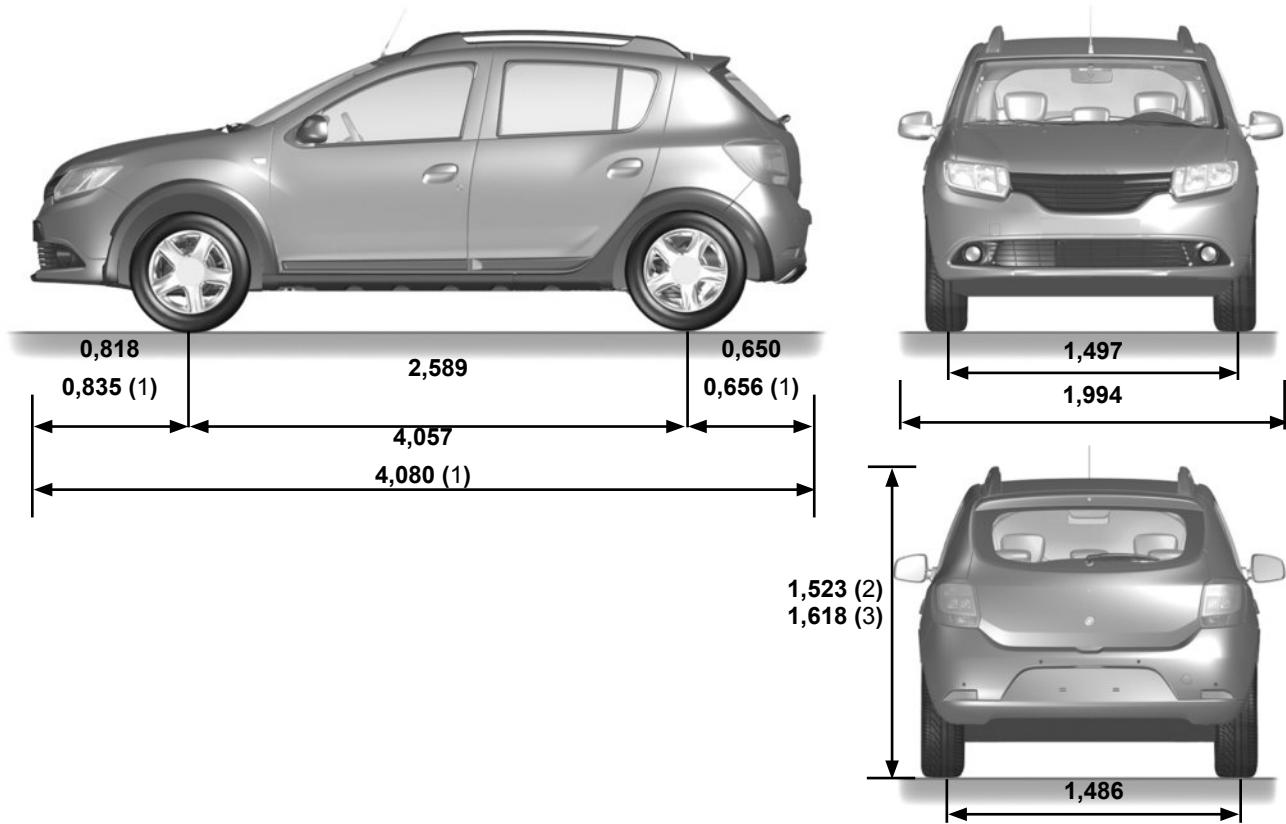
36054



(*) vazio

DIMENSÕES (em metros) (2/3)

36092



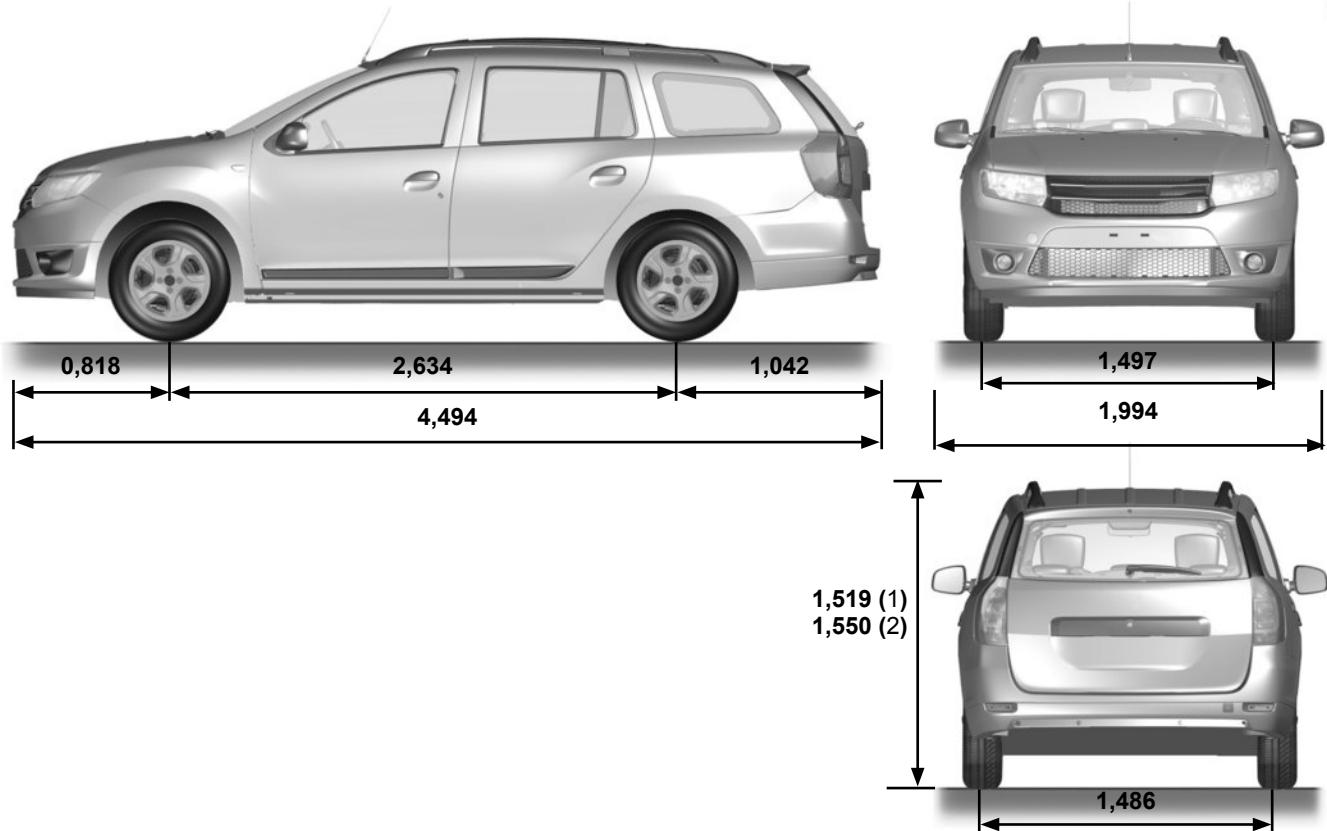
(1) consoante o veículo

(2) vazio, sem barras de tejadilho

(3) vazio, com barras de tejadilho

DIMENSÕES (em metros) (3/3)

36124



(1) vazio, sem barras de tejadilho

(2) vazio, com barras de tejadilho

MASSAS (em kg) (1/3)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Versões de quatro portas	
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC)	Massas indicadas na placa do fabricante (consulte o parágrafo «Placas de identificação» no capítulo 6).
Massa Máxima Total Autorizada (MMTA)	
Massa Total Rolante (MTR)	
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo: MTR - MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	520
Carga admitida na lança de reboque*	75
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 (porta-bagagens de tejadilho incluído)

* Carga rebocável (Reboque de caravana, barco...)

O reboque está interdito quando o cálculo de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada 0,2 bars (3 PSI).
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; preconizamos a redução da carga máxima de 10% aos 1 000 metros e depois mais 10% por cada 1 000 metros.

Transporte de carga (de acordo com a legislação local)

Quando a Massa Máxima Autorizada de carga do veículo não é atingida, é possível transportar até 300 kg no reboque com travões no limite da Massa Total Rolante do veículo.

MASSAS (em kg) (2/3)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Versões de cinco portas	
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC)	Massas indicadas na placa do fabricante (consulte o parágrafo «Placas de identificação» no capítulo 6).
Massa Máxima Total Autorizada (MMTA)	
Massa Total Rolante (MTR)	
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo: MTR - MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	505
Carga admitida na lança de reboque*	75 (58 para as versões GPL)
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 (porta-bagagens de tejadilho incluído)

* Carga rebocável (Reboque de caravana, barco...)

O reboque está interdito quando o cálculo de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
 - No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).
- Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada 0,2 bars (3 PSI).
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; preconizamos a redução da carga máxima de 10% aos 1000 metros e depois mais 10% por cada 1000 metros.

Transporte de carga (de acordo com a legislação local)

Quando a Massa Máxima Autorizada de carga do veículo não é atingida, é possível transportar até 300 kg no reboque com travões no limite da Massa Total Rolante do veículo.

MASSAS (em kg) (3/3)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Versões break	
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC)	Massas indicadas na placa do fabricante (consulte o parágrafo «Placas de identificação» no capítulo 6).
Massa Máxima Total Autorizada (MMTA)	
Massa Total Rolante (MTR)	
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo: MTR - MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	545
Carga admitida na lança de reboque*	75
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 (porta-bagagens de tejadilho incluído)

* Carga rebocável (Reboque de caravana, barco...)

O reboque está interdito quando o cálculo de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada 0,2 bars (3 PSI).
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; preconizamos a redução da carga máxima de 10% aos 1000 metros e depois mais 10% por cada 1000 metros.

Transporte de carga nas versões break (de acordo com a legislação local)

Quando a Massa Máxima Autorizada de Carga do veículo não é atingida, é possível transportar até 340 kg no reboque com travões no limite da Massa Total Rolante do veículo.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

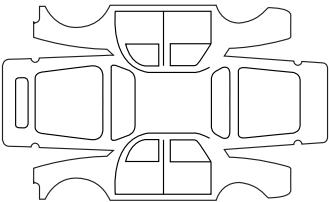
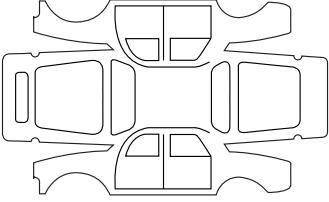
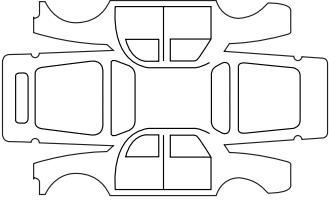
VIN:

Data:	Km:	Nº de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica			

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

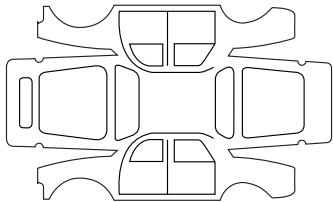
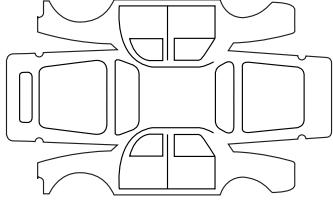
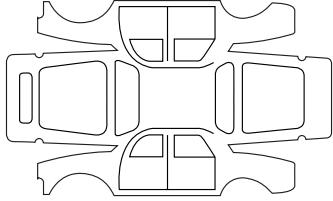
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

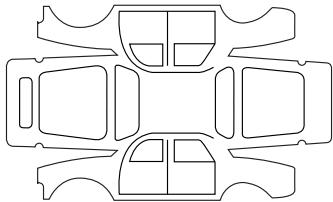
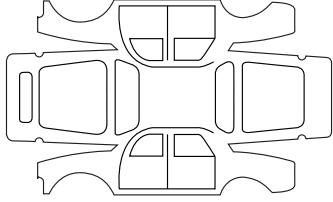
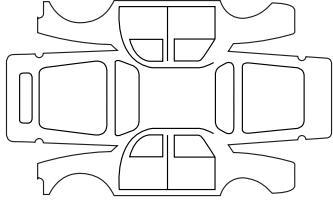
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

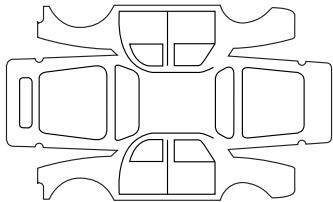
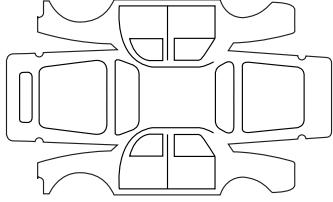
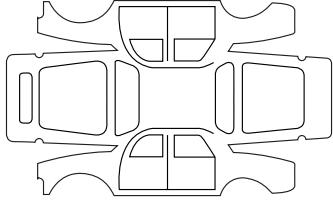
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

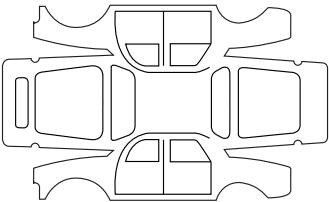
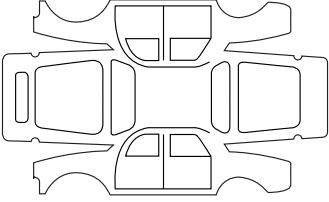
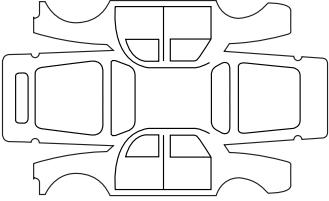
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

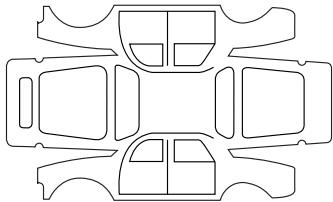
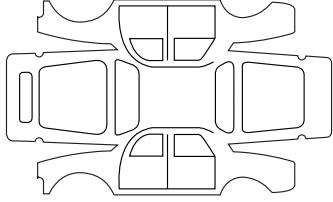
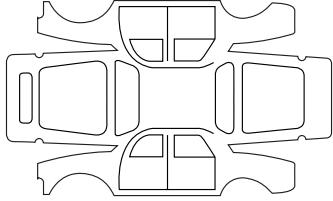
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (6/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

A

- «airbag».....1.20 → 1.25
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....1.41
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro1.39
abertura das portas1.8 – 1.9
acessórios5.39
alarme sonoro.....1.8 – 1.9, 1.58
alarme sonoro de excesso de velocidade1.50
alavanca de selecção de caixa automática2.43 → 2.45
alavanca de velocidades2.15
altifalantes
 local5.38
ambiente.....2.21
anéis de reboque.....5.7 – 5.8, 5.36 – 5.37
anéis de retenção da carga1.29 → 1.31
anomalias de funcionamento.....5.40 → 5.44
antipatinagem.....2.30 → 2.33
antipoluição
 conselhos2.20
anti-roubo (contactor)2.2
aparelhos de controlo1.13, 1.46 → 1.59
apoios-de-cabeça1.10, 3.23
aquecimento.....3.2 → 3.11
aquecimento dos bancos.....1.11 – 1.12
ar condicionado3.2 → 3.11
arejadores.....3.2 – 3.3
arranque2.2 → 2.6
arranque do motor2.3 → 2.6, 2.12 → 2.14
arranque do motor à distância1.2 – 1.3
arrumações.....3.18 → 3.21, 3.27
assistência de direcção2.29, 4.11
auxílio à travagem de urgência2.30 → 2.33, 2.33
auxílio ao arranque em piso inclinado2.30 → 2.33
auxílio ao estacionamento.....2.41 – 2.42
aviso de perda de pressão nos pneus.....2.22 → 2.28

B

- banco integrado para criança.....1.26 → 1.28
banco traseiro3.25
bancos dianteiros1.11 – 1.12
 regulação1.11 – 1.12
bancos traseiros
 funcionalidades3.25
barras de tejadilho3.34
bateria.....4.12 – 4.13
 desempanagem5.33 – 5.34
bomba de assistência de direcção4.11
buzina1.62

C

- cadeiras de crianças.....1.26 → 1.38
caixa de velocidades automática (utilização)2.43 → 2.45
caixa de velocidades robotizada2.46 → 2.51
capacidade do depósito de combustível1.65
capacidades dos órgãos mecânicos4.4
capô4.2 – 4.3
características dos motores.....6.5
características técnicas6.2, 6.5, 6.12
caravana.....6.9 → 6.11
carga admitida no tejadilho.....6.9 → 6.11
cargas rebocáveis6.9 → 6.11
catalisador2.7
chave de rodas5.7 – 5.8
chave de tampão de roda5.7 – 5.8
chave/telecomando por radiofrequência
 utilização1.2, 1.4
chaves1.2 → 1.4
cintos de segurança1.14 → 1.25
cinzeiros3.22
comando integrado de telemóvel mãos-livres3.35
comandos1.42 – 1.43

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

D

degelos

- óculo traseiro 1.64
- degelos/desembaciamento do pára-brisas 3.7 → 3.10
- depósito de combustível 1.65 → 1.69
- desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro 1.39
- desembaciamento
 - óculo traseiro 3.7 → 3.10
 - pára-brisas 3.6 → 3.10
- desembaciamento de pára-brisas 3.7 → 3.10
- dimensões 6.6 → 6.8, 6.7 → 6.8, 6.8
- direcção assistida 2.29, 4.11
- dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros 1.20 → 1.23
- dispositivos de protecção lateral 1.24
- dispositivos de retenção complementares 1.25
- dispositivos de retenção das crianças 1.26 → 1.41

E

- economias de combustível 2.16 → 2.19
- elevação do veículo
 - mudança de roda 5.10 – 5.11
- elevador de vidros 3.12 → 3.15
- enchimento 1.66
- qualidade 1.65, 6.5
- comprovativos de manutenção 6.13 → 6.18
- computador de bordo 1.52 → 1.57
- condução 2.2 → 2.8, 2.16 → 2.19, 2.29 → 2.51
- condução ECO 2.16 → 2.19
- conselhos antipoluição 2.20
- conselhos de condução 2.16 → 2.19
- conselhos práticos 1.69, 5.15 → 5.17, 5.40 → 5.44
- consumo de combustível 2.16 → 2.19
- contactor de arranque 2.2
- controlo anticorrosão 6.19 → 6.24
- controlo dinâmico de condução: ESC 2.30 → 2.33

F

- faróis 1.58 → 1.60
 - adicionais 5.17
 - regulação 1.60
- faróis de nevoeiro 1.59
- fecho das portas 1.8 – 1.9
- filtro
 - de gasóleo 1.69
 - de partículas 2.8
- função de Stop and Start 2.12 → 2.14
- furo 5.2 – 5.3, 5.10 – 5.11
- fusíveis 5.27 → 5.31

G

- GPL 1.26, 1.67 – 1.68, 2.3 → 2.6, 2.9 → 2.11, 5.27 → 5.31, 6.10 – 6.11
- guarnições interiores
 - manutenção 4.18 – 4.19

I

- identificação do veículo 6.2
- iluminação:
 - exterior 1.58 – 1.59, 5.15 → 5.24
 - interior 3.16, 5.25 – 5.26

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

incidentes

anomalias de funcionamento 5.40 → 5.44

indicadores de:

mudança de direcção 1.62

quadro de instrumentos 1.50 → 1.57

instalação de rádio 5.38

Isofix 1.29 → 1.38

isqueiro 3.22

K

kit de enchimento dos pneus 5.4 → 5.6

L

lâmpadas

substituição 5.15 → 5.24

lavagem 4.16 – 4.17

lava-vidros 1.63 – 1.64, 4.9

limitador de velocidade 2.34 → 2.36

limpa-vidros 1.63 – 1.64, 5.35

escovas 5.35

limpeza:

interior do veículo 4.18 – 4.19

líquido de refrigeração do motor 4.9

líquido de travões 4.8

luz de tecto 3.16

luces de leitura 3.16

luzes de:

marcha-atrás 5.18

máximos 1.58, 5.15 – 5.16, 5.16

mínimos 1.58, 5.15 – 5.16, 5.16

nevoeiro 1.59, 5.17

perigo 1.62

pisca-piscas 1.62, 5.15 – 5.16, 5.16

regulação 1.60

stop 5.18 – 5.19

M

macaco 5.7 – 5.8, 5.10 – 5.11

manutenção 2.20

manutenção:

carroçaria 4.16 – 4.17

guarnições interiores 4.18 – 4.19

mecânica 4.4, 4.8 → 4.11, 6.13 → 6.18

marcha-atrás

engrenamento 2.15, 2.46 → 2.51

massas 6.9 → 6.11

médios 1.58, 5.15 – 5.16, 5.16

mensagens no quadro de instrumentos 1.52 → 1.57

motor

características 6.5

mudança de combustível em andamento 2.9 → 2.11

mudança de óleo de motor 4.5 → 4.7

mudança de roda 5.10 – 5.11

mudança de velocidade 2.15, 2.43 → 2.51

N

navegação 3.35

níveis 4.4, 4.8 → 4.11

nível de combustível 1.51

nível de óleo do motor 4.5 → 4.7

O

óculo traseiro

desembaciamento 1.48

óleo de motor 4.4 → 4.7

P

«perigo» 1.62

painel de bordo 1.42 – 1.43

pala-de-sol 3.17

particularidade das versões GPL 2.9 → 2.11, 5.27 → 5.31

particularidades dos veículos a gasolina 2.7

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

particularidades dos veículos diesel.....	2.8
peças sobressalentes.....	6.12
pega de cortesia.....	3.17
pêra de ferragem do circuito de combustível	1.69
pilha (telecomando).....	5.32
pintura	
manutenção.....	4.16 – 4.17
referência.....	6.2
pisca-piscas.....	1.62, 5.15 – 5.16
placas de identificação.....	6.2 – 6.3
pneus.....	2.22 → 2.28, 4.14 – 4.15, 5.12 → 5.14
porta-bagagens	3.26 – 3.27
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho	3.34
porta-luvas.....	3.18 → 3.21
portas.....	1.5 → 1.9
portinhola do tampão do depósito de combustível	1.65
posto de condução	1.42 – 1.43
prateleira traseira.....	3.30
pré-equipamento rádio	5.38
pressão dos pneus	2.22 → 2.28, 4.14 – 4.15, 5.13
pré-tensores	1.20
protecção anticorrosão	4.16
Q	
quadro de instrumentos.....	1.46 → 1.57
qualidade de combustível.....	1.65
qualidade de óleo de motor	4.5 → 4.7
R	
radar de marcha-atrás	2.41 – 2.42
rádio.....	3.35
pré-equipamento.....	5.38
rebocagem.....	6.9 → 6.11
desempanagem	5.36 – 5.37
reboque.....	3.29
rede de separação.....	3.32 – 3.33
regulação da posição de condução.....	1.14 → 1.19, 3.23
regulação da temperatura	3.7 → 3.10
regulação dos bancos dianteiros.....	1.11 – 1.12
regulação dos faróis	1.60
regulador de velocidade	2.37 → 2.40
regulador/limitador de velocidade	2.34 → 2.40
relógio	1.13
reservatório	
lava-vidros	4.9
líquido de refrigeração	4.9
líquido de travões	4.8
retenção complementar aos cintos de segurança	1.20 → 1.25
retenção de crianças	1.26 → 1.38
retrovisores	1.61
roda sobressalente	5.2 – 5.3, 5.12 → 5.14
rodagem	2.2
S	
segurança de crianças	1.2, 1.4, 1.9, 1.26 → 1.41
sinais luminosos	1.62
sinal de perigo	1.62
sinalização/iluminação.....	1.58 – 1.59
sistema de antiblocagem de rodas: ABS	2.30 → 2.33
sistema de navegação	3.35
sistema de retenção das crianças	1.26 → 1.41
Stop and Start.....	2.12 → 2.14
substituição de lâmpadas	5.15 → 5.24
suspensão do motor	2.12 → 2.14
T	
tampa de porta-bagagens	3.26
tampão do depósito de combustível	1.65
tampões de roda	5.9
tapa-bagagens	3.31
telecomando de trancamento	1.2 – 1.3

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

telecomando de trancamento das portas	
pilhas	5.32
telecomando de trancamento eléctrico das portas.....	1.4
telemóvel	3.35
testemunhos de controlo	1.46 → 1.49, 1.52 → 1.57
tomada para acessórios	3.22
trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento.....	1.7
trancamento das portas.....	1.4 – 1.6, 1.8
trancamento eléctrico das portas	1.5 – 1.6
transporte de crianças	1.26 → 1.41
transporte de objectos	
no porta-bagagens.....	3.28
travagem de urgência.....	2.30 → 2.33
travão-de-mão	2.29
V	
vareta de nível de óleo do motor	4.4 → 4.7
ventilação	3.7 → 3.10
ar condicionado	3.4 → 3.6, 3.11
vidros	3.12 → 3.15
visor	1.50 – 1.51
volante de direcção	
regulação	1.13

7.6

